

OBRIGADOS OS CINEMAS A EXIBIR UM FILME NACIONAL A CADA 8 ESTRANGEIROS

Falando em Recife, o governador Amaral Peixoto revelará o ponto de vista do PSD sobre a reforma constitucional

(Texto na 2.ª página)

PRELADOS DE TODA A AMERICA DARÃO REALCE, QUINTA--FEIRA, AO DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO Domingo, 18 de novembro de 1951 NÚMERO 3.158

PROTEÇÃO À INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

O decreto assinado pelo presidente da República — Os cinemas serão obrigados a exhibir filmes na proporção de um nacional por oito estrangeiros — Outros detalhes do ato governamental

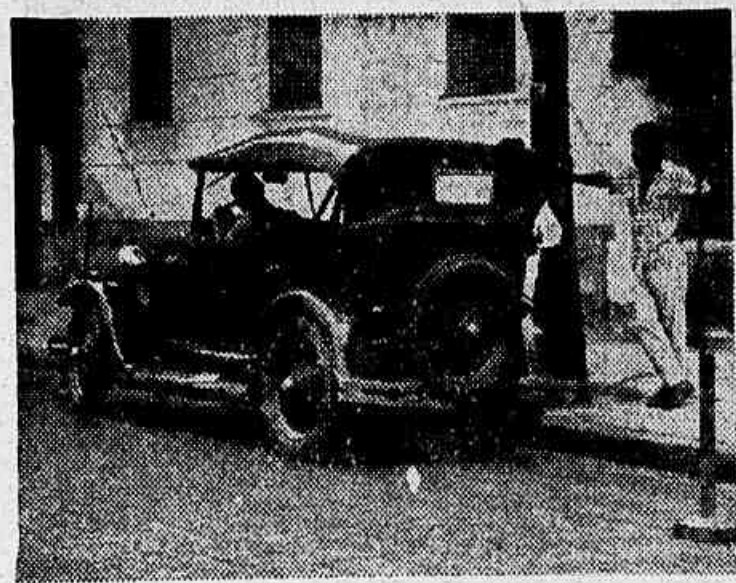
O presidente da República assinou importante decreto alterando o regulamento baixado com o decreto n. 20.493, de 24

de janeiro de 1946, para o serviço de Censura das Diversões Públicas, com o objetivo de imprimir maior eficiência à fiscalização e controle da exibição de filmes nacionais.

O Sindicato das Empresas Cinematográficas do Rio de Janeiro dirigiu-se, em ofício, no início do atual Governo, ao sr. Getúlio Vargas, solicitando ao chefe do Governo medidas de controle e fiscalização, em defesa dos interesses da classe que representa.

O assunto foi encaminhado pelo presidente da República ao ministro da Justiça para os necessários estudos, realizados pelo Departamento Federal de Segurança Pública, tendo sido ouvido, a respeito, o Serviço de Censura de Diversões Públicas.

O ministro da Justiça, na exposição de motivos em que submeteu ao chefe do Governo a alteração proposta pelo Departamento Federal de Segurança Pública esclareceu que as disposições (Conclui na 10.ª pág.)



Flagrante colhido pela objetiva de A MANHÃ, na rua Martins Pena, vendo-se um automóvel de aprendizagem manobrando a porta de uma residência

"BARBEIROS" DO MEIO-FIO...

★★★★★★★★★★★★★★★★

Extra-territorialidade da Câmara...

Também as ruas que circundam o Palácio Tiradentes seriam consideradas suas dependências externas — Na Comissão de Justiça o projeto, que estende as atribuições da Polícia legislativa...

A Câmara tem sua polícia; o Senado, também. Altds as organizações legislativas, no benefício da segurança dos seus membros e da sua própria majestade, não fogem à necessidade de certas garantias. Além das que expressamente a Constituição outorga ao Poder Legislativo e, individualmente, aos seus componentes, há outras. Ou melhor — para garantir a todas elas — as instituições que legítima dispõem de um policiamento privado. Os deputados, senadores e jornalistas conhecem os elementos desta guarda, que agem silenciosamente... Todavia, quando há um desajustado qualquer no recinto, a polícia legislativa está a postos, aparecendo então como legítima turma do "deixa disso"...

POLÍCIA EXTERNA

Até agora, essa suave e bem educada polícia, reduzida e ponderada, agia somente nas dependências do Palácio Tiradentes ou do Monros. Agora, porém, pode estender sua ação às ruas que circundam a Câmara. Qualquer medida de segurança — nas ruas S. José, Assembleia, D. Manuel e largo fronteiro ao Palácio, pode ser garantida não pela Polícia que todos conhecemos, à paisana ou jardada, de casaca-tete ou de boné vermelho — mas pela Polícia da própria Câmara.

MANGUITOS DE FORA

O deputado Rui Almeida apresentou um projeto estendendo a jurisdição da Polícia da Câmara a áreas logradouros, e o assunto foi enviado à Comissão de Justiça. Esta Comissão, que reparte com a de Finanças, as honras de ser a mais importante da Casa, vai dizer se o projeto é constitucional. O deputado possedista baiano Antonio Balbino é o relator, e certamente sacramentará a ideia achando-a perfeitamente constitucional. A única coisa que poderia ocorrer — algum conflito de jurisdição com a Polícia propriamente dita, não parece possível, pois o Departamento Federal de Segurança Pública coopera amigável e amistosamente com a Polícia da Câmara, fornecendo-lhe, inclusive, os seus elementos de ação.

CUIDADO...

Em tom de "blague", o senhor Nereu Ramos disse, estes tempos, a um deputado que reclamava contra a sudez do deputado catarinense que não tinha culpa de ter a fisionomia naturalmente carrancuda. — Não tenho outra cara; só esta que Deus me deu...

Diga-se, paralelamente, que a "cara" do senhor Nereu Ramos impõe respeito... Ninguém pôs em dúvida que o ilustre homem público elevou a Câmara a uma posição invejável. Já agora, porém — segundo indica o projeto Rui Almeida, já não basta a "carranca" do senhor Nereu Ramos. Ou quem sabe se é o temor de que ela não influa além das dependências da Câmara...

A extraterritorialidade policial está sendo procurada. Precaviam-se os pedestres que passem pelas vitrines da Câmara: se não se sentem cheios de respeito pela presença imponente do Palácio, cuidem, ao menos de não zingar nenhum deputado. Um "tira" do Legislativo pode andar nas vitrines...

NOVAS CURAS DE LEPROSOS

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Mais uma leva de leproso deixou a Colônia Antônio Justo, completamente curados, graças ao emprego das sulfonas. Comemorando o acontecimento, foi realizada naquele nosocômio uma grande festa, presentes várias autoridades e diversos médicos cearenses.

Presidente da General Elétrica esperado no Brasil no dia 21

O sr. Ralph Cordiner, presidente da General Electric Co., deverá chegar ao Rio na quarta-feira, 21 de novembro, num "clipper". O presidente da Pan American World Airways, de Montevideo.

Tendo sucedido o sr. Charles Wilson, quando este tornou-se chefe da mobilização de defesa dos Estados Unidos, o sr. Cordiner visita o Brasil pela primeira vez.

Acompanhando o sr. Cordiner, nesta viagem do negócio pelo Uruguai, Brasil e Venezuela, vem o sr. George Eveleth, presidente em funções da International General Electric. Recentemente, a General Electric anunciou um programa de expansão orçado em 450 milhões de dólares.

O clipper "O Presidente" da Pan American que traz esses dois funcionários da G.E., deve partir de Nova Iorque no sábado, 17 de novembro.



Rumo à V Convenção Nacional de Engenheiros

Tendo desembarcado no aeroporto de Galeão ontem, às 8,35 horas, de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de São Paulo, prosseguiu viagem para o Recife, acompanhado de sua esposa, em um Consiliat da mesma empresa, que deixou aquela base às 9,15 horas, o engenheiro Lucas Garcez, governador do Estado de São Paulo. O dr. Lucas Garcez vai chefiar a delegação paulista à V Convenção Nacional de Engenheiros, importante conclave especializado que reunirá diversas delegações estaduais na capital pernambucana de hoje, 18 e 24 do corrente, na qualidade de catedrático de Hidráulica e de Engenharia Sanitária da Escola Politécnica de São Paulo e da Faculdade de Higiene Bandeirante. Na mesma aeronave seguiram para o Recife diversos membros das delegações do Rio e São Paulo, entre os quais o engenheiro Saturnino de Brito Filho. O chefe do Executivo bandeirante aproveitará a sua estada naquela capital para balisar o posto de puericultura "Professor Aguiar Magalhães", na Serra Talhada. A foto fixa um aspecto do embarque do governador Lucas Garcez.

UMA REPORTAGEM DE 1771

Na Cotovia de Baixo

foi esta manhã enforcada Izabel Clesse que atraçou e envenenou o marido

acontecimentos que ocorreram desde 1900. Muitos deles publicando sob a epígrafe de "Velhas reportagens", acontecimentos que ocorreram desde 1950. Muitos deles caberiam na moderna crônica policial, outros não. A MANHÃ obteve autorização para reproduzi-los. Escolhemos os que nos pareceram mais interessantes, guardando não apenas o estilo, mas o frascado próprio e, às vezes, pormenores que podem parecer esquisitos, mas que servem para identificar a época em que ocorreu o fato narrado.

"Quando a Clesse entrou a esperar, fez-se nas gentes que presenciavam a cena do suplicio um movimento coletivo de piedade. Com mil diabo! Sempre era uma mulher.

Mas passado esse minuto estarecido de desentendimento com o rigor da sentença, todo o mulhinho se exprimiu desta sorte: "Pegou a grande desgraçada!"

Izabel Xavier Clesse, de origem inglesa, era uma formosa rapariga.

As mulheres que praticam estes crimes misteriosos, e com os

quais a justiça de Sua Majestade tem de se haver, são, em regra, donzelonas. A beleza é a sua perdição.

Ora, ponha-se em narrativa o sucesso para que os vândalos conheçam a razão do fecho do drama desenrolado esta manhã, ainda sem sol, no sítio armo da Cotovia de Baixo, ao cinco das Hortas da Cera que foram do Senhor Marquês de Castelo Melhor, onde agora o arquiteto da cidade, Reinaldo Manuel, anda a construir o recreamento do Passelo Público, que o senhor (Conclui na 10.ª pág.)

QUINTA FEIRA, DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

As comemorações programadas — Presentes eminentes figuras da igreja católica — No "Te-Deum" da Candelária, falará d. Aquino Corrêa

Eminentes figuras de igreja estarão presentes, às comemorações do "Dia Interamericano de Ação de Graças", que transcorre

sua Santidade Pio XII, foi dirigida a D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Vaticano, 3 de novembro de 1951. Eminentíssimo e Reveren-



Cardeal Câmara

quarta-feira próxima. Como participantes das celebrações da efeméride teremos, entre nós, sua Eminência o Cardeal Francis Spellman, arcebispo de New York e os arcebispos de Assunção, Ottawa, Quito e Montevideo, além dos bispos de Guayaquil, Honduras, São Salvador e Nicaragua. O programa quarta-feira, inclui, além do Itamarati, oferecido pelo presidente da República, visita ao Senado e recepção no Itamarati e da colônia americana na Society of Our Lady of Mercy.

Quinta-feira, às 8,30 horas, na Matriz de Sant'Ana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico, haverá missa de Ação de Graças, celebrada, em nome da União Neolista Brasileira, por sua Eminência o sr. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo e, a seguir, almoço oferecido pelo cardeal Barros Câmara, no palácio de São Joaquim.

Às 20,30 horas, na Igreja da Canária, celebrar-se-á Solene Te Deum, com a participação de cardeais e Antistas das sedes arquipiscopais de dez Nações americanas, pronunciando a oração gratulatória Sua Excelência Reverendíssima D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

No dia 23, almoço oferecido pelo Nuncio Apostólico, e às 20,45 horas, no Teatro Municipal, festival de confraternização interamericana.

SATISFAÇÃO PAPAL
Pelo secretário de Estado de



D. Aquino Corrêa

VIOLENTO TUFÃO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Rio Pardo que violento tufão assolou o distrito de Bagé, destruindo 30 casas. O vendaval arrancou árvores, matou grande quantidade de gado e devastou grande extensão das plantações de trigo e de fumo. Morreram uma senhora, uma criança, houve oito pessoas gravemente feridas e numerosas outras levemente. Uma equipe médica chefiada pelo dr. Romeu de Souza, dirigente do Posto de Higiene de Rio Pardo, foi enviada ao local, providenciando socorros para as vítimas.

Está crescendo o herdeiro do trono inglês



LONDRES — Com um belo sorriso e gravata borboleta vemos o príncipe Charles, herdeiro do trono inglês. (Foto INF)

COMPLETA REMODELAÇÃO NOS PORTOS DO RIO E DE SANTOS

Programa para cinco anos aprovado pelo ministro Souza Lima

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, aprovou, ontem, o programa de obras que devem ser executadas no Porto do Rio de Janeiro e no de Santos, durante o quadriênio de 1951 a 1955.

Esses programas foram elaborados, inicialmente, pela Companhia Docas, o de Santos e pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, o de Santos. Ambos foram revistos pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que aceitou integralmente o tra-

balho elaborado pela Companhia Docas de Santos, havendo, porém, introduzido ligeiras modificações no programa do Porto de Rio de Janeiro.

As obras a serem executadas em Santos acarretarão uma despesa calculada em Cr\$ 808.129.666,00. Entre essas obras podem ser destacadas as seguintes: aquisição de 59 guindastes elétricos; remodelação de 40 outros; aquisição de 27 guindastes a motor Diesel; de 12 guindastes sobre rodas pneumáticas e 116 empilhadeiras transportadoras de 10 cavalos mecânicos; de 100 carros elétricos para transporte de cargas; de 14 locomotivas Diesel elétricas, de 10 tratores a motor, de 150 vagões abertos; ampliação e modificação de linhas férreas do porto; construção de 60 pontes rolantes; compra de 60 pontes rolantes; ampliação dos silos existentes, que passarão a conter 30.000 toneladas de trigo e não 12.000 como atualmente; ampliação de oficinas; construção de carrocerias; construção de um "pier" no Valongo e construção de cerca de 2 km de cal.

No Porto do Rio de Janeiro as obras importarão em Cr\$ 871.800.000,00 e incluem, entre outros, serviço de dragagem; ampliação da capacidade de armazenagem; construção de 21 armazéns, do qual um especialmente para sal; ampliação do frigorífico para frutas; construção de silo para 10.000 toneladas; terminação da construção do "pier" da Praça Mauá, com armazém, estação de passageiros, etc.; aparelhamento e ampliação do para-que para depósito de minério de carvão; aparelhamento e construção de novas oficinas e almoxarifado; compra de 20 cavalos mecânicos, 60 reboques, 10 caminhões, 60 empilhadeiras, 23 transportadores de madeira, 23 guindastes, 50 vagões e 15 tratores; ampliação e modificação das linhas férreas e construção de 10 postos alfandegários.

Somente terça-feira chegarão os arcebispos de N. Iorque e Ottawa

Apesar do que foi noticiado, não mais chegará hoje mas somente no próximo dia 20, terça-feira, Monsenhor Alexander Vachon, Arcebispo de Ottawa, no Canadá.

O ilustre prelado virá no mesmo avião em que viajou o Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, devendo chegar a Galeão às 9,45 horas. Ambos, com vários outros eminentes dignitários da Igreja Católica, vão participar das comemorações do "Dia Interamericano de Ação de Graças".

MAIS COVEIROS DO QUE DEFUNTOS!

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — O prefeito Damascio França, visitando, hoje, o cemitério do bairro Cruz das Armas, recentemente inaugurado, constatou que existem naquela necrópole mais empregados do que defuntos, pois para dezesseis empregados, coveiros, administradores e escrivães, apenas estão sepultados nove cadáveres.

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 42
Telefones de Direção: 43-5079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5264

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; mensal, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 5,00; domingo, Cr\$ 1,00

ANO XI Domingo, 18 de novembro de 1951 N.º 3.158

A FIXAÇÃO DO HOMEM AO SOLO

POUCOS assuntos terão sido versados com mais insistência entre nós do que o da estabilização do homem rural ao seu "habitat". Ouvem-se conferências, lêem-se artigos e livros, sugestões e mais sugestões surgem e, com elas, as terapêuticas mais dispares. Essa facilidade com que se enfrenta o problema, muitas vezes sem conhecimento direto das condições de vida do nosso homem e das dificuldades que o circundam, deixa a impressão de que o caso é simples, tão rápido, como banhar algumas frases de efeito e atirar-las aos quatro cantos do Brasil.

É comum, por exemplo, a expressão: "o homem rural com, mas não se alimenta". O ouvinte ou leitor fica a perguntar com os seus botões: que é isso? Mesmo depois de muito mastigar, não consegue traduzir o enigma. A verdade, porém, é muito outra. O homem rural não come, e não come porque não tem o que comer. Daí a frase insolente mas verdadeira do romancista: "Pior do que morrer de sede no deserto é não ter o que comer na terra da promissão".

Os problemas que afligem o nosso camponês são verdadeiramente complexos e não serão solucionados senão por uma reforma de base, pois os paliativos ainda mais o degradam e afligem. O homem não tem terra para plantar, se tiver a terra, não tem o semente e nem o dinheiro para esperar a safra. O filho não tem higiene, nem o mais elementar, mora em palhoças desprovidas do padrão higiênico e a vida exige mais. Como num quadro de dantes pode esse homem se alimentar, comer afeite, tomar banho com sabão, escovar os dentes, vestir um pijama limpo para dormir, lavar os pés e as mãos, à noite? É pura fantasia dizer isso nas capitais, para quem não conhece o interior, nem a vida e nem o nível da existência da nossa gente. Não é, questão de condonar o governo ou esperar que um governo, em pouco tempo ou mesmo num período longo, possa transformar esse paisagem secular.

Com a extensão do nosso território, com a pobreza geral que o domina, país de zonas e regiões diferentes, umas alagadas e outras secas, só mesmo o remédio do tempo, com a entrada bem orientada de capitais, com novas colonizações se pode conseguir uma recuperação e um novo "standard" para o nosso homem do campo.

Não queremos com isso descrever o nosso futuro, que há de ser belo e grande, mas não devemos emborstar a moessa com abelhas doradas. O Presidente Getúlio Vargas tem o maior desejo (e isso se sente facilmente), de minorar os sofrimentos das massas trabalhadoras, tanto das zonas rurais como das outras, mas ele mesmo, culto e experiente como é, há de saber desta verdade, há de ter consciência da grandza desses problemas e da dificuldade de vencer para solucioná-los.

Café DA MANHA

MARIONETE DA LOJA DE FLORES

ABRIRAM a loja de flores aqui na mesma rua. E a primeira, sem "assunto" nem um qualquer, teve um comentário sobre aquela corajosa. Ninguém comprava as rosas, as camélias, as jolhas que hoje se pintam, nas casas granjeiras da cidade, a pureza das plantas. Em todos os dias eram postas as flores, cada vez mais belas e frescas, na pequena vitrina. Calculai que um enorme amontoado de camélias, de rosas, de margaridas fora posto no caminho do lixo, sem ter sido comprado. Ninguém entrava na loja. A já, a obstinação do seu dono, que continuava a arrumar a vitrina, atrair o primeiro freguês. E de repente a sorte da loja mudou. Encontraram até angélicas e lírios para enfeitar a igreja, num casamento. O negócio prosperou. O português, o dono do comércio, então já mudava buscar as flores mais requintadas. Vieram as primeiras orquídeas. Um amigo lá comprou até certos nenúfars de tom azulado, que se recolheram, diante dos seus olhos, passados ao vir a noite, no vaso de cristal, como que fatigados. De manhã eles abriram, radiosos, as pétalas.

A lojainha chegava ao esplendor. Veio uma criatura ajudar o português. Soube, depois, que era sua mulher. E a vi, na sombra fresca e perfumada, sob um doce e folhagem, que descia em acurção da praça, ao fundo. Seu rosto, de certo, já branco e natural, parecia caído como o de um pierrôt, pela maquiagem. E ela adotava atitudes de dama de postais antigos. Inclinau a cabeça, pinha a mão no queixo. O português se adivia, compunha os buquês. Ela ficava ali como um gato, enfeitado, enriquecido, do certo, o ambiente, na opinião do dono da loja. Fazia umas continhas, tomava uns endereços. No mais eram as poses. As vezes cruzava os braços atrás da cintura, levantava a cabeça, tal uma primadona. Escolhia o cenário para o efeito, e podia jurar. Vi a criatura caminhando para junto das rosas, tomar de um botão de cor de laço, cortá-lo. Ficou com ele pendurado no lábio, as mãos nas cadeiras. Aquilo me lembrou a "Carmen".

Um amigo deste "café" contou-me a história que hoje ponho aqui. A HISTÓRIA DOS SETE ENDEREÇOS DA LOJA DE FLORES. E que ali veio dar um freguês que se zangara com seu fornecedor, pois este fizera uma confusão de endereços e lhe causara um transtorno afetivo. Era o freguês um sujeito abastado, imagem viva de uma vida bem nutrida, sempre bem vestido, emigrado de uma era galante, em que se não dizia de uma mulher ela é bonita mas "ela é FORMOSA". Esse freguês de um tempo do namorado diferente, tinha no sangue aquela tendência à poligamia romântica. Era um bom homem, de mão aberta. O próprio dono da loja ficou espantado, quando soube. Mandava, regularmente, todas as semanas, flores a seis damas! A primeira era uma tia velha, uma solteira, que deveria deixar seus bens para o sobrinho.

"Mande só flor inocente para ela. E para enfeitar o quai-

do de Nossa Senhora. Tem de ser lírio, ou copo de leite... angélica também serve."

A segunda era uma antiga companheira sua ruína humana. Rememorava seu antigo esplendor com flores e bombons. O amigo, grato pelos anos de ternura, agora lhe mandava só flores perfumadas:

"Ela diz que não quer flor morta, que o perfume é a vida da flor. Só mande rosas e camélias, mas bem entendido, com muito perfume."

E havia o broto, o diabo da pequena que pendurava camélias junto da pele queimada. Era já da Dama das ditas.

A quarta mulher era uma senhora da alta, que ele mimava de longe, porque era "formosa", e lhe dava prazer aos olhos. Nem ela sabia da sua existência. Mandava-lhe narcisos.

A quinta era o seu atual caso mais sério, sem compromisso, a sua dona, que o estava aborrecendo um pouco. Para esta qual-quer flor servia.

A sexta era uma dama casada. Para ela iam flores miúdas e escuras. Violetas, amores perfeitos. Significava ela a "próxima atração".

Uma tarde, em que o freguês dos seis endereços passou pela loja, o dono havia saído para fazer umas entregas, — que o demônio do menino que lhe fazia o serviço resolvera ferir. O freguês já havia reparado naquela figura de mulher, plantada como uma estátua no meio das flores. Um dia, saiu ali dali, pensando:

"Como será sua pele, sem o pó de arroz?"

Nessa tarde, puxou conversa com ela. Foi o assunto mais a não que encontrou disponível. — "A senhora gosta de flores?"

A mulher parece que desabrochou os braços, tão brancos, de regaço. Eles se curvaram para trás. As mãos se pousaram na nuca:

"Não gosto, não. Flor pra mim é máto, como o senhor deve saber. Fico até enjoada do cheiro!"

"Mas não gosta de nenhuma?"

"Prá dizer a verdade", confessou a mulher, virando, dengosa, o rosto, "só topo as orquídeas. Então as brancas — aquelas que as noivas usam — eu gosto. Des-las eu gosto, mesmo!"

"Pois", disse o homem dos seis endereços — "a senhora é uma mulher feliz: orquídeas não lhe devem faltar!"

"Qual o que?", suspirou a criatura, com cara de pierrôt triste. "Orquídeas é justamente a flor que eu não posso usar. Meu marido não deixa. E' carra... é reservada para os turistas... ou para gente que não importa com despesa... Só posso usar orquídeas quando elas... bem... quando já não estão mais em condições. Então meu marido me dá — mas eu não quero, assim!"

A noite, nesse dia, o português estranhou o freguês dos seis endereços. Sabia que ele agora, no verão, mantinha a loja aberta. A mulher ficava em casa, tinha esse direito — precisava descansar. O freguês disse:

"Eu quero aquelas orquídeas,

RODA OMUNDO

D. Renault

AS CURAS DE BARON

A TRAVÉS do hipnotismo, EDWIN BARON está emagrecendo as mulheres de Chicago, curando os alcoolatras, os viciados no fumo e — será milagre? — os doentes de amor. Há meses, divulgamos por esta seção, o curioso método adotado por BARON. A imprensa parisiense agora revelou alguns detalhes da vida e do estranho processo deste homem, que abandonou a filosofia, para se dedicar ao hipnotismo: ele reúne cerca de quinze mulheres e, de uma só vez, as persuade a renunciar aos alimentos que engordam. Resultado: lá se vão oito quilos numa semana. — "O meu método é simples — disse BARON — admiro-me que outros não tenham pensado nisso antes de mim".

DECLARAÇÃO DE AMOR

PELA Justiça de certa cidade americana, Gloria Wassler requereu o divórcio, porque seu marido conserva no peito uma tatuagem, que é uma declaração de amor, feita há tempos, por outra mulher. E o pior: ele insiste em dormir de dorso nu. O juiz negou o divórcio e deu um conselho a Gloria: apague a luz antes de deitar...

A MÚSICA DE JOUBERT NÃO MORRE

JOUBERT DE CARVALHO compôs a canção "MARINGA", por volta de 1931. Sem nunca haver caído no esquecimento do povo, a canção foi agora gravada em ritmo de "baiao" e é tocada em todos os cantos do país. O sucesso da melodia é estrondoso: a "Odeon" já arrecadou cerca de selecentos mil cruzeiros e o autor já recebeu perto de cinquenta mil, com a vendagem dos discos. "MARINGA", aliás, já tem sua legenda histórica: o tema da seca inspirou o compositor mineiro; recentemente, as autoridades do norte paranaense batizaram uma localidade com o mesmo nome de "MARINGA".

— Uma das primeiras composições do musicista e médico, foi o "Príncipe", "for-trol", lançado lá pelo ano de 1925; era a música mais ouvida da época. Do Rio, ele ganhou Paris, onde as gravações passaram a trazer a autoria de Joubert... Foi nesta fase, que o então estudante de Medicina JOUBERT, foi a um baile, no qual o "for-trol" "Príncipe" era repetido a todo instante, por exigência dos pares que bailavam. A dama com quem JOUBERT dançava, ignorava seu nome e suas qualidades artísticas; emocionada, ela confessou seu encantamento ao ouvir aquela melodia. O compositor, finalmente, revelou a verdade: "Eu sou o autor da música". A moça mirou-o demoradamente e pediu licença, sem dizer outra palavra. Pensou que fosse "blague" do apreciado compositor brasileiro.

DEPUTADO PARLAMENTARISTA

SOU favorável ao parlamentarismo, porque acredito realmente nas vantagens do regime" — opinou para esta coluna o deputado ANDRÉ FERNANDES DE SOUZA. — "Não devemos copiar o sistema de nenhuma outra nação, mas adaptá-lo à realidade brasileira. Com o sistema presidencialista, o governo dispõe de poderes exagerados e maiores responsabilidades. A batalha pela adoção do parlamentarismo está sendo bem encaminhada na Câmara, mas, não creio ainda na vitória da emenda Raul Pila neste momento", concluiu o representante da bancada do Rio Grande do Norte. Prosseguindo em nossa "enquete", registramos hoje a palavra do deputado FERNANDES DE SOUZA, que se agrupa entre os parlamentaristas.

TABELA MÍNIMA

AVIDA está mesmo pela hora da morte, em todos os quadrantes da Terra. Para poder enfrentar a alta dos preços, os mendigos do México tomaram esta resolução: não aceitar, doravante, esmolas inferiores a cinquenta centavos.

CORTES

OGOVERNO norte-americano entregou a vinte e um especialistas o estudo e a preparação necessários à proteção do país, contra a guerra bacteriológica.

— O plano do sr. JOAQUIM ROLA, de fazer construir um majestoso edifício de apartamentos para veraneio, ao lado do Hotel Quitandinha, será uma realidade no princípio do ano de 1953. O assunto foi noticiado por esta coluna, em primeira mão, e voltaremos a fazê-lo com detalhes.

— A televisão norte-americana dia a dia, invade mais a seara do cinema. Dois nomes resistiram até agora às tentadoras propostas, para vender seus filmes para a TV: CHARLIE CHAPLIN e HAROLD LLOYD.

SETE PALMOS DE TERRA

HUGH DALTON, o homem responsável pelo urbanismo da Grã-Bretanha, propôs às autoridades de seu país, que se morios passem a ser incinerados, porque a Inglaterra necessita de espaço. Cada dia que passa, as construções de usinas, escolas e edifícios reclamam terrenos que são gastos com cemitérios. O espaço vital é uma realidade e o sr. DALTON tem razão: sete palmos de terra para cada ser humano, e não haverá mais espaço na face da terra.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, professor catedrático da 1.ª cadeira de química orgânica e biológica da Escola Nacional de Veterinária, Fernando Braga Duarte, em virtude da aposentadoria de Renato Guimarães de Souza Lages.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando auditor, padrão N.º 1, o oficial administrativo, classe J, Osvaldo Carli de Castro, em virtude do falecimento de Godofredo Maciel.

Na pasta da GUERRA — Exonerando, a pedido, das funções de chefe do Gabinete do Estado Maior

das Forças Armadas, o coronel Desconfort Cunha.

Na pasta da JUSTIÇA — Promovendo, por merecimento, de classe B a classe E, o servidor Valério Papeiro, Manoel Virgílio da Costa e Arnaldo Fernando Sabino.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, técnico de educação, classe J, Regina Helena Tuvares, e professores catedráticos da Faculdade de Direito do Espírito Santo, Edson Frasco Cavalcanti, Boreford Martins Moreira e Jalt Etienne Dasauni.

O presidente da República assinou decretos:

Designando, diretor da Faculdade de Direito do Espírito Santo, o professor catedrático da mesma Faculdade, Kostuzko Barbosa Leão; — Outorgando concessão à Rádio Clube do Piauí Ltda. para estabelecer uma estação radiodifusora em ondas médias, com a potência de 10 kw, em Teresina.

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, os srs. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal; Juiz Carlos de Oliveira Ramos; deputado Osvaldo Jurema; sr. Danton Coelho e Yedo Fiúza.

O presidente da República recebeu, ainda, os srs. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Nestor Pinto Bastos e Claudio Dias, respectivamente presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e presidente da Associação Rural do Pará, os quais fizeram entrega ao presidente da República de um memorando contendo reivindicações dos pecuaristas paraenses.

O chefe do Governo recebeu, também, em audiência semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria.

O presidente

O Prefeito autorizou o reinício das obras do Teatro de Madureira ☆ "A Fruta de Eva" é a revista de estreia da Companhia de Revistas do Teatro Republica ☆ A Companhia Mary Lincoln estreará no próximo dia 23, no Teatro João Caelano e com a peça "Boa até a última gota"

SOCIAIS

UM NOVO IMORTAL

A Casa do Machado de Assis abriu suas portas para receber um novo imortal: o jornalista Austregesilo de Athayde, eleito para a cadeira n.º 5 da qual é patrono Claudio Manoel da Costa. Enão vaga com o desaparecimento de Oliveira Vianna.

A Academia Brasileira de Letras acolheu todo o Rio elegante e intelectual. Seus salões permaneciam repletos durante a posse de Austregesilo de Athayde que, em bela oração, fez uma análise da obra do seu antecessor. O Novo Acadêmico foi saudado pelo escritor Nélcio Leão. Ambos grandemente aplaudidos.

Compareceram muitos intelectuais e figuras da sociedade carioca, dando extraordinário brilho à festa.

Na residência do Novo Imortal, em Laranjeiras, seguiu-se grandiosa recepção, onde centenas de ilustres personalidades foram cumprimentar Austregesilo de Athayde, e sua encantadora esposa, a senhora Maria José de Queiroz Athayde: vice-presidente da República, dr. Café Filho; embaixador Lottival Fontes, representante do Presidente da República; dr. Darcy Sarmiento Vargas; dr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; ministro e sr. João Neves; ministros Simões Filho, Negrão de Lima e Renato Guilhoti; prefeito João Carlos Vital; ministro Nelson Hungria; embaixador da Grã-Bretanha e sr. Neville Butler; embaixador da França e sr. Gilbert Arvengas; embaixador de Cuba e sr. Lande; embaixador da Espanha conde de Casas-Rovias; princesa de Bragança; embaixador do Chile e sr. Osvaldo Vial; embaixador do Paraguai e sr. Antonio de Faria; embaixador da Venezuela e sr. Alfredo Gutierrez; ministro da Holanda e sr. Schuurman; ministro da Austrália e sr. Peter Heydon; ministro da Áustria e sr. Adrian Rottler; ministro da Guatemala; ministro do Haiti, sr. Pierre Rissard; ministro da Índia, sr. Jayvaden Shah; representantes dos Governadores de Pernambuco e do Ceará; senador Hamilton Nogueira; senador general Onofre; general Cesar Ubino; ministro-brigadeiro Armando Trompowsky; dr. Paulo Sampaio; sr. e sr. Guilherme Figueiredo; sr. e sr. Dionísio Cerqueira; sr. e sr. Bandeira de Melo; sr. e sr. Ladislau de Torok; ministro Souza Gomes; ministro e sr. Bolitreaux Frago; embaixador e sr. Bueno do Prado; sr. e sr. Gustavo Capenema; sr. e sr. Carlos de Lima Cavalcanti; embaixador Cyro de Freitas Valer; sr. e sr. Celso Kelly; sr. e sr. Francisco de Souza Brasil; sr. e sr. Renato de Almeida; prof. Ismailovitch; conselheiro e sr. Jayme de Barros; prof. e sr. Olympio da Fonseca; embaixador e sr. Pontes de Miranda; sr. e sr. Antonio Augusto Filho; sr. e sr. Stella Goyrochda; dr. Eugênio Gudin; pintora Maria Margarida Soutelo; cônsul e sr. José Jobim; sr. Herbert Moses; os pintores Olga Mary e Raul Pedrosa; sr. e sr. Paulo Bojunga; sr. e sr. João Barbosa; sr. e sr. Fernando Caldas; sr. e sr. Maria Eugênia Celso Carneiro de Mendonça; sr. e sr. Walter Quadros; sr. e sr. Carlos Chagas; sr. e sr. Lasinha Luis Carlos de Caldas Brito; sr. e sr. Stella Guerra Duval; sr. e sr. Abelardo Cunha; sr. e sr. Sabina de Albuquerque; sr. e sr. Diene; sr. e sr. Walle Klabin; sr. e sr. Jan Reisser; sr. e sr. Luíza Ouro Preto e sua filha, Malu de Ouro Preto; sr. Octávio Simonsen; centenas de outros nomes.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Cecília Guimarães — Gloria Monteiro Martins.
SENHORITAS:
Maria de Lourdes de Godoy da Matta Machado — Irineu Lopes de Sá — Susana Correia.

SENHORES:
Prof. Lafete Rodrigues Pereira — Francisco de Paula — José Bento de Freitas Melo — Paulo Tavares da Silva — Ibery Graciano de Sá.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Marieta Rodrigues Alves Carvalho — Alina Silva — Maria Auxiliadora Chiradía Furtado.

SENHORITAS:
Maria da Glória Vasconcelos — Sára Bering — Marienka Garcia.

SENHORES:
Desembargador Candido Mesquita de Cunha Lobo Bandeira — Antonio Augusto Borges de Medeiros — João Gonçalves de Amorim — Prof. José de Almeida Rios — Desembargador de Moraes — Otávio de Souza Leite — Armando Sampaio de Gusmão — Candido Bittencourt Junior — Otávio Moreira da Silva.

— Constituiu acontecimento do repercussão social a festa realizada quarta-feira, última, na residência do sr. Romeu da Paoli, em Copacabana, por ocasião do aniversário de sua filha Talulah. Houve animado baile, com o comparecimento das mais destacadas figuras da nossa sociedade. Abrihantou a festa o conjunto musical de Faia Lemos.

— Transcorreu, amanhã, o aniversário natalício da menina Wandia, de Campos, filha da sr. Ida de Campos e do sr. Teodoro de Campos.

Casamentos
Realiza-se no dia 1.º, o casamento da srta. Olívia Lisboa Pennafort,

filha do sr. Henrique Figueiredo Pennafort, e da srta. Olívia Lisboa Pennafort, com o sr. João Joaquim de Brito, filho da viúva Jorge Joaquim de Brito. Serão testemunhas do ato civil, a realizar-se na residência do comandante Assis Abílio Rodrigues Lisboa, que, em companhia de sua senhora, parabenizará o ato, por parte da noiva, o sr. e srta. Paulo Alves Barbosa, por parte do noivo. Na cerimônia religiosa, a efetuar-se às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, por parte da noiva, seus pais; e, por parte do noivo, o sr. e srta. João Brazão.

Clubes e festas

O Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá, um "show", amanhã, segunda-feira, 19, às 21 horas, nos seus associados.

Audições

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Auditório Oscar Guanabara, da A.B.T., o recital de piano da jovem Eugênia Maria Dabul.

Solemnidades

As 21 horas, do dia 24 do corrente, dar-se-á na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a Av. Churchill, 97, a cerimônia de posse do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, eleito em assembleia da classe médica, assim constituído: Prof. Raul David de Sannon — prof. Manoel Claudio da Motta Maia — dr. Elias José Grego — prof. Pedro Pernambuco Filho — prof. Spinoza Rothier Duarte — prof. Clóvis Correa da Costa — dr. Og de Almeida e Silva — prof. Roberto Duque Estrada — prof. Francisco Victor Rodrigues — prof. João Garcia de Andrade Junior. A realização dessa solenidade, para a qual foram convidadas altas autoridades da administração pública e particular, coincide com a comemoração da data aniversário do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Festando aquela entidade, esta tarde de classe promovida, ainda, uma reunião dançante, com início às 22 horas. Os associados poderão obter, na Secretaria, convites para pessoas de suas famílias. Do programa de festividades consta, ainda, outrossim, a celebração de uma missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana, às 11 horas, desse mesmo dia.

Excursões

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, já organizou o programa completo do 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1952, a bordo do magnífico paquete "Almirante Alexandrino", do Lóide Brasileiro. Em cada porto de escala, o T.C.B. oferece, além de passeios e excursões, além de festas promovidas pela sociedade local, refeições típicas oferecidas pelo Touring Club do Brasil, etc. Na primeira noite, após a partida do porto desta capital, celebrará, a bordo, grande baile à fantasia.

Viajantes

Em avião da FAB, seguiu hoje, para Manaus, o sr. Auro Nonoato, secretário do Teatro do Estudante do Brasil, dirigido por Paschoal Carlos Magno, a fim de ultimar os preparativos da grande excursão que o TEB empreenderá por todo o país, em avião da FAB, especialmente codificado pelo sr. Presidente da República, e que deverá ter início no famoso palco do Teatro Amazonas, da capital amazônica, na primeira quinzena de janeiro próximo.

Missas em Ação de Graças

Rejubiliados com o restabelecimento do dr. Mirabeau Uchôa, delegado do D.P.S.P., seus amigos vão homenageá-lo no dia 20, fazendo celebração às 9 horas, missa em ação de graças, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Lapa. Realiza-se no dia 22, às 9 horas, no altar-mór da Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, missa em ação de graças, pela conclusão do Curso de Admissão ao Colégio de Santa Cecília de Educação e Cultura. Será celebrante o Rev. Pe. Alvaro Negromonte. A solenidade de entrega dos certificados aos professores será realizada no dia 24, às 21 horas, no auditório do Instituto de Educação.

BORDADOS

do Ceará, diretamente do Fabricante. Preços de atacado, 10% aos Revendedores. Rua Acre, 90, 10, entre Praça Mauá e rua Uruguaiana

Construídos 330 açudes no Nordeste

O diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, eng. Sabola Albuquerque, informou ao ministro Souza Lima a conclusão das obras de construção do açude "Urucoc", no Município de Granja, no Estado do Ceará. A nova obra é a sexta concluída no ano em curso no Estado do Ceará e eleva para 330 o número de açudes construídos em cooperação no Nordeste, dos quais 258 naquele Estado.

O volume de água aplicado no açude "Urucoc" foi de 21.301 metros cúbicos, compreendendo a barragem principal e mais três, além do saneamento e a capacidade de 1.714.700 metros cúbicos.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assepsia, 98, Sala 72, 42-1071 — 8 de 11 e 15 de 19.

RECEBIDOS PELO SR. JOÃO CARLOS VITAL OS PREFEITOS DE MIAMI, JACKSONVILLE E CORAL GABLES

Retorna aos Estados Unidos a comitiva que visitou o Brasil a convite da Aerovias Brasil



Um aspecto da recepção oferecida pelo prefeito João Carlos Vital aos prefeitos americanos

O prefeito João Carlos Vital recebeu ontem, em audiência especial no Palácio Guanabara, os membros da comitiva norte-americana que, a convite da Aerovias Brasil, participaram do voo inaugural da linha Miami-Buenos Aires, demorando-se entre nós cerca de uma semana, em visita à nossa capital e São Paulo.

O encontro, que se realizou por volta das duas e meia da tarde decorreu numa atmosfera de cordial simplicidade, tendo o prefeito do Distrito Federal entretido animada palestra com os ilustres visitantes que lhe foram apresentados pelos diretores da Aerovias Brasil. Além de vários jornalistas

e representantes de associações comerciais de diversas cidades da Flórida, faziam parte do grupo os prefeitos de Miami Beach, Jacksonville e Coral Gables. Todos manifestaram ao sr. João Carlos Vital as magníficas impressões dessa visita ao nosso país, louvando a excelente iniciativa que tivera a Aerovias Brasil de lhes proporcionar tão agradável viagem.

Depois de breves improvisos, pronunciados pelo prefeito do Rio de Janeiro e por alguns membros da comitiva, os visitantes foram brindados com uma taça de champagne, retirando-se em seguida em companhia do sr. João Carlos Vital para, a convite deste, assis-

tirem ao João Vasco e Fluminense, no estádio Municipal.

O REGRESSO
Ontem mesmo os ilustres visitantes partiram de regresso aos Estados Unidos, embarcando para Miami num dos novos e posantes quadrimotores "Skymasters" que integram a frota internacional da Aerovias Brasil. No aeroporto do Galeão achavam-se reunidos para dar-lhes os votos de boa viagem, todos os diretores da Aerovias Brasil, tendo à frente o sr. Gilson Henriques, diretor comercial, o coronel Eleutério B. Ferlich, presidente da Companhia, e o sr. Carvalho Leite, chefe do Departamento de Turismo e Publicidade.

TEATRO

SIENRIQUE CAMPOS

O Prefeito despachou favoravelmente o pedido de licença de seguir nas obras do teatro de Madureira. Assim, veio o sr. João Carlos Vital de encontro às necessidades dos subúrbios da Central do Brasil, permitindo que funcione, para o público daqueles lados, mais uma casa de espetáculos, e desta vez teatro.

SEGUIU PARA MANAUS, em avião da FAB, o sr. Auro Nonoato, secretário do Teatro do Estudante do Brasil, fundado e dirigido por Paschoal Carlos Magno, a fim de ultimar os preparativos da grande excursão que o TEB empreenderá por todo o país, em avião da FAB, especialmente codificado pelo sr. Presidente da República, e que deverá ter início no famoso palco do Teatro Amazonas, na capital amazônica, durante a primeira quinzena de janeiro próximo.

VIOLETA QUE CHORAM — Numa sessão solene de artes e de letras, o Clube Naval vai dizer-nos da História do Violeto em face da realidade e diante do romance. A cantora Lúcia Bastiani, o renomado violonista Lúcia Allan e o jornalista José Rego Barros, incumbidos da tarefa de apresentar representativas da

exatidão instrumental e da narrativa literária. Violeto que choram é o título da conferência-fantasia. Completarão o programa as seguintes peças: "Wanda Grunster, Petronila Fimel, Sandra Cella Bandeira e Anna Maria. A festa terá lugar no Salão de Honra do Clube Naval, terça-feira próxima, dia 20 do corrente, às 21 horas.

PÚBLICO PRESTÍGIO — O público da zona Sul e de outras zonas, está prestigiando com a sua presença a peça "Mulher Despedida", que ocupa o cartaz do Teatro de Bolso, no Ipanema, com integral sucesso e com o desempenho de Zaqueia Jorge, Fernando Viar, Carlos Louzada e Ilka Dary. Zaqueia Jorge tem ótimo trabalho no original que foi traduzido e adaptado pelo nosso confrade Gustavo Dorin. Figuras representativas da

nossa melhor sociedade de teatro, também aplaudindo o trabalho da Companhia Zaqueia Jorge.

PEDRO BLOCH VOLTOU AO CARTAZ — Está em cena no Teatro Municipal a comédia de Pedro Bloch, "Morre um gato na China", que acaba de estreiar, naquele teatro. Nesta peça, Proclópio vive um personagem original, um homem, cem por cento brasileiro e que com isto provoca a maior tragédia que se poderia imaginar.

FIGURINHA DIFÍCIL — Apresentado pelo elenco de Colé, todas as noites, em duas sessões, no Teatro Jardi, a revista "Figurinha Difícil", aos domingos e apresentada também em "respalda das moças", cada vez com maior afluência, porque a censura classificou esta revista como impropria apenas. Ve quatorze anos.

Está pronto o elenco do República

A Companhia de Revistas que ocupará o Teatro República, ali na Avenida Gomes Freire, levará a cena a revista de Saint-Chair Senna e Milton Rodrigues "A FRUTA DE EVA", que terá o desfecho de Luz Del Fuego, Elysião Marçal, Raul e Maria, Helena Gonçalves, Tullio Bert, Vicente Marchelli, Sérgio Madriena, Dana Daron, Alina Iorio, Rosita Rocha, Idelfonso Norat, Mario Lino, Carlos Tagie, Manuella e Rosa Pasile. A estreia está marcada para o próximo dia 30 do corrente.

Mary Lincoln volta ao seu grande público no dia 23, no gênero que a fez famosa, a revista de grande luxo e montagem deslumbrante. Freire Junior escreve especialmente para Mary e o seu elenco a fantasia musical "BOA... ATÉ A ÚLTIMA GOTA", que tem a supervisão de Walter Pinto. O elenco é dos melhores que já se reuniu numa espetáculo de revista: Mary Lincoln, Sílvia Fíbio, Palmerin, Grande Otelo, Joana D'Arc e muitos outros.

"Massacre" a caminho do

centenário Graça Melo e seu Teatro de Equilíbrio estão dando o maior sucesso destes últimos tempos com "MASSACRE", peça soberba original de Emmanuel Rostes que Mircea Eliade traz aqui, e que tem levado multidões ao Teatro Regina. "MASSACRE" que agora conta também com o desempenho de Lúcia Vani está a caminho do centenário e é apresentada aos sábados e domingos em vespertala e duas sessões à noite. De terça a sexta-feira em manhã única às 21 horas. As quintas-feiras em vespertala a preços reduzidos às 16 horas.

Deixa hoje o cartaz Deixa hoje, em vespertala às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, o Teatro Carlos Gomes, o grandioso elenco de revistas "Eros Voluptu-Mesquinha", creditado pelos mais destacados valores do teatro musicalizado.

De volta os "Cafés Concerto"

— Voltam as suas atividades artísticas Renata Fronzi e Cesar Ladeira, de regresso de sua viagem ao Peru, Cuba, México, Estados Unidos, Inglaterra e França. Já assinaram logo compromissos com a "bolita" Acapulco para escrever, produzir e dirigir os seus espetáculos teatrais, os "Cafés Concerto", que inauguram uma nova vertente de diversão no Rio de Janeiro, popularmente designado como "teatro da madrugada". Fazem parte do elenco do "Café Concerto n.º 8", já em ensaios, nomes conhecidos do público e que dispõem comentários: Colé, Wellington Botelho, Celeste Aida, Nela Paula, o bailarino Norbert, Carmen Machado e Ivone Nelson, além de seis garotas que enfeitarão com sua graça e beleza os espetáculos sempre finos e elegantes de Renata e Cesar. Josellito, decorador de méritos invulgares, será o cenógrafo e o maestro Ercel Varcto, arranjador e responsável pela parte musical.

A estreia de "Café Concerto n.º 8" ainda não está definitivamente marcada, devendo ser, no entanto, nos últimos dias do corrente ou nos primeiros dias de dezembro.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

MÁTRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr. 100.000,00 - Juros de 5% A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)

Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 às 16.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE
MOVIMENTADAS NA MÁTRIZ E NA AGÊNCIA

WALTER
apresenta
O ESPETACULO
MAXIMO DE 1951

PINTO
ESPETACULO
Incomparavel

EU QUERO SISSARICA
com
OSCARITO
Virginia Lane
Mara Rubia

HOJE
às 20 e 22 Hs.
no
RICHELIEU

HOJE — Vespertal às 16 horas — HOJE
Imp. até 18 anos

Obras de que carece
o edifício do Ministério
da Viação

O ministro Souza Lima baixou uma portaria designando o eng. Carlos Vale Paim da Jesus, para elaborar, em conjunto de suas funções no Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o orçamento das obras de que carece o edifício-sede do Ministério da Viação.

Notas Religiosas:

GRANDES FESTAS NA MATRIZ DE N. S. LIBANO

Encetando a visita pastoral que D. Jaime de Barros Câmara realizou na Igreja paróquia maronita de N. S. do Libano, que despertou o alto dignatário da Igreja recebeu as mais inequívocas demonstrações de simpatia e apreço por parte da colônia libanesa e das famílias residentes no local, S. Exa. Rvma. presidirá, hoje, as últimas cerimônias constantes de missa solene, com rito Maronita, às 10 horas, e lançamento e bênção da primeira pedra da Igreja Matriz de N. S. do Libano, no mesmo local em que se está construindo a Escola da Missão Libanesa. As 7, 8 e 9 horas serão rezadas missas e comunhões.

Livraria Francisco

Alve
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nos Convalescentes

Ecodeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDAO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Estréias para amanhã: "NA BOCA DO LOBO", com Alan Ladd e Phyllis Calvert ★ "TRAFICANTES DO VÍCIO", com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro
 "O LOBO DA MONTANHA", com Amedeo Nazzari e Silvana Mangano ★ Os Metro apresentam, quinta-feira, "AMOR PAGÃO", em technicolor

AN CONDICIONADO PERFEITO

METRO **METRO** **METRO**

2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.

MARIO LANZA **"O Grande CARUSO"** **HOJE**

ANN BLYTH KIRSTEN NOVOTNA THEBON NACIONAL JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ÚLTIMOS DIAS! QUANTAS VEZES V. JÁ VIU?

SÓ RESTA A LEMBRANÇA (BRIGHT VICTORY, UNIVERSAL)

A ESTREAR

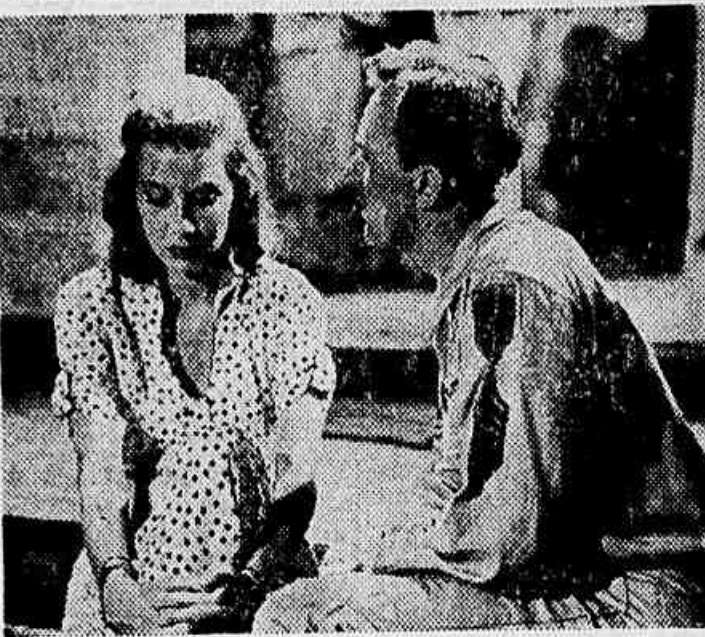
Desajustamento físico e interior no pós guerra. Parece que o desejo dos produtores em filmar tantas histórias e o m. temas de recondução ligada ao recente conflito seja eminentemente patriótico. E o segredo das vitórias militares dos Estados Unidos reflete-se também no cinema — a cooperação geral. Em virtude de estar sendo prevista como inevitável, dentro de cerca de um ano, uma nova conflagração, a tela procura remediar os efeitos e não lembrar diretamente as causas. Este é o lado que não está contado em imagens. O outro é baseado em uma novela de Baynard Kendrick "Light Out". O assunto nada traz de novo. O herói passa por terrível drama ao perder a vista. A trama não segue o exploratório do fio da operação miraculosa e sim um triângulo afetivo. Ainda que seja difícil encontrar tanta dedicação e constância femininas na vida real, o protagonista além de ter uma noiva fiel no antigo afoito, ainda vem a causar, embora cego, um imenso amor a outra jovem.

Vitória brilhante a de Mark Robson nesta película. Enfrentou com maestria certos lugares comuns e conseguiu um esplêndido resultado. O filme está tão bem dirigido que é fácil esquecer os aspectos convencionais da trama. Ao contrário, toda a parte referente a cegueira está notavelmente real. A unidade é inegável e os desempenhos muito favorecem a recepção geral. Arthur Kennedy revela um dos mais sinceros desempenhos da carreira. Peggy Down, que até agora ainda não havia obtido uma oportunidade melhor, mostra um promissor talento, na jovem que se vem a inspirar pelo cego. A antia não é a figura nemera trágica da película: Julia Adams. Não há grande margem para os outros — mas os estão corretos: James Edwards, Will Geer. No a n Bryant, Jim Backus, Minor Watson, Jean Brooks e outros. Convém de muito, bom nível e de agrado público.

OSVALDO DE OLIVEIRA

"TRAFICANTES DO VÍCIO", um super lançamento da S. Miguel Filmes, com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro, secundados por um grande elenco, em

CINEMA



Peggy Down, uma notável descoberta ao lado de Arthur Kennedy — magnífico — no filme comentado hoje: "Só resta a lembrança"

cartas na próxima segunda-feira, nos cines Azteca, Coliseu, Rivoli, S. José e Fluminense, onde estará a partir de quinta-feira, 22, completando o circuito

"O FIM DO MUNDO", uma fantástica produção de George Pal, filmada em technicolor, que será exibida em nossos cinemas dentro de poucos dias. Os que têm dúvidas a respeito da própria maneira de agir em face de um cataclisma que acabe com o nosso planeta, não devem perder esse filme. E os outros, que já têm em mente a solução, precisam assistir ao filme para ver se estão no caminho certo...

"LOUCURA DE UMA ÉPOCA" A Art Films está anunciando para muito breve, em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathe e Art Palácio, "LOUCURA DE UMA ÉPOCA", "LOUCURA DE UMA ÉPOCA" nos últimos filmes do inesquecível LOUIS JOUVET. Ao seu lado está a lindíssima SUZ DELAIR e Henri Guellou, Henri Guellou. "LOUCURA DE UMA ÉPOCA" nos mostrará lindas mulheres, músicas inesquecíveis de um tempo feliz que jamais voltará.

"O LOBO DA MONTANHA" (Il Lupo della Sila) é uma produção Lux, que a Art Films estreará amanhã, nos cinemas Art Palácio, Pathe, Presidente, Paratodos e Braz de Pina. SILVANA MANGANO, a fabulosa, como é conhecida em toda a Europa, está de fato fenomenal e muito superior que em "Arroz Amargo", vivendo em "O LOBO DA MONTANHA" um dos mais plenos papéis de toda sua carreira artística. De AMEDEO NAZZARI não é necessário que falemos muito; NAZZARI é denominado o Erol

Flynn do cinema italiano, por ser o astro que mais se assemelha com o ator norte-americano. Além de SILVANA MANGANO e AMEDEO NAZZARI, "O LOBO DA MONTANHA" traz no elenco um jovem valor do cinema

"NA BOCA DO LOBO" é o título do movimentado drama de aventuras que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Primor e Haddock Lobo, começarão a exibir amanhã. Para interpretar os principais papéis desse filme, o diretor Lewis Allen escolheu — e escolheu muito bem! — Alan Ladd, Phyllis Calvert, Paul Stewart, Jan Sterling e Jack Webb, atores que se conduzem admiravelmente, vivendo as figuras reais de um argumento inspirado em fatos extraídos dos arquivos da polícia norte-americana.

"ANJINHOS PRETOS" é uma vigorosa ofensiva contra o preconceito, é o drama daqueles que nasceram com a pele preta, aqueles que não tem culpa, mas sofrem a discriminação. "ANJINHOS PRETOS", tendo o preconceito como motivo, o amor como meio e a diversidade sadia e emocionante como fim, constitui o maior uraia da tela no seu gênero. Dirigida por José Louis Katz, a película mexicana tem suscitado as maiores discussões da crítica e do público, em os países. Nos principais papéis veremos Pedro Infante, a linda ruiva Emilia Guiz e Rita Montaner.

NOS MARES DO SUL, EM TECNOCOLOR, COM ESTHER WILLIAMS E HOWARD KEEL

"AMOR PAGÃO" (Pagan Love Song), que se exibirá a partir de quinta-feira, nos 3 cines Metro, e um romance desenvolvido em Tahiti, nos mares do Sul. E a Metro-Goldwyn-Mayer filmou lá mesmo, em technicolor, a história. Esther Williams, bem em seu elemento, desta vez de "sarong", é a "estrela". Com ela, Howard Keel, aquele despenhado cantor que apareceu em "BONITA e VALENTE", com Betty Hutton. Há músicas lindíssimas, inclusive "Pagan Love Song", que se popularizou há alguns anos, bem merecidamente. Com "AMOR

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25,00 RUA SANTANA, 227

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITORIA, CARIOCA, MIRAMAR, ODEON, ROXY e AMERICA — "Al Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Cyl Fanny, José Lewgoy e outros. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, RIAN, LEBLON e BO. FAFAGO — "Aventuras do Capitão Fabian", com Errol Flynn e Michelle Prelle. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI e PRESIDENTE — "Quem é Bom Já Nasce Feito", com Amedeo Nazzari e Lilia Sil. via. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 3.ª semana — "O Grande Caruso", em technicolor, com Mario Lanza. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 3.ª semana — "O Grande Caruso", em technicolor, com Mario Lanza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — "O Monstro do Artico" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — (2.ª semana) — "Maya, a Desajustada", com Vivian Romance. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IPANEMA — "A Malquerida", com Dolores Del Rio e Pedro Armendáriz. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "A Mercê de Uma Mulher", com Edmond O'Brien e Wanda Hendrix. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Debandada", com Rod Cameron. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

SAO JOSE — (2.ª semana) — "A Severa", filme português, com Dina Torres e Antonio Luis Lopes. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "A Mercê de Uma Mulher" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Debandada", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Al Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Aventuras do Capitão Fabian", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Outra Primavera" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO PEDRO e ROSARIO — "Al Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Al Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Homem Fuga" e "Receio" — A partir das 14 horas.

A GUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

BICICLETA N.º 3629

Encontrou-se, abandonada na rua, a bicicleta n.º 3629. O seu legítimo dono pode procurá-la a Rua São Clemente, 49-A. Se a entrega com a apresentação da respectiva licença.

PAGÃO" teremos "PARADA DE MARAVILHAS" que, entre outras curiosidades, proporciona várias espetacularíssimas cenas de "QUO VADIS", o que já é motivo de grande atração.

"QUANDO OS ANJOS DORMEM"

Um grande circuito, em que se incluem as casas de maior lotação no Rio, exibirá, no próximo dia 26, o grande filme da Gamma Filmes, "QUANDO OS ANJOS DORMEM", uma formidável análise psicológica de um homem cuja personalidade nos surpreende, cujo egoísmo nos abate e assombra, porque ele fez-se de operário, capitão de indústria, mas deixou atrás de si quatro amores, porque não viu as lindas mulheres na sua vertigem de subir. Um filme que será adorado pelas mulheres e estimado pelos homens, que discutirão se vale a pena ser ambicioso ou não. Amedeo Nazzari, Clara Calamai e Gina Montes, são os nomes desta obra dirigida por Ricardo Gascon.

O FILME QUE REVELA TUDO QUE É PROIBIDO...

PEDRO LOPEZ LAGAR

O mundo proibido da terrível **MACONHA!**

FANNY NAVARRO

TRAFICANTES DO VÍCIO

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

com **EDUARDO CUITIÑO** ★ **amanhã** **SAO JOSE RIVOLI**

GOLDE FLAMI-NATHAN PINZON

CECILIA INGENIEROS

BAILANDO A D'ANSA DOS VICIADOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

AZTECA **COLISEU**



PSEUDONIMO

SEXO

NASCI DIA

AS HORAS

ESTADO

ESTADO CIVIL

MES

CIDADE

PAIS

ANO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as férias, quintas e domingos, neste mesmo local.

TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Compro de qualquer empresa, mesmo caucionados ou rescindidos. Pagamento imediato. Telefonar por favor 29.9751 — LO-PES.

Ósseo-Tônico

Califica-se a te dos ossos.

FABRICA BANGU

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

MAGALI — LORENA — S. PAULO — As influências planetárias da sua caravanta revelam natureza caprichosa, voluntariosa e independente. Espírito ativo. Vontade persistente. Tem grande confiança em si. É otimista e procura sempre solucionar as situações com uma atitude benéfica e pacífica. O ano de 1952 lhe promete um período venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrópe, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de quinta-feira.

DESCONSOLADA — ITAPERUNA — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, romântica e sentimental. Espírito sugestivo, Vontade hesitante. Um tanto descontente, e exótica. Aprecia o mistério e as coisas da antiguidade. Tendência ao luxo e a ostentação. O ano de 1952 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra perla e o dia de segunda-feira.

CLAUDIANA — POUSO ALEGRE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, emotiva e prudente. Espírito aprenhivo. Vontade vacilante. Um tanto sugestivo e inclinado à tristeza. Disposição emocional muito forte, sendo capaz de sacrificar-se por um ideal ou por uma pessoa amada. O ano de 1952 lhe promete um período desfavorável a saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 25, 27 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ELISABETH — NITEROI — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inquieta, nervosa e expansiva. Espírito caprichoso. Vontade vacilante. Tendência a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Um tanto crítica e inclinada a zombaria. Inteligência viva e capacidade para diversas coisas. O ano de 1952 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguete, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MARI — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza ativa, ambiciosa e voluntariosa. Espírito caprichoso. Vontade vacilante. É inconstante nos seus esforços e a intensa atividade que desenvolve no princípio da ação, vai-se desvanecendo à medida que o interesse se retira. Ama ou odeia sem limite, mas não tolera. O ano de 1952 lhe será desfavorável a saúde. Anos importantes: 30, 33 e 37. São favoráveis: o perfume cravo, a cor ruiva, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua no domingo)

veráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra perla e o dia de segunda-feira.

CLAUDIANA — POUSO ALEGRE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, emotiva e prudente. Espírito aprenhivo. Vontade vacilante. Um tanto sugestivo e inclinado à tristeza. Disposição emocional muito forte, sendo capaz de sacrificar-se por um ideal ou por uma pessoa amada. O ano de 1952 lhe promete um período desfavorável a saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 25, 27 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ELISABETH — NITEROI — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inquieta, nervosa e expansiva. Espírito caprichoso. Vontade vacilante. Tendência a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Um tanto crítica e inclinada a zombaria. Inteligência viva e capacidade para diversas coisas. O ano de 1952 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguete, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MARI — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza ativa, ambiciosa e voluntariosa. Espírito caprichoso. Vontade vacilante. É inconstante nos seus esforços e a intensa atividade que desenvolve no princípio da ação, vai-se desvanecendo à medida que o interesse se retira. Ama ou odeia sem limite, mas não tolera. O ano de 1952 lhe será desfavorável a saúde. Anos importantes: 30, 33 e 37. São favoráveis: o perfume cravo, a cor ruiva, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no princípio sem companheiro ou acompanhada. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Recombolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

AMEDEO NAZZARI **SILVANA MANGANO**

JACQUES VITTORIO SERNAS e GASSMANN

"O LOBO DA MONTANHA"

Selva sem vingança / Emoções violentas!

BREVÊ! "MULHERES E VIBORAS"

AMANHÃ

PATHE **ART-PALACIO**

PRESIDENTE **PARA TODOS**

BRAZ DE PINA

AMANHÃ

AFINAL! NAS TELAS DO BRASIL A MAIS FAMOSA DAS REALIZAÇÕES DO CINEMA FRANCÊS!

O FILME QUE O RIO INTEIRO ASSISTIRÁ EMPOLGADO!

OS AMORES DE CAROLINA

(CAROLINE CHÉRIE)

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ, DIA 19

EM SENSACIONAL estreia!

SAO LUIZ PALACIO RIAN

LEBLON AMERICA MADUREIRA

ODEON NITEROI

HORARIO

AS 2-4-30-7-9-30

PETROLEO EM BELMONTE

SALVADOR, 17 (Asap.) — Noticiou-se o aparecimento de indícios de petróleo no município de Belmonte, no lugar denominado Tuluti. Para apurar a veracidade do sensacional acontecimento, o engenheiro Pedro de Moura, superintendente do Conselho Nacional do Petróleo, designou um geólogo a ir ao local.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Rua do Rosário, 88 — De 11
às 12 horas

O "manda-chuva" na Bahia

VAI FAZER CHOVER NO INTERIOR BAIANO

SALVADOR, 17 (Asap.) — Os criadores da zona pecuária e os agricultores da zona cafeeira, convidaram o engenheiro Janot Pacheco, atualmente em Belo Horizonte, para provocar chuvas naqueles pontos do Estado, bastante castigados pela longa estiagem.

Acertando o convite, o sr. Janot Pacheco anunciou sua chegada para amanhã, viajando diretamente da capital mineira para Cordeiros, dali seguindo para Ilheus. O criador sr. José Ferraz Gugé, que foi ao Recife convidar o sr. Janot, em declarações à imprensa, revelou ter assistido as duas experiências e as mesmas cercaram-se de pleno êxito. Disse, que a chuva provocada em Santa Teresinha foi tão extensa que atingiu a fronteira alagoana.

Revelou ainda o sr. José Ferraz, que naquela localidade o sr. Janot Pacheco usou o método de base de nitrato de prata e iodeto de potássio, ao contrário do gelo seco, este outro processo que é segredo seu. O governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, auxiliará as despesas com as experiências, tendo sido aberto um crédito extraordinário ad-referendum da Assembléia Legislativa.

A TRIUNFANTE LANÇA AMANHÃ AS BANCAS DA ECONOMIA!

CHITA

A

1,50

5 METROS
Para cada cliente

CRETONE "CANÁRIO" — SOLTEIRO — NOSSO PREÇO ESPECIAL 22,80
FAILLE LISA E LISTADA DE SETIM — NOSSO PREÇO ESPECIAL 38,00
ALGODÃO estampado — "Desfile de Veneza" — NOSSO PREÇO ESPECIAL 18,50
MATE FIL ESTAMPADO — LARG. 0,80 — NOSSO PREÇO ESPECIAL 8,50
BROcado DE CORTINA — LARG. 1.30 ... — NOSSO PREÇO ESPECIAL 57,80

E SEMPRE "OS NOSSOS PREÇOS" ABAIXO DOS
PREÇOS DE TODOS — 5 BANCAS DE RETALHOS

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

ONZE PORTAS

em frente à "Light"

DOS PREÇOS MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE

Aproveitamento do gás

O eng. Vicente de Brito Pereira Filho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou ao ministro Sousa Lima ter sido iniciada a montagem da Usina do Parque Elétrico "Eng. Lauro Faram de Freitas", da Viação Férrea Leste Brasileiro, em Cotegipe, e transmitiu transmitiu, "com satisfação, as manifestações de simpatia que cercam, no Estado da Bahia e na referida Estrada, o auspicioso acontecimento, de inestimáveis benefícios para uma extensa região brasileira, pelo aproveitamento dos gases na Usina do Aratu".

★ NO FÓRO ★

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE JUSTIÇA — VARAS CRIMINAIS

A SUSPEITA DO HOMICÍDIO NAU SE POSITIVO

Há tempos, foi instaurado inquérito para apurar o desaparecimento do vigia Mario Alves de Almeida, do Lote Brasileiro, ocorrido nas proximidades da Ilha do Mocangüê. No curso do processo

policial, apurou-se que os sinais característicos de um cadáver encontrado em frente ao Armazém 2, do Caio do Porto, coincidiam com os do vigia, o que foi corroborado pelos amigos do morto. O cadáver fora achado à margem das ondas e, feita autopsia, enterrado no Cemitério do Calu.

Remetido o inquérito ao Juízo da 13.ª Vara Criminal, foi o processo arquivado. No entanto, meses depois, o marítimo Juan Crisostomo surgiu na polícia, alegando que, a bordo do navio "Ugá", ouvira uma conversa entre os seus tripulantes e um deles, de nome Manoel do Carmo Nascimento, teria dito que o vigia fora assassinado, quando vivia no rebocador "Antuérpia", do Lote.

O delegado, em consequência, pediu o desquivamento do processo e procedeu a novas diligências em torno do caso, e durante as quais nada se apurou de positivo, uma vez que o denunciante ora dizia que ouvira a conversa entre o desaparecimento de Melo, quando se achava no banheiro do navio, ora informava que o assunto da conversa lhe fora comunicado por um marítimo, que não identificara.

Não se tendo justificado a suspeita, a autoridade policial remeteu o inquérito àquele Juízo, cujo titular o encaminhou ao promotor, para apreciação do caso.

ATribuiu ao Juiz falta de EXATIDÃO NO CUMPRIMENTO DO DEVER. Há dias, Aurélio Ferreira Valente, sócio de uma sociedade falida, reclamou à Corregedoria da Justiça desta Capital contra o Juiz da 10.ª Vara Cível, afirmando-lhe falta de exatidão no cumprimento do dever, por não ter providenciado a entrega, por isso, informações ao magistrado, que as prestou, declarando que a reclamação não procedia, porque se referia ao leilão dos bens da massa, indeferido regularmente.

Decidindo o caso, o Corregedor indeferiu a reclamação, sob o fundamento de que a decisão judicial não significava em si mesma falta de exatidão no cumprimento do dever, mas apenas o exercício de atribuição do Juiz no processo da falência.

AGUARDAM O PAGAMENTO DO PREPARO. Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal e aguardam o pagamento de preparo para prosseguimento o recurso da Companhia Industrial do Brasil, do Pará, e o mandado de segurança impetrado por Odílio Guimarães Monteiro e outros, desta Capital.

Encontram-se ainda ali para o mesmo fim os recursos extraordinários opostos nos processos de Pedro Soares de Araújo Amorim, do Rio Grande do Norte, Samuel Fernandes & Cia., desta Capital, e Giuseppe Romeo, desta Capital, e, bem assim, o mandado de segurança de Nei de Macielhães Pena, contra a Prefeitura desta Capital.

O ESCRIVÃO MALTRATOU O FUNCIONÁRIO COM PALAVRAS OBSCENAS. O Serviço de Polícia de Estrada de Ferro Central do Brasil comunicou, há dias, ao Corregedor da Justiça haver o escrevente juramentado Nelson da Silva Ferreira, da 13.ª Vara Cível, maltratado, com palavras de baixo calão, um funcionário daquela ferrovia, apenas porque este lhe não permitiu passar de uma plataforma para outra, a Estação Pedro II.

Foi aberto inquérito administrativo, tendo o acusado se defendido, alegando a conduta casual que se lhe atribuiu, afirmando, ao contrário, escrupulosamente devido às autoridades.

O Corregedor, em consequência, sem outros elementos de investigação, determinou o arquivamento dos autos, recomendando ao dito funcionário proceder, de modo a não mais suscitar incidentes.

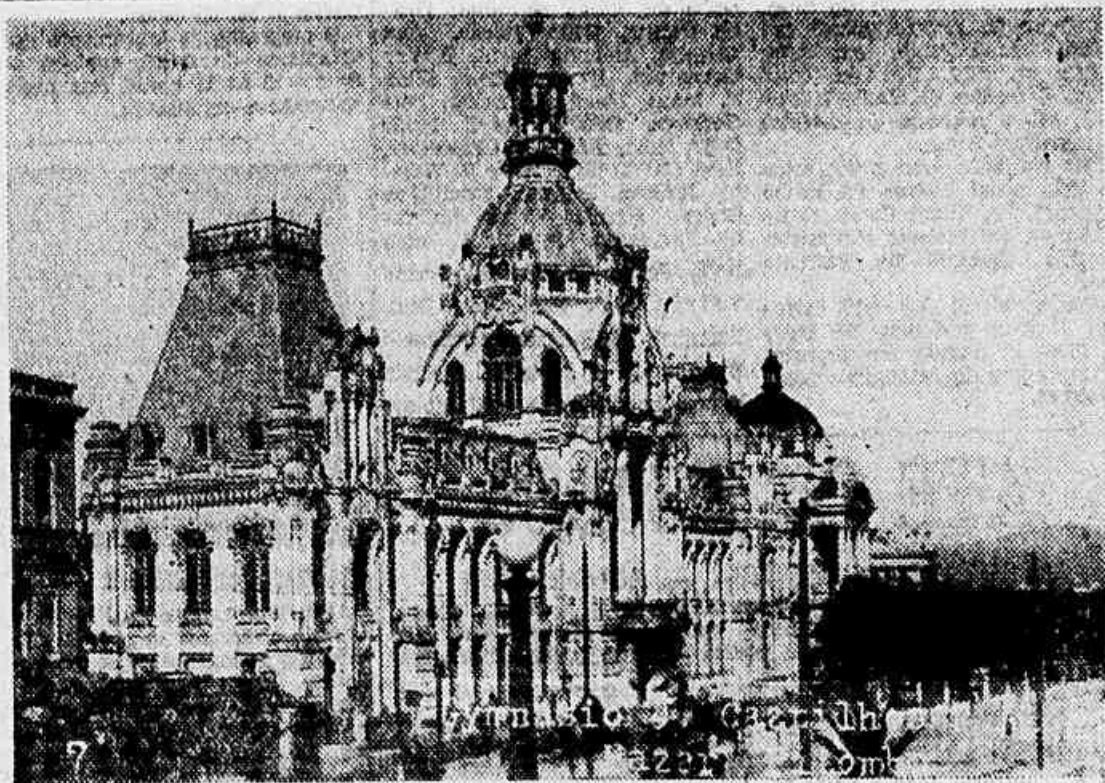
FALSIFICOU DOCUMENTOS DE OBRIGAÇÃO DE GUERRA. Wilson Gustrany foi processado no Juízo da 14.ª Vara Criminal em 19 de fevereiro de 1948 como empregado da firma Xavier de Souza & Comp. ter falsificado documentos de Obrigação de Guerra e apropriado-se da quantia de Cr\$ 7.300,00.

O Juiz daquela Vara em sentença de ontem, condenou-o a 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00.

VENDEIA CARNE POR PREÇO ACIMA DA TABELA. Na 22.ª Vara Criminal foi denunciado, do Antonio Bento Leão por ter, em 2 de Outubro do corrente ano, sido preso no açougue da Praça Monte Castelo 10, vendendo carne acima do preço.

AGREDIU A SOCOS A AMANTE. O Juiz da 11.ª Vara Criminal em despacho de ontem, absolviu Joel de Souza que em 12 de Setembro de 1949, na rua Benedito Hipólito, agrediu a esposa a sua amanta Maria da Conceição de Oliveira, causando-lhe lesões.

CONDENAÇÃO DO "CHAUFFEUR". Em sentença de ontem, o Juiz da 14.ª Vara Criminal condenou Antonio Rodrigues Alves a 6 meses de prisão, porque em 16 de julho do ano passado, na Estrada do Galeão, conduziu um ônibus, atropelou João Cândido Faria, causando-lhe lesões.



O Colégio Júlio de Castilhos destruído pelo fogo

Destruído por violento incêndio o Colégio Estadual de Porto Alegre

Milhões de cruzeiros de prejuízos — Suspeita-se de ação criminosa — Detalhes do sinistro

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Violento incêndio destruiu inteiramente o Colégio Estadual de Júlio de Castilhos. O fogo começou cerca de meia noite e meia, sendo o alarme dado por transeuntes, seguindo logo para o local os bombeiros. As labaredas, entretanto, que começaram por três lugares distintos, destruíram inteiramente o Ginásio padrão do Rio Grande do Sul, ficando restando apenas as paredes externas e algumas poucas salas do térreo e do primeiro andar. Os prejuízos são enormes, pois arderam inteiramente 17 salas de aula, a biblioteca valiosíssima, onde existiam volumes desmatados de 1700, o Museu do Colégio, dos mais completos do Estado e outras importantes obras.

O conteúdo da Biblioteca foi avariado, superficialmente, em 500 mil cruzeiros e o Museu, em

1.200.000 cruzeiros, sendo a reconstrução de ambos, impossível. O prédio valia no mínimo seis milhões de cruzeiros, não se levando em conta o mobiliário e vários instrumentos, inclusive 15 microscópios e aparelhos de física da Faculdade de Filosofia.

CRIMINOSO O INCÊNDIO?

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Em torno do incêndio que destruiu o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, revela-se que o diretor José Loureiro há quatro meses pediu à polícia uma guarda para vigiar o prédio durante a noite. Um guarda civil foi destacado para esse mister, mas dias depois foi retirado, sem maiores explicações. Durante a noite quando os professores e alunos se retiravam, as luzes eram desligadas e o prédio fechado. Vivava essa providência evitar um curto-circuito. E o próprio diretor, que morava nas proximidades, durante a noite percorria as imediações do Colégio, fazendo o serviço de vigilância, que deveria ser feito pela Polícia.

No dia 14 do corrente, quando os servidores abriram pela manhã a porta da Secretaria, que funciona num prédio fronteiro, encontraram no chão um lenço embebido em gasolina e um dos vidros da janela partido. Felizmente a chuva que entrara pela porta formara uma poça, evitando que o fogo se alastrasse, ficando somente a porta chamuscada e o assoalho com marcas das labaredas. Houve alarme e os restos do lenço foram enviados à polícia, nada transpirando. E a medida mais rudimentar, ou seja, a vigilância preventiva, não foi adotada. Surgiu então o grande incêndio, que devorou o conhecido estabelecimento de ensino, atingindo ainda duas janelas da Faculdade de Engenharia.

DR. CAPISTRANO

QUIRURGIA DA SURDEZ
Ovários — Nalis — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
8.ª — Tel. 22-8883

Inquerito na Fundação da Casa Popular

Designada pelo ministro do Trabalho uma comissão que irá apurar irregularidades desde sua criação

O ministro Segadas Viana, em cumprimento ao determinado pelo presidente da República no processo originado da Exposição de Motivos 433, de 30 de agosto último, designou uma comissão de inquérito integrada pelo procurador da Justiça do Trabalho Augusto Cesar Linhares da Fonseca; pelo assessor técnico, padão M. Ataliba Passos Lepage; e pelo almoxarife, classe X, Paulo Marcos Lemgruber, para, sob a presidência do primeiro, apurar: 1.º — quais as construções de casas realizadas pela Fundação da Casa Popular e com que recursos; 2.º — quais os recursos próprios da Fundação quanto arrecadação e quanto dispenseu; 3.º — qual o seu débito; 4.º — que empréstimos realizou com os Institutos ou quaisquer outras entidades e quem os autorizou detalhando as condições dos mesmos.

Resolve também, determina a mesma comissão proceder a sindicâncias necessárias à apuração de qualquer irregularidade porventura ocorrida na administração da Fundação da Casa Popular, desde sua criação.

CONTRA A CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFICÁCIA

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos: MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

HOJE

DEFINITIVAS

ULTIMAS

APRESENTAÇÕES

O adeus da super revista comica

BALANÇA

MAS NÃO CAI!...

de J. Maia e Max Nunes — Imp. até 18 anos

Na ultima vespéral às 16 horas e à noite em

ultimas apresentações às 20 e 22 horas

400 POLTRONAS "PULLMAN" a 20 cruzeiros!!!

Camarote — 80 cruzeiros

5 pessoas — Selo à parte

no Teatro Carlos Gomes

O PONTO DE VISTA DO PSD SOBRE A REFORMA CONSTITUCIONAL

Tema do discurso do governador Amaral Peixoto em Recife, amanhã — Reunem-se no nordeste os governadores de Minas, São Paulo, Pernambuco. Estado do Rio e R. G. do Norte — Solidariedade do PSD ao governador Silvio Pedrosa

O governador Amaral Peixoto e esposa, sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto, e uma comitiva de dois senadores e nove deputados federais partirão hoje, às 18 horas, para o norte do país onde visitarão vários Estados e participarão de várias solenidades. O sr. Amaral Peixoto presidirá a sessão inaugural das convenções estaduais do PSD de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Estarão igualmente presentes a essas solenidades os governadores de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães, do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa e do Ceará, sr. Raul Barbosa. O governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, estará na mesma ocasião em Pernambuco, onde deverá inaugurar um Centro de Puericultura na cidade de Limoeiro.

NAO HAVERA CONFERENCIA DE GOVERNADORES

Na sede do PSD, a nossa reportagem ouviu ontem o governador Amaral Peixoto acerca da sua viagem ao nordeste. Disse que não se trata propriamente de uma conferência de governadores pesadistas.

— Vou a Recife e Natal a convite dos diretores estaduais do meu partido naquelas capitais, a fim de presidir os trabalhos da convenção estadual, marcada para segunda e terça-feira próximas, respectivamente, em Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Esclareceu-nos o presidente do PSD que a presença simultânea dos demais governadores naquela região se prende ao fato de os mesmos terem sido convidados para presidir a inauguração de vários postos de puericultura. Assim é que o governador Amaral Peixoto parará em Alagoas; o sr. Juscelino Kubitschek, o de Pernambuco, em Pernambuco; o sr. Lucas Garcez, o de Limoeiro e a sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto, o de Umbuzeiro, na Paraíba.

DOIS DISCURSOS

O presidente do PSD, governador Amaral Peixoto, deverá pronunciar dois importantes discursos durante a sua permanência no norte. Em Recife, amanhã, durante os trabalhos de instalação da Convenção do PSD pernambucano, discursará o dirigente pesadista sobre o movimento político. O sr. Amaral Peixoto falará sobre a reforma da Constituição, fixando o ponto de vista do partido a respeito. Na mesma oportunidade, discorrerá sobre os fundamentos da nova lei eleitoral, analisando detidamente o conteúdo da mesma.

Uma outra parte da oração do dirigente pesadista versará sobre a atuação que o mesmo vem desenvolvendo à frente da agremiação majoritária. Justificará a sua intervenção na política dos Estados como uma contingência da função que exerce, qual seja a de presidir um partido político de âmbito nacional.

Esse discurso, não só pelas relações de caráter política que encerra, como pela oportunidade em que será pronunciado, está despertando o mais vivo interesse em todos os círculos políticos.

Em Natal, o sr. Amaral Peixoto fará outro discurso, focalizando o aspecto partidário local e ressaltando a atuação do governador Silvio Pedrosa à frente do Estado potiguar.

A COMITIVA

Viajarão com o governador Amaral Peixoto, além de sua esposa, sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto, os senadores Dario Cardoso e Georgino Avelino deputados Eurico Sales e senhora, Miguel Couto Filho, Olinto Fonseca, Filadelfo Garcia, Godofredo Medeiros Neto, Oscar Carneiro, Jarbas Maranhão, Magalhães Melo e Helio Coutinho. A comitiva deverá chegar a Recife hoje à noite, devendo viajar terça-feira com destino a Natal. O regresso ao Rio está marcado para quarta-feira.



Marido brasileiro

O personagem central do caso foi, ainda, o senador Vespasiano Martins.

O jornalista Otávio Santiago, inveterado leitor de histórias em quadrinhos, comentava a respeito de um marido brasileiro, vendeu-se como escravo, para libertar o amigo de sua futura esposa, e pediu desta, que, ante tal prova de amor, ficou muito satisfeita.

— Isso não é nada. Por aconteceu com o senador Vespasiano, disse o senador Matias Olimpio. E explicou:

— Imaginem vocês que, um oco, todos os chefes de sua agremiação política eram unânimes em considerar que só o seu nome poderia levar o partido à vitória. Sua candidatura a presidente do Estado era, pois, tida como uma necessidade imperiosa. Mas o Vespasiano não queria aceitar. Deu mil e uma desculpas, que ninguém aceitava. Afinal, houve a Convenção para a escolha do candidato.

E prosseguiu, depois de ligeira pausa: — Sejam o que for o Vespasiano? Pediu a palavra e encorajou, entusiasmado, que um motivo invencível o impedisse de aceitar a sua candidatura. Perguntaram-lhe, então, que motivo invencível era esse. E o Vespasiano, com a menor cerimônia, revelou:

— Minha esposa não quer.

O senador Vespasiano curtiu, silencioso, e histórico de seu colega plebeu. Mas quando este acabou, ele completou: — É verdade. E nenhum de meus amigos — todos maridos brasileiros — insistiu em minha candidatura. Nem o Matias Olimpio, que estava de passagem por Mato Grosso e tomou parte na Convenção...

SEGREDO...

PESAR de sua aparência severa, o senador Vespasiano Martins é, no fundo, um temperamento folgazão.

Gosta de um placido, faz suas pilhérias e dá valor aos casos alimentados.

Ainda há dias, no Monroe, teve oportunidade de dar vazo a sua vela humorística.

Uma funcionária, desejando melhoria de situação, conseguiu que um senador apresentasse projeto de Resolução, resolvendo seu caso. Indo o projeto à Comissão Diretora, aí foi distribuído ao senador Vespasiano.

Sabedora do fato, a funcionária foi procurar o representante matogrossense. Quería porque queria colher o ponto de vista dele sobre a matéria. Mas o senador, embora gentil, não se dispunha a antecipar o seu voto.

Como a funcionária insistisse, o senador Vespasiano, depois de "bombardeado" a que foi submetido, resolveu perguntar-lhe:

— Escute: você é capaz de guardar segredo?

— Sou! Sou! Respondeu, ofeita e entusiasmado, a funcionária, entregando a revelação de parecer do secretário-adjunto.

Aí que o senador Vespasiano retrucou, naturalmente, fazendo e calando, resposta de um general francês:

— Pois eu também sei...

PROGRAMA DO PREFEITO DE CAMPINA GRANDE

Luiz Pinto

Há poucos dias batí um longo "papo" com o ex-deputado federal Plínio Lemos, meu conterrâneo, que acaba de ser eleito Prefeito do município de Campina Grande, na Paraíba, cuja cidade é das mais prósperas do Brasil e um dos centros algodoeiros de maior pujança da América. É uma cidade progressista, avançada nos seus processos e métodos de comércio e que se há desenvolvido colossalmente nos últimos 20 anos. Tem-se mesmo a impressão de uma capital, dada o seu nível de cultura e de civilização, o volume do seu comércio e da sua indústria e a independência de sua gente.

Como era natural, como parabaiano, conhecendo o sr. Plínio Lemos de longa data e tendo testemunhado o seu esforço em prol das causas parabaianas, quando deputado, procurei investigar que ideias levava à frente para Campina Grande, que planos, o que ia fazer, se a campanha que fizera se havia moldado somente em palavras e frases demagógicas, ou se, espianando o mundo, deslocando as vistas e o pensamento da Paraíba, presenciando o quadro real em que o mundo inteiro se debate, iria colocar-se à testa das necessidades coletivas e desdormecer a sua célula municipal, para que os seus municípios fossem menos infelizes, principalmente aqueles menos favorecidos da sorte, o homem rural, o homem escurado e esquecido.

Plínio Lemos escutou calmo o meu longo e assaz entusiasmado sermão, produto das minhas leituras, do meu desejo de ver o Brasil progredir e crescer cada vez mais.

Depois de ouvir-me, Plínio Lemos esboçou o seu plano, o que ia fazer, não o que desejava fazer, senão o que ia fazer. Criará o Banco da Prefeitura, que será o centro, o "pivô" da vida do município. Esse banco executará a obra social e humana da sua administração. A moça, a mulher pobre, que luta para possuir a sua máquina de costura, a-la-ja financiada pelo banco; o pequeno agricultor, que não dispõe de meios para plantar a sua roça e colher, sem ter de vendê-la ainda em "folha" por metade do valor ao agiota explorador; encontrará no banco, pelos processos normais de juros, a liberdade desse cativo secular. A mesma coisa sucederá com o agricultor, com o comerciante, com todos aqueles que têm as portas da vida fechadas e que o banco vai abrir para eles uma nova paisagem de fé e de felicidade.

Plínio Lemos já deu os primeiros passos no Rio para conseguir animais de boa raça com que tentaria melhorar os rebanhos de seu município; já conseguiu providências que visam melhorar certos setores da vida de Campina Grande, cujo orçamento permite a objetivação de uma obra grandiosa, não obra de fachada, alinhando ruas e construindo prédios públicos, mas a chamada reforma de base, de que fala o Presidente Getúlio Vargas, tão necessária e urgente, pois temos visto no mundo de relatórios platinados e estatísticas mortas. O que Plínio Lemos deseja, com o seu temperamento irrequeito, mas com a experiência de muitos anos dedicados à coisa pública, é executar uma obra popular, misturada com o povo, fiscalizando duramente as suas prioridades, a sua fome, o estado de vida de cada um e procurando remediar da maneira mais positiva, não com esmolas, que diminuem e afeiam, senão com o trabalho que dignifica e engrandece.

O que o atual Prefeito de Campina Grande está pensando, conforme deduzi do nosso "papo" e do entendimento posterior na "Taberna Amul", é fazer uma obra de administração de dentro para fora, isto é, do centro para a periferia. E esta é a obra do momento. Aquele que não a praticar está fora, bem fora, da realidade em que vivemos e das aspirações populares. Porque se tem de levar em conta, para qualquer ensaio administrativo, que o Estado vive às expensas do povo, que são os impostos pagos pelo povo que o sustentam e equilibram, sendo pois óbvio que se não se amparar esse povo, se não auxiliá-lo convenientemente, ele não poderá de modo algum manter esse equilíbrio que representa a nossa estabilidade social.

Se o prefeito Plínio Lemos conseguir objetivar o seu plano de governo, (e praça os deuses que o objetive), Campina Grande será o grande exemplo a ser seguido e a pioneira no coração do Nordeste de uma era de renovação administrativa que já tarda demais para o Brasil.

Críticas e Sugestões

Buraco inconveniente

Moradores da rua Miguel Ferreira, em Ramos, telefonaram para nossa redação reclamando contra a existência de um enorme buraco no cruzamento daquela via pública com a rua Diomedes Trota. Alguns dos reclamantes que tal buraco existe há mais de um mês, ocasionando sérios transtornos não só aos transeuntes quanto aos carros que por ali são obrigados a transitar. Cresce de importância o fato, de vez que justamente em frente à depressão está localizado um luxuoso bar, além do que as vizinhanças das duas importantes ruas são profusamente habitadas e dispõe de um comércio promissor. Registrando a queixa, "A MANHÃ", apela para o Departamento de Obras da Prefeitura.

PROFISSIONAIS DESONESTOS

Esteve em nossa redação uma comissão de residentes na Ilha do Governador e que habitualmente se servem dos lotações da Praça 15-Freguesia. Viram expor uma grave irregularidade a que estão sujeitos os moradores da Ilha e ao mesmo tempo reclamam providências.

Esclareceram que aos domingos os motoristas da referida Ilha de auto-lotações lançam mão de uma estratégia para ludibriar a lei. Assim é que, pouco antes do ponto final, param seus carros e enviam um intermediário até à "fila" para arranjarem frestas que queiram pagar Cr\$ 10,00 quando o preço da passagem é de Cr\$ 4,00 por pessoa. Quando não conseguem seus intentos os desonestos profissionais não achem do ponto alegando que estão engarrafados ou então dizendo que vão jantar. Não resta dúvida que tal abuso precisa ser coibido com energia.

Para o Congresso de Estatística da Índia

Deixam o Rio vários membros da delegação brasileira ao conclave de Nova Delhi

Com destino a Lisboa, deixaram o Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o dr. Afonso Almira Ribeiro da Costa, diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda, sr. William Alfredo Maya, chefe da Divisão de Cadastro e Estatística do Instituto Nacional do Pinho e sr. Albano Ferreira da Costa, representante do governo de São Paulo.

Na mesma aeronave, destinado a Roma, seguiu também o prof. Giorgio Mortara, representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Os referidos especialistas prosseguirão aquelas cidades europeias para Nova Delhi, onde, integrando a delegação brasileira, participarão dos trabalhos da Reunião do Instituto Internacional de Estatística (XXVII Sessão) que se reunirá naquela cidade indiana com a presença de delegações de todo o mundo.

MEMBROS DA MISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS PERCORREM O ESTADO

S. PAULO, 17 (Agência Meridional) — Um grupo de pesquisadores da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está percorrendo a região econômica do Estado de São Paulo, com o objetivo de estudar as condições reais econômicas no setor da produção agrícola especialmente no tocante à produção de gêneros alimentícios. Pretendem esses pesquisadores colher informações diretas sobre o desenvolvimento da produção agrícola, as práticas de financiamento à lavoura e as tendências para aumentar ou diminuir as áreas destinadas à produção de gêneros alimentícios. Os pesquisadores da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que estão trabalhando são os senhores: comandante da Força Armada Americana, professor Royndal Carlson, da Universidade de Nashville, o técnico brasileiro L. Pedrovsky, assessor da Seção Comercial de São Paulo. Os pesquisadores já visitaram as principais zonas produtoras, informando que os resultados satisfatórios com os resultados obtidos, tendo colhido grande material estatístico e informativo, pretendendo nos próximos dias completar os estudos no campo e iniciar a sistematização dos elementos recolhidos e elaboração do respectivo relatório.



NO RIO O ARCEBISPO DE ASSUNÇÃO

Por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente da capital paraguaiense, chegou ontem ao Rio, acompanhado de seu secretário, Sr. Tomás Sati, Monsenhor Anibal Medina, Arcebispo de Assunção. O ilustre purpurado veio ao Brasil especialmente para tomar parte nas comemorações do Dia Interamericano de Ação de Graças, comemorando a criação da República, e que este ano se realizará na capital da República, com a presença de altos dignitários da Igreja Católica na América, a 23 do corrente, na Igreja da Candelária. Ao aeroporto internacional do Gaúcho, foram para saudá-lo autoridades guaranitais e personalidades do mundo oficial, social e do clero, assim como o embaixador dr. Pablo Da Silva, chefe da representação diplomática do Paraguai no Brasil. Sr. Manuel Lobato, representante do cardeal Dom Jaime Câmara, major Milton Dias Moreira, representante do ministro da Justiça e uma delegação de Noelistas.

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

LOTES — Vendemos os melhores, nesta maravilhosa praia do Ramal de Mangaratiba, Vila Muriqui, lotes em frente à estação, pelos melhores preços e condições.

CASAS, para pronta entrega, mobilizadas, com água e fogão a gás, entrada para automóvel, temos para todos os preços e condições. Ver, todos os domingos e feriados, em Muriqui, com Domingos ou Décio; no Rio, Imobiliária São José Ltda., Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 601 — Tel. 23-5407.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO Domingo, 18 de novembro de 1951

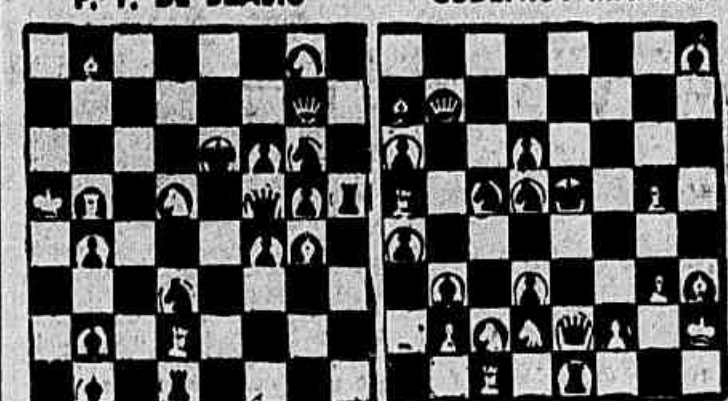
XADREZ

20-11-51

Caracciolo

P. T. DE BLASIO

CODEFROY MARTIN



N.º 73 — Mate em 3 lances
1B401 — 6D1 — 4P61 — 7B — 7B — 1B4P61 — 1PCC6F1E — 1B1T4 — 1B114

N.º 74 — Mate em 3 lances
7B — 8D6 — 8P6P — 1TCC6F1E — 7B — 7B — 1B1P6F1E — 1PCC6F1E — 81T3

SOLUÇÃO DOS DIAGRAMAS ANTERIORES

N.º 69 — 1. D4B6
N.º 70 — 1. D5B6, 2. T1B+, 3. D4D
N.º 71 — 1. D4T
N.º 72 — 1. C6B

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Foi lançada, por um grupo de amigos do xadrez, a candidatura do dr. Adail Gondim para a presidência do C. X. B. J.

Atual diretor técnico dessa agremiação, o dr. Adail Gondim soube imprimir uma tal direção a esse departamento que se impôs no conceito de seus amigos e enxadristas em geral.

O número dos que apóiam a candidatura do dr. Adail aumenta dia a dia e é composto por todos que desejam ver o clube da Cinelândia livre das garras daqueles que, cada vez mais, o afastam do xadrez, fazendo até que não se lhe adapte mais o nome glorioso de Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Adail procurará fazer com que o clube mereça a atenção dos poderes públicos e possa receber em sua sede os verdadeiros entusiastas do arte de Calais.

CLUBE MUNICIPAL

Comemorando o mês de aniversário do Clube, a direção esportiva, tão brilhantemente dirigida pelo sr. Eduardo Guimarães, organizou um programa de competições esportivas, em todos os ramos de esportes e que abrange quase todos os dias de novembro.

O setor do xadrez, também incluindo essas festividades, realizou, até a presente data, os seguintes encontros: Dia 9-11-1951: Bandeira Amul 0 x Bandeira Branca 8; Dia 12-11-1951: Bandeira Branca 1 1/2 x Bandeira Vermelha 1 1/2.

Do encontro seguinte, entre as Bandeiras Vermelha e Amul, não podemos dar o resultado, por ter sido realizado após a entrega desta edição. São componentes das diversas bandeiras: as seguintes: Bandeira Amul — Hilvan Cantanhede — Armando Sampaio — Carlos Abilio — Osvaldo de Castro — Bandeira Branca: Serra — Lincoln — Bruno dos Santos — Oregório Muniz. Bandeira Vermelha: Porto da Silveira — Atílio Medeiros — Newton Limoeiro — R. Caracciolo.

No próximo dia 21 será comemorado, na sede do clube, o aniversário do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. O programa de festividades um encontro amigável com a forte turma de enxadristas da associação dos Servidores do DASP.

REVISTA DE XADREZ

Encontra-se em fase de registro uma nova revista de xadrez, dirigida por um grupo de entusiastas composto do dr. Almeida Soares e Porto da Silveira, Orlando Eugênio, W. Paschoal e R. Caracciolo.

Essa ilustração terá o nome de "Entre Torres", devendo aparecer à venda no próximo mês de janeiro de 1952.

XADREZ NO R. G. DO SUL

Muito de parabéns os enxadristas nacionais com a publicação de uma nova seção de xadrez, na revista "Panorama", editada em Porto Alegre.

Paroando mesmo, o que se lê na capa da revista "A mala completa de xadrez", podemos dizer que essa seção está fadada a ser "A mala completa de xadrez do Brasil".

Sob a direção do competente e trabalhador secretário da revista, sr. Jorge Helton Elias, e sendo parte de problemas entrincheirados no conhecimento problemista mineiro J. B. Santiago, não nos parece demais profetizar um futuro brilhante para essa iniciativa. Graças à gentileza de Jorge Elias, recebemos dois exemplares de "Panorama", que agradecemos, recomendando essa revista a todos os que se interessam pelo xadrez no Brasil.

CAMPEONATO INTER-CLUBES

BRANCAS — Nelson Dantas.
PRETAS — Carlos Correia Junior.
1 — P4B — P4B: 9 — C3B — C3B: 1 — B3C — P4T: 4 — B4T — C3B: 5 — P4D — P4D: 6 — B3C — P4T: 7 — P4P — C4B: 8 — C4C — P4C: 9 — D4D — R4D: 10 — R4P — B3C: 11 — P3B — B4B: 12 — C3D — R3R: 13 — B3D — T4D: 14 — T4D: 15 — T4D: 16 — T4D: 17 — T4D: 18 — T4D: 19 — T4D: 20 — R1B — P3T: 21 — R4C — P3B: 22 — C1D — B6D: 23 — C4B — T4T: 24 — C5D — P4C: 25 — R4T — P4P: 26 — R3B — P4P: 27 — P4P — R4B — R4B: 28 — T4C — R3B: 29 — R4B — R4B: 30 — T4C — T4D: 31 — R4D — T4T: 32 — T4C —

VISITOU O INSTITUTO DE TECNOLOGIA O GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO

O governador José Américo de Almeida, em companhia dos srs. Osvaldo Cartão de Castro, chefe do gabinete do MTIO e Jarbas Peixoto, presidente do Conselho Fiscal do IAPQ, visitou o Instituto de Tecnologia, onde foi recebido pelo professor Fonseca Costa, diretor dessa repartição.

Em visita aos laboratórios, mostrou-se interessado pelas análises sobre ferramentas, das pesquisas feitas em torno das propriedades nutritivas da rama de mandioca; e também com referência às experiências na fabricação do papel e fibras têxteis.

R4D: 33 — T4T — T4C: 34 — T4T: 35 — R4D: 36 — T4P: 37 — T4B — R4B: 38 — P3C — P4T: 39 — T4B — R4B: 40 — T4B — R4D: 41 — T4B — P4T: 42 — R4B — P4P: 43 — P4P — R4D: 44 — T4D — T4B: 45 — T4T — R4B: 46 — R4B — T4D: 47 — T4P — T4P: 48 — T4P — T4B: 49 — R4B — T4P: 50 — T4B: 51 — T4T: 52 — R4B — R4B: 53 — R4B — P4T: 54 — T4T — R4B: 55 — P4B — T4T: 56 — R4B — T4T: 57 — R4B — T4T: 58 — R4B — T4T: 59 — T4T: 60 — R4C — T4T: 61 — R4P — T4B: 62 — T4T: 63 — R4C — T4B: 64 — R4C — T4T: 65 — T4T: 66 — R4C — T4T: 67 — T4T: 68 — R4C — T4T: 69 — T4T: 70 — T4T: 71 — T4T: 72 — T4T: 73 — T4T: 74 — T4T: 75 — T4T: 76 — T4T: 77 — T4T: 78 — T4T: 79 — T4T: 80 — T4T: 81 — T4T: 82 — T4T: 83 — T4T: 84 — T4T: 85 — T4T: 86 — T4T: 87 — T4T: 88 — T4T: 89 — T4T: 90 — T4T: 91 — T4T: 92 — T4T: 93 — T4T: 94 — T4T: 95 — T4T: 96 — T4T: 97 — T4T: 98 — T4T: 99 — T4T: 100 — T4T: 101 — T4T: 102 — T4T: 103 — T4T: 104 — T4T: 105 — T4T: 106 — T4T: 107 — T4T: 108 — T4T: 109 — T4T: 110 — T4T: 111 — T4T: 112 — T4T: 113 — T4T: 114 — T4T: 115 — T4T: 116 — T4T: 117 — T4T: 118 — T4T: 119 — T4T: 120 — T4T: 121 — T4T: 122 — T4T: 123 — T4T: 124 — T4T: 125 — T4T: 126 — T4T: 127 — T4T: 128 — T4T: 129 — T4T: 130 — T4T: 131 — T4T: 132 — T4T: 133 — T4T: 134 — T4T: 135 — T4T: 136 — T4T: 137 — T4T: 138 — T4T: 139 — T4T: 140 — T4T: 141 — T4T: 142 — T4T: 143 — T4T: 144 — T4T: 145 — T4T: 146 — T4T: 147 — T4T: 148 — T4T: 149 — T4T: 150 — T4T: 151 — T4T: 152 — T4T: 153 — T4T: 154 — T4T: 155 — T4T: 156 — T4T: 157 — T4T: 158 — T4T: 159 — T4T: 160 — T4T: 161 — T4T: 162 — T4T: 163 — T4T: 164 — T4T: 165 — T4T: 166 — T4T: 167 — T4T: 168 — T4T: 169 — T4T: 170 — T4T: 171 — T4T: 172 — T4T: 173 — T4T: 174 — T4T: 175 — T4T: 176 — T4T: 177 — T4T: 178 — T4T: 179 — T4T: 180 — T4T: 181 — T4T: 182 — T4T: 183 — T4T: 184 — T4T: 185 — T4T: 186 — T4T: 187 — T4T: 188 — T4T: 189 — T4T: 190 — T4T: 191 — T4T: 192 — T4T: 193 — T4T: 194 — T4T: 195 — T4T: 196 — T4T: 197 — T4T: 198 — T4T: 199 — T4T: 200 — T4T: 201 — T4T: 202 — T4T: 203 — T4T: 204 — T4T: 205 — T4T: 206 — T4T: 207 — T4T: 208 — T4T: 209 — T4T: 210 — T4T: 211 — T4T: 212 — T4T: 213 — T4T: 214 — T4T: 215 — T4T: 216 — T4T: 217 — T4T: 218 — T4T: 219 — T4T: 220 — T4T: 221 — T4T: 222 — T4T: 223 — T4T: 224 — T4T: 225 — T4T: 226 — T4T: 227 — T4T: 228 — T4T: 229 — T4T: 230 — T4T: 231 — T4T: 232 — T4T: 233 — T4T: 234 — T4T: 235 — T4T: 236 — T4T: 237 — T4T: 238 — T4T: 239 — T4T: 240 — T4T: 241 — T4T: 242 — T4T: 243 — T4T: 244 — T4T: 245 — T4T: 246 — T4T: 247 — T4T: 248 — T4T: 249 — T4T: 250 — T4T: 251 — T4T: 252 — T4T: 253 — T4T: 254 — T4T: 255 — T4T: 256 — T4T: 257 — T4T: 258 — T4T: 259 — T4T: 260 — T4T: 261 — T4T: 262 — T4T: 263 — T4T: 264 — T4T: 265 — T4T: 266 — T4T: 267 — T4T: 268 — T4T: 269 — T4T: 270 — T4T: 271 — T4T: 272 — T4T: 273 — T4T: 274 — T4T: 275 — T4T: 276 — T4T: 277 — T4T: 278 — T4T: 279 — T4T: 280 — T4T: 281 — T4T: 282 — T4T: 283 — T4T: 284 — T4T: 285 — T4T: 286 — T4T: 287 — T4T: 288 — T4T: 289 — T4T: 290 — T4T: 291 — T4T: 292 — T4T: 293 — T4T: 294 — T4T: 295 — T4T: 296 — T4T: 297 — T4T: 298 — T4T: 299 — T4T: 300 — T4T: 301 — T4T: 302 — T4T: 303 — T4T: 304 — T4T: 305 — T4T: 306 — T4T: 307 — T4T: 308 — T4T: 309 — T4T: 310 — T4T: 311 — T4T: 312 — T4T: 313 — T4T: 314 — T4T: 315 — T4T: 316 — T4T: 317 — T4T: 318 — T4T: 319 — T4T: 320 — T4T: 321 — T4T: 322 — T4T: 323 — T4T: 324 — T4T: 325 — T4T: 326 — T4T: 327 — T4T: 328 — T4T: 329 — T4T: 330 — T4T: 331 — T4T: 332 — T4T: 333 — T4T: 334 — T4T: 335 — T4T: 336 — T4T: 337 — T4T: 338 — T4T: 339 — T4T: 340 — T4T: 341 — T4T: 342 — T4T: 343 — T4T: 344 — T4T: 345 — T4T: 346 — T4T: 347 — T4T: 348 — T4T: 349 — T4T: 350 — T4T: 351 — T4T: 352 — T4T: 353 — T4T: 354 — T4T: 355 — T4T: 356 — T4T: 357 — T4T: 358 — T4T: 359 — T4T: 360 — T4T: 361 — T4T: 362 — T4T: 363 — T4T: 364 — T4T: 365 — T4T: 366 — T4T: 367 — T4T: 368 — T4T: 369 — T4T: 370 — T4T: 371 — T4T: 372 — T4T: 373 — T4T: 374 — T4T: 375 — T4T: 376 — T4T: 377 — T4T: 378 — T4T: 379 — T4T: 380 — T4T: 381 — T4T: 382 — T4T: 383 — T4T: 384 — T4T: 385 — T4T: 386 — T4T: 387 — T4T: 388 — T4T: 389 — T4T: 390 — T4T: 391 — T4T: 392 — T4T: 393 — T4T: 394 — T4T: 395 — T4T: 396 — T4T: 397 — T4T: 398 — T4T: 399 — T4T: 400 — T4T: 401 — T4T: 402 — T4T: 403 — T4T: 404 — T4T: 405 — T4T: 406 — T4T: 407 — T4T: 408 — T4T: 409 — T4T: 410 — T4T: 411 — T4T: 412 — T4T: 413 — T4T: 414 — T4T: 415 — T4T: 416 — T4T: 417 — T4T: 418 — T4T: 419 — T4T: 420 — T4T: 421 — T4T: 422 — T4T: 423 — T4T: 424 — T4T: 425 — T4T: 426 — T4T: 427 — T4T: 428 — T4T: 429 — T4T: 430 — T4T: 431 — T4T: 432 — T4T: 433 — T4T: 434 — T4T: 435 — T4T: 436 — T4T: 437 — T4T: 438 — T4T: 439 — T4T: 440 — T4T: 441 — T4T: 442 — T4T: 443 — T4T: 444 — T4T: 445 — T4T: 446 — T4T: 447 — T4T: 448 — T4T: 449 — T4T: 450 — T4T: 451 — T4T: 452 — T4T: 453 — T4T: 454 — T4T: 455 — T4T: 456 — T4T: 457 — T4T: 458 — T4T: 459 — T4T: 460 — T4T: 461 — T4T: 462 — T4T: 463 — T4T: 464 — T4T: 465 — T4T: 466 — T4T: 467 — T4T: 468 — T4T: 469 — T4T: 470 — T4T: 471 — T4T: 472 — T4T: 473 — T4T: 474 — T4T: 475 — T4T: 476 — T4T: 477 — T4T: 478 — T4T: 479 — T4T: 480 — T4T: 481 — T4T: 482 — T4T: 483 — T4T: 484 — T4T: 485 — T4T: 486 — T4T: 487 — T4T: 488 — T4T: 489

Scarone fracassou como técnico

O Real Madrid está parecido com o Flamengo... — Dez pesetas, preço máximo das gerais na capital espanhola — Regulamentada a contratação de jogadores estrangeiros

novembro. O "Real Madrid", equipe que juntamente com o Atlético de Madrid reparte as honras de ostentar a representação da capital da Espanha na luta futebolística, já há três jogos que anda de mal a pior. A coisa começou com a saída do técnico, o internacional Quincoces. Ao que parece, o popular Jacinto não estava muito de acordo com certas coisas que estavam ocorrendo dentro dos elementos do Madrid e necessitava de autoridade para se opor a certos maneios nada limpos. O técnico, não disposto a permitir a ingerência de um ou outro elemento da direção, decidiu seguir para Valencia, onde atuará no seu "métier". Desde então, o "Real Madrid" não levantou a cabeça, e seus admiradores temem que tarde muito a levantá-la. Pelo menos enquanto os técnicos careçam de autoridade para selecionar a equipe, parece difícil resolver a crise do popular clube madrileño.

Depois que Quincoces se retirou, já desfilaram pelo "Real Madrid" dois técnicos, ambos estrangeiros. O primeiro foi um inglês, que logo se foi, e o segundo, que ainda está em função, o uruguaio Scarone, outrora consagrada figura do futebol internacional. Mas a dizer verdade, nem o inglês nem o uruguaio conseguiram o milagre da ressurreição do "Real Madrid", muito embora a imprensa e os diretores do clube "merengue" se empenhem em convencer a sua torcida de que o time está melhorando.

As palidas vitórias do "Real Madrid", quase todas fora da capital e diante de times relativamente fracos, servem, uma ou outra vez, para uma injeção de esperanças, mas isso dura pouco, porque, diante de um quadro mais forte, se esvai toda dose de otimismo.

Sm troca — o que não é milagre — a magnífica forma do outro time local, o "Atlético de Madrid", contribui para deixar ainda mais doente a torcida do "Real". O conjunto do Atlético continua pontuando o campeonato e não parece disposto a deixar esta posição. Justiça lhe seja feita, porque o Atlético é, no momento, o melhor time da Espanha.

OS CLUBES espanhóis estão obrigados, agora, a cobrar determinados preços para ingresso do público. Até então, cada qual cobrava o preço que bem lhe aprazia. O abuso chegou a tal ponto que a Federação Espanhola de Futebol chamou os seus filiados e com eles fez um acordo, segundo o qual, salvo autorização expressa, não poderão cobrar mais de dez pesetas por entrada geral.

Outro acordo foi firmado com referência aos jogadores estrangeiros. Os que não têm contrato firmado não poderão jogar na Espanha. Esta medida visa evitar certos abusos que vinham cometendo alguns clubes, em detrimento do futebol local. Estavam-se importando jogadores de tal forma, que parecia uma invasão. O pior é que muitos deles rendiam e rendem menos que os jogadores nacionais. No caso categorico: no "Real Madrid" aparecem o húngaro Nemes, os argentinos Orsen e Imbelloni, os franceses Luciano e Hon. De todos, apenas o último deu algum rendimento. Com a medida tomada, a aquisição de jogadores estrangeiros não será tão fácil, e os jogadores espanhóis terão encontrado mais oportunidades para brilhar.

ACORDEONS
Desde Cr\$ 100.00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 — Ed. S. Borja
TELEFONE 32-8750

Música

Ballet Nacional

O auspicio do reaparecimento do Corpo de Ballet do Teatro Municipal, na curta série de espetáculos que nos vem oferecendo, de modo geral, agradou bastante. O momento de maior interesse foi em "Luta Eterna", bailado de Schaeffer, com música de Schuman. (Estudos Sinfônicos). Contendo um argumento original, há nesses quadros episódios realmente notáveis, quer como concepção teatral, quer como aproveitamento artístico dos nossos bons elementos.

As jovens bailarinas tiveram oportunidade de exibir admiráveis "debütés", graciosos "entrechats" e virtuosísticos "arabesques".

Tatiana Leskova, a diretora do Corpo de Ballet, e primeira bailarina do conjunto, conquistou farto aplauso ao lado de seus companheiros, saltitando-se, no expressivo "pas de deux" sobre a Suite "Quebra Nozes" de Tchaikovsky. Dena de indiscutível talento artístico e técnica impecável, Tatiana Leskova tem apresentado apreciáveis coreografias, transmitindo de seu temperamento emotivo e a beleza plástica de suas atitudes.

Outros bailarinos foram ainda apreciados: "Coppelia", e "Circus", esse, o mais fraco do programa.

Mereceram justos aplausos as talentosas bailarinas Beatriz Consuelo, uma das mais notáveis; Tamara Capeller, sempre atracente; Bertha Rozanova, Sandra Hicken, os excelentes bailarinos Arthur Ferreira, Dennis Gray e Johnny Franklin.

O maestro Henrique Spedini regou com a elegância habitual, a Orquestra do Teatro.

Não devemos regatear os mais entusiásticos aplausos à curta temporada de "ballet", e esperamos que seus originadores continuem com o entusiasmo contagiante do homogeneo conjunto.

O apoio que o público lhes dá deve servir de estímulo, para torná-los vitoriosos.

DYLA JOSETTI.

Centro Artístico Musical

O Centro Artístico Musical realizará um concerto amanhã, segunda-feira, às 21 horas, a cargo da cantora Livia Roth.

Ernst Krenck

Ernst Krenck virá ao Brasil, contratado pela PRO ARTE, para a realização de um curso de composição no III Curso Internacional de Férias, em Teresopolis. Ao mesmo João Nunes, Carlos Azevedo, Lorenzo Fernandez.

tempo, Ernst Krenck realizará uma série de conferências públicas sobre o tema "Considerações estilísticas da História da Música", com exemplificação musical.

O curso de Ernst Krenck será desenvolvido conforme as condições individuais de cada estudante (em aulas particulares e coletivas) abordando não somente a composição moderna mas sua importância na história da composição tradicional. Análises de obras da Idade Média, de Palestrina, Beethoven, Schubert, Schoenberg, Stravinsky e Hindemith completarão os seminários.

Ernst Krenck é um dos compositores e pedagogos mais importantes de nossa época. Nascido em 1893, leciona na "Southern California School of Music", de Los Angeles, encontrando-se atualmente na Europa, onde dirige vários concertos de suas obras e a estréia mundial de sua obra "O Ditador".

Informações: todos os dias à rua Mexico 4, 6.º andar, sala 601, tel. 22-1076.

João Gibin

O cantor João Gibin, que recentemente conquistou, num certame de âmbito internacional, o prêmio do "Grande Caixão", fará oitavo em seu repertório no próximo dia 29, no Teatro Copacabana Palace. O já famoso artista patético apresentará, a um festival de caridade, promovido pela "Liga Pró-Natal Popular", constituída de senhoras de nossa sociedade.

Na mesma oportunidade terá lugar um desfile de bonecas vivas, com mezinhas de 3 a 10 anos, que exibirão modelos infantis.

Informações e reserva de lugares pelos telefones: 27-9510, 27-5231, 47-1495, 26-1019, 26-6610 e 25-2172.

Concurso para a 1.ª Bolsa de Estudos — Inscrições

Continuam abertas no Ministério da Educação (Administração da Sede, 4.º andar, terraço, das 12 às 16 horas), as inscrições para o Concurso que deverá ser realizado para a obtenção da 1.ª Bolsa de Estudos em Paris, concedida anualmente pelo governo francês, por intermédio da Embaixada de França, no Rio de Janeiro.

Conforme já foi divulgado, fizesse concurso reservado aos pianistas executantes do Curso de Alta Interpretação Musical, que vem sob os auspícios do Ministério da Educação, pela pianista Magdalena Tagliaferro.

Entretanto, só poderão tomar parte nessa competição os pianistas laureados e já premiados com o diploma de Alta Interpretação Musical, o qual constitui a mais alta recompensa conferida nesse curso, sendo que nesse primeiro concurso, a se realizar na primeira quinzena de dezembro p. f., poderão inscrever-se todos os pianistas premiados com o referido diploma durante o ano de 1942 até o ano de 1950 (inclusive).

Serão fornecidos no referido Ministério da Educação, Administração da Sede, todos os informes referentes às normas, programas e outras condições das provas.

Música para a Juventude

Hoje, às 10 horas, realiza-se mais um concerto de Música para a Juventude, na Escola N. de Música, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lambert Baldi. Atuará como solista o violoncelista francês Jacques Ripche, no "Concerto" em lá menor, de Schumann.

Livia Roth

Amanhã, às 21 horas, recital da cantora Livia Roth, para o Centro Artístico Musical, a realizar-se no Salão Leopoldo Miguel, na interpretação de obras de Bach, Veracini, Mozart, Brahms, Strauss, Wolf, Dugan, Fauré, Gretchenanoff, Rimsky-Korsakoff, Tarnay, Dinzell, Lorenzo Fernandez, Francisco Migonone. Ao piano, Leonora Gondini.

Maria Dabul

Amanhã, às 21 horas, a pequena pianista Maria Dabul, dará um recital na A. B. I., interpretando páginas de Bach, Mozart, Daquin, Weber, Chopin, J. Nunes, C. Azevedo, L. Fernandez.

Vicky Adler

O professor Oscar Adler vai apresentar em recital público, sua talentosa aluna e filha, a pequenina Vicky Adler, de apenas sete anos, cujos méritos pianísticos vêm despertando a atenção do nosso mundo musical.

Tendo executado escolhido e peritório clássico em várias audições, Vicky dará no próximo dia 22 o seu primeiro recital, a realizar-se no auditório da A. B. I., às 17 horas. Em programa, obras de Hindemith, Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Chopin, Villa-Lobos e Oscar Adler.

RECEPÇÃO

SR. e a senhora Perry Graig, ilustre casal da sociedade norteamericana, promoveram uma agradável recepção cuja principal finalidade é apresentar o jovem casal, Anne e Harry Adam, da sociedade de Filadélfia a alguns vultos da colônia norteamericana e da sociedade brasileira.

Anne Adam mostra-se encantada com o Rio, com a sua natureza e não se cansa de elogiar a gentil acolhida dos cariocas.

Nesse mesmo dia se comemorava o aniversário da jovem anfitriã, sra. Eidy Evelyn Graig, que recebia na hospitaleira mansão da Gávea inúmeros amigos.

E assim, amavelmente, flores e belas horas "corbelles" enfeitadas pelas flores da amizade, a casa dos Graig viveu horas de festa num ambiente de sadia e sincera alegria.

Tudo mereceu um cuidado especial, e, para destacar um só detalhe, basta que se fale no arranjo da mesa (tão bem provida de finas iguarias) onde a fina toalha de rendas antigas combinava com os notáveis candeeiros de Saxe, que, por sua vez, encontraram harmoniosa réplica no "bouquet" central, circundado de renda, à moda antiga, e formado com flores de tom pastel.

Nos salões da bela mansão, repletos de figuras ilustres, o movimento é ininterrupto, num val-e-ven constante, que não cessa durante horas.

A sra. Evelyn Graig com sua habitual distinção, trazia um modelo preto cujo drapado terminava na altura do cinto, com um ramo do gardenias.

DYLA JOSETTI

Na Cotovia de Baixo

(Conclusão da 1.ª página)

Marquês de Pombal determinou. Esta Isabel Clesse casara há poucos anos com Tomás Gollão, honrado homem, marcante das viagens da Índia. Tomaram sua casa na Calçada da Estrela, abaixo de S. Bento da Saúde.

O Tomás Gollão mais de metade do tempo não o passava em sua casa: galeão chegado, galeão saído, que é a triste sina dos homens do mar.

Mas a Isabel se era formosa mais estouvada era de sua cabeça, e pífida de seu ânimo. As longas ausências do marido aproveitava-as ela para consumir a tração que minou aquele lar. Tomou-se de amores com um porta-bandeira do regimento do Conde do Prado, bem parecido homem, que não tinha que se ausentar de terra firme.

Trocar o Tomás Gollão pelo marcial Januário Rebelo era para a Isabel Clesse fava contada logo que o barco da carreira da Índia começava a balouçar diante do cais de Santos.

E aquilo acabou em escândalo na vizinhança desde as Francesinhas até à Rochela. "Desavergonhada! Tem raça de ratazana "Ingreza".

Em fim de Abril do ano passado de 1770, o mareante regressou de uma viagem. O navio lá demorara umas semanas e o bom Tomás vinha radioso. Amealhara: trouxera pratas de Bombaim e lenços de Camêria. Mal saiu de casa; as ruas também são um mar e farto de mar estava ele. A Clesse, mansamente, suportava-o. Mas...

E que imaginou ela em sua perdidia? Desembarçara-se do marido! Na noite de 2 para 3 de Maio dormia o homem santamente, a Isabel inventou-lhe um acidente nada menos que um vôlvo para o que imaginou cenário justificativo. E acordando o mareante, que tinha saúde como um castanheiro, convenceu-o a consentir que viesse o médico. O mareante, resignado, anuiu. O médico, certo ou não da artimanha, recitou água de alvalvas com óleo de amendoim doce. O Tomás encolheu os ombros, desconfiado: "Água de malvais! Não sinto dor alguma no cavername!".

E aqui é que foi. A Isabel tinha a sua fagada. Numa botica de S. Bento arranjou para substituir as malvas uma água corrosiva, a que ainda juntou "seneca" de matar rato.

A aplicação da mistela, acrescentou uma untadura negra capaz de calafetar navios. E o Tomás Gollão, sem se chegar a perceber da maleita que tivera, acabou no dia seguinte por entrar, arsenicamente, no porto da Eternidade.

Levaram-no num esquife para Santos-o-Velho. Isabel vestiu-se de preto, entrou-las roupas, pratas, joias, e até ver—meteu-se num recolhimento.

Mas a "Ingreza" levantara suspeições em todo o sítio. Correram vozes e a Clesse foi metida a ferro, sem que o porta-bandeira Januário lhe pudesse valer. Após dez meses de inquirições, foi julgada. Está aqui a sentença esclaecedora.

Isabel Xavier Clesse foi condenada a morrer na forca, pelo duplo crime de adultério e envenenamento na pessoa de seu legítimo esposo.

Esta manhã — fazia pouco dia — chegou a este ermo onde tantos ladrões dos despojos do Terremoto foram executados, a soldadesca do abarracamento de Val Pereira.

O gentio ficou a certa distância. A Clesse, esquelética, descalça, de meses atadas, nem sequer vislumbrava a beleza de havia um ano antes. Parecia inconsciente, e só à beira do momento fatal o instinto de conservação a levou a arredar, num esfôrço, o frade beneditino. Depois—esperneou, e mais nada.

Este sítio do suplicio, tão triste mas de tão aprazível largueza (e quem sabe lá se por ironia do destino um dia lhe chamaria Praça da Alegria?)—acabou da meia tarde estava mais ermo do que nunca. Só uma ou outra mulher, que descia da Més da Água ao Salitre, apontava murmurando:

—Foi ali que a desavergonhada da Clesse pagou esta manhã o que fez ao pobre Tomás Gollão.

31 de Março de 1771.

O COMPILADOR: N. DE A.

DESPORTISTA!

LEIA
A MANHÃ

DIA 19

O novo jornal

SÓ DE ESPORTES

DIÁRIO POPULAR ESPORTIVO

Direção de ODUVALDO COZZI

A maior equipe de redatores, repórteres e fotógrafos do Brasil, por toda parte a serviço do povo

12 PÁGINAS COMPLETAS

LEIA DIÁRIO POPULAR ESPORTIVO AMANHÃ, DIA 19

Reeleição de Fábio Horta

Em face do autêntico fracasso da convenção no América, para lançamento da candidatura de Plínio Leite, com a ausência dos líderes americanos, esboça-se um movimento subterrâneo para a reeleição de Fábio Horta. O grupo que lidera esse movimento é constituído de homens de prestígio no seio do Campeão do Centenário, e que, proposadamente, não compareceram à convenção do dia 14, em sinal de desaprovação à candidatura de Silvio Leite.

ESPORTE AMADOR

Aceita jogos o Monte Real

O Monte Real A. C., por intermédio de A MANHÃ, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos aos domingos à tarde, no campo do adversário, para as suas equipes de Aspirantes e Amadores, nos dias 2 e 9 de dezembro do corrente ano. Oficiais para a rua Estevão Silva, 242, Cachambi, ou telefonar para 49-3797, das 20 às 22 horas.

Sessão de cinema, hoje, no Cadele F. Clube

Hoje, dia 15, às 20.30 horas, a diretoria do Cadele F. C. oferecerá ao seu seletto quadro social mais uma exibição de cinema.

Vingou-se o E.C. Aliados de Bangu

No Estádio do Bangu A. C., foi realizado quinta-feira, o encontro "revanche" entre o quadro do E. C. Aliados, de Bangu e do Caju, cabendo a vitória do clube de Malheiros por 2 a 0. A equipe do E. C. Aliados entrou em campo com Cassio, Valtier e Santinho; Muquilar, Zico e Taner (Renê); Edemir, Honorato, Izaias, Haroldo e Nivaldo. Na equipe vencedora se conduziram bem, saltitando-se as figuras de Zico, Taner, Muquilar, Haroldo e Nivaldo.

Reabilitou-se o E.C. Diamante (Eng. de Dentro)

Depois do insucesso frente ao Aliados, conseguiu o E.C. Diamante do Engenho de Dentro sua reabilitação, obtendo de maneira sensacional, a poderosa equipe do Real da cidade Olímpica. O feito dos pupilos de "Pimpa" torna-se mais bonito, devido ao clube da cidade Olímpica ser batido em seu próprio domínio.

O quadro vencedor estava assim constituído: João, Milton II e Mael; Naninho, que fez uma ótima estréia, Firmiana e Oscar; Zeca, Milton, Nelson, Tião e Valdemar. Na preliminar também o Diamante pelo escore mínimo.

No dia quinze, feriado nacional, haverá uma sensacional partida entre Casados e Solteiros do Diamante; após o jogo haverá um angá baiano.

Proteção à indústria cinematográfica brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

ções vigentes não atendem às conveniências da produção nacional, especialmente agora que a fabricação de filmes brasileiros, graças à instalação de custosos laboratórios, vem aumentando consideravelmente.

A proposta levou em consideração as possibilidades de influência do cinema na cultura do povo e na propaganda do país dentro e fora de suas fronteiras, e consequentemente a necessidade de dar a essa nova indústria apoio e proteção especiais do Estado.

O ponto de vista esposto pelo Departamento Federal de Segurança Pública coincide assim com os anseios da entidade representativa dos produtores, que é o Sindicato das Empresas Cinematográficas do Rio de Janeiro.

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho na exposição ministerial:

"Barbeiros" do meio-fio...

(Conclusão da 1.ª página) nossas portas, ouvindo-se ordens e contra-ordens, como se isto fosse um lugar deserto, e não uma rua residencial, cuja tranquilidade deve ser respeitada.

E depois de pedir "um momento"...

— O sr. não poderia mandar um reporter para ver de perto esses "anjinhos" que roubam a nossa tranquilidade?

Aceitamos o convite e rumamos para a rua Martins Pena. Foi-nos, então, dado verificar a inteira procedência da reclamação feita pelo nosso informante.

De fato, o sossego da rua desapareceu com o val-e-ven dos automóveis de aprendizagem que ali, à porta das residências, manobram a torto e a direita. Ym abuso, não resta dúvida. Uma irregularidade que está a merecer as atenções do Departamento de Trânsito, cuja ação coibitiva deve se fazer sentir, quanto antes. E' o que esperamos os moradores da rua Martins Pena, na Tijuca.

Art. 4.º — Da comprovação de que trata o artigo anterior, deverá constar obrigatoriamente: a) o título do filme nacional programado; b) recibo em duas vias, que demonstre o pagamento da renda do filme ao produtor ou seu distribuidor; c) duas vias do programa impresso na data da última exibição do filme obrigatório; d) cópia da fatura do produtor ou seu distribuidor e dos "bordereaux" de bilheteria referentes ao último filme obrigatório apresentado; e) comprovantes das despesas realizadas com a publicidade de qualquer filmes que tenham sido exibidos com o filme nacional obrigatório.

Art. 5.º — Todos os contratos de distribuição de filmes nacionais estão sujeitos a registro no Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública.

Art. 11 — O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública não permitirá a exibição de filme estrangeiro do tipo "atualidades", "jornais" ou "naturais", sem que os interessados provejam o cumprimento do que se acha disposto no art. 33 do Regulamento baixado com o decreto n. 20.493 de 24 de janeiro de 1946.

Art. 12 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revocadas as disposições em contrário.

— "Assinado o regulamento que consubstancia a pretensão dos produtores, no sentido de serem executadas as leis de amparo ao cinema nacional. Dito amparo é o que também visa o Governo."

Será conveniente que o Sindicato dos Produtores designe um seu representante para acompanhar, junto ao órgão competente, o exato cumprimento deste regulamento."

O DECRETO

E' o seguinte o texto do decreto que dispõe sobre a exibição de filmes nacionais:

"Art. 1.º — Todos os cinemas existentes no território nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem, na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros."

§ 1.º — Para os efeitos deste artigo, será contada como exibição de filme estrangeiro novo a apresentação repetida do filme estrangeiro além do seu período habitual.

§ 2.º — A locação, no programa cinematográfico, de filme nacional de longa metragem, far-se-á pelo prazo de permanência normal dos filmes estrangeiros em cada casa exibidora e arquivará, obrigatoriamente, sábado e domingo, quando for o caso.

Art. 2.º — A falta do filme nacional, quando tiver este ser exibido nos termos do art. 1.º, isenta de incluí-lo em seus programas. Neste caso, a apresentação se fará dentro do quadro de filmes nacionais, sempre cessando aquela obrigatoriedade se o quadrimestre se esgotar sem que o filme nacional seja fornecido aos exibidores."

Art. 3.º — As autoridades incumbidas da censura em todo o território nacional não darão visto e aprovação aos programas cinematográficos sem que lhes sejam apresentadas pelos exibidores as provas do cumprimento do disposto nos artigos anteriores."

Art. 4.º — Da comprovação de que trata o artigo anterior, deverá constar obrigatoriamente: a) o título do filme nacional programado; b) recibo em duas vias, que demonstre o pagamento da renda do filme ao produtor ou seu distribuidor; c) duas vias do programa impresso na data da última exibição do filme obrigatório; d) cópia da fatura do produtor ou seu distribuidor e dos "bordereaux" de bilheteria referentes ao último filme obrigatório apresentado; e) comprovantes das despesas realizadas com a publicidade de qualquer filmes que tenham sido exibidos com o filme nacional obrigatório."

Art. 5.º — Todos os contratos de distribuição de filmes nacionais estão sujeitos a registro no Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública.

Art. 11 — O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública não permitirá a exibição de filme estrangeiro do tipo "atualidades", "jornais" ou "naturais", sem que os interessados provejam o cumprimento do que se acha disposto no art. 33 do Regulamento baixado com o decreto n. 20.493 de 24 de janeiro de 1946.

Art. 12 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revocadas as disposições em contrário.

Art. 6.º — A falta de filmes nacionais para o cumprimento deste decreto deverá ser acusada pelo exibidor, por escrito, às autoridades competentes, acompanhada de declaração expressa nesse sentido, por parte do Sindicato das Empresas Cinematográficas do Rio de Janeiro, ou de seus representantes. Se a declaração for negada, deverá o exibidor fazer constar da comunicação esse fato.

Art. 7.º — As autoridades estaduais incumbidas de visar os programas, para o efeito de execução deste decreto, deverão remeter as primeiras vias ao Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, arquivando nas repartições locais as segundas vias.

Art. 8.º — Os produtores ou seus distribuidores passarão em três vias os recibos das locações de seus filmes de curta ou longa metragem: uma para o exibidor e duas para a autoridade competente do lugar em que o filme for apresentado.

Art. 9.º — Estará sujeito à penalidade prevista no art. 120, letra a, do Regulamento baixado com o decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946, o produtor que fornecer filmes nacionais de curta ou longa metragem por preços inferiores à tabela oficial, e com inobservância do disposto nos parágrafos 5.º e 6.º do art. 24 do mesmo Regulamento e dos arts. 31 e 33 do decreto-lei n. 1949, de 30 de dezembro de 1939.

§ Único — Comprovada a infração de que trata o artigo anterior, poderá também ser suspenso o funcionamento do cinema por prazo até 12 meses (art. 118 do Regulamento baixado com o decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946). Ao distribuidor será aplicada multa até 5 mil cruzeiros.

Art. 10 — O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública entrará em entendimento com as autoridades estaduais para a fiscalização e controle da apresentação de filmes nacionais nas áreas respectivas, promovendo, quando necessário, a fiscalização relativa à apresentação desses filmes nas diversas localidades do país.

Art. 11 — O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública não permitirá a exibição de filme estrangeiro do tipo "atualidades", "jornais" ou "naturais", sem que os interessados provejam o cumprimento do que se acha disposto no art. 33 do Regulamento baixado com o decreto n. 20.493 de 24 de janeiro de 1946.

Art. 12 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revocadas as disposições em contrário.

A criação da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), em fase final no Senado, permitirá ao governo intervir no domínio econômico pela compra, distribuição e venda de gêneros e produtos alimentícios de primeira necessidade, gás, combustíveis, tecidos e calçados, medicamentos e máquinas agrícolas, jeeps, caminhões, tratores, artigos sanitários, cimento e laminados de ferro, ao mesmo tempo que fará sentir sua ação na fixação de preços e no controle do abastecimento. Será a primeira investida coordenada do governo contra a alta desordenada dos produtos.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 18 de Novembro de 1951 Página 1

O petroleiro "Bittencourt Sampaio", que acaba de chegar ao nosso porto, faz parte da frota de petroleiros encomendados pelo governo num total de 225.000 toneladas e destinadas a transportar petróleo para as nossas refinarias. A tonagem acha-se assim distribuída: dez navios de dezesseis mil e quinhentas toneladas cada um, sendo seis adquiridos na Suécia e quatro na Inglaterra; dois navios de vinte mil toneladas comprados na Holanda; nove navios de duas mil toneladas cada um para cabotagem, comprados no Japão.

A Estatística do Comércio por Via Aérea

Se é a estatística o grande selo, eminentemente fecundo, de que brotam todos os variados elementos aptos a suprir as exigências que surgem nos estudos econômicos relativos ao comércio, torna-se necessário aparelhá-la melhor na parte referente ao comércio por via aérea, a fim de possuímos bons elementos, com os quais, nos planejamentos econômicos, possamos diminuir as possibilidades de erro.

O comércio por via aérea, em consequência dos progressos técnicos alcançados, desenvolve-se dia a dia e, hoje, podemos considerar como um fator importante de intercâmbio econômico.

Os dados abaixo, nos dão uma amostra do que tem sido o emprego do avião no transporte de carga na década 1940-49.

Anos	N.º de Companhia (31-XII)	Carga transportada (t)
1940	7	613
1941	6	735
1942	7	1.106
1943	7	2.954
1944	9	3.469
1945	13	4.782
1946	20	7.156
1947	26	12.291
1948	21	20.883
1949	23	31.261

Fonte — Anuário Estatístico do Brasil — Ano XI.

* Os dados se referem, somente a empresas nacionais.

Em 1940 cada empresa, transportava em média 88 toneladas de carga, já em 1949 coube transportar a cada companhia 1.359 toneladas. Esses dois números vêm nos mostrar o desenvolvimento crescente que se vem operando no comércio por via aérea.

No louvável intuito de facilitar e desenvolver quanto possível, os transportes aéreos, reuniu-se no ano de 1919, em Paris, quase a totalidade dos países signatários do Tratado de Versalhes, dentre eles o Brasil, para a Convenção Internacional para Regulamentação da Navegação Aérea, cujos trabalhos foram concluídos aos 13 dias de outubro.

Outras convenções tem-se realizado, nesse interim, dentre elas a de Varsóvia, Madrid, Roma, Chicago etc., além da criação da I.A.T.A. (International Air Transport Association) e I.C.A.O. (International Civil Air Organization), a primeira uma organização empresarial e a segunda governamental das quais o Brasil é parte integrante.

Mas o nosso marco inicial regulamentando a navegação aérea interior e exterior surgiu com o Decreto 16.983 de 23-VII-1925 que veio em cumprimento da determinação do Artigo 19 da lei orçamentária n.º 4.911 de 12-I-1925, que mandava que se regulamentasse o transporte aéreo comercial.

Mais tarde pelo Decreto n.º 20.704 de 24-XI-1931 foi ratificada e promulgada as normas aprovadas pela Convenção de Varsóvia (13-X-1929), que padronizou o conhecimento aéreo.

Pelo Decreto n.º 1.107 de 16-XII-1942, foi o conhecimento aéreo equiparado no tocante ao comércio exterior a fatura consular e atribuiu-lhe finalidades estatísticas mandando que fosse enviado ao S. E. E. F. uma via do referido conhecimento e reafirmado pelo De-

creto-lei n.º 8853 de 24 de janeiro de 1946.

Acontece que conforme frisa o Mensário Estatístico do Ministério da Fazenda no seu 4.º número, os documentos em apreço apresentam lacunas e falhas sensíveis que invalidam totalmente ou parcialmente seu aproveitamento como base estatística de importação por via aérea no comércio Exterior (o levantamento da importação por via marítima é feito pela 2ª. via da fatura consular).

Ésio de F. Macedo

O comércio por via aérea referente à exportação para o exterior e na parte relativa ao movimento interior, aparece englobadamente na exportação exterior por via marítima e no comércio de cabotagem respectivamente, em virtude de o instrumento de coleta ser a Guia de Exportação.

Esses fatos nos levam a reconhecer o que representa, não só na exportação para exterior como também no comércio interno, o comércio por via aérea, além de, na determinação da nossa balança comercial, fazer com que escape uma parcela que muito embora pequena no volume físico, muito represen-

te no valor da nossa importação.

Duas tentativas, foram feitas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda para o levantamento da importação por via aérea com o fim de completar os dados de importação por via marítima, mas os resultados não foram coroados de êxito, servindo no entanto para nos dar uma idéia do que tem sido a nossa importação por via aérea.

ESPECIFICAÇÃO	JANEIRO E MARÇO				JULHO DE 1951	
	1947		1948		kg	Cr\$
	kg	Cr\$	kg	Cr\$		
Animais vivos						
Via Marítima	4.132.250	13.977.271	630.334	7.092.984	272.400	3.305.710
Via Aérea	95	33.964	2.568	1.074.267	2.162	828.452
Matérias primas						
Via Marítima	1.119.788.208	1.062.584.180	1.126.631.704	1.178.873.937	566.489.598	959.724.491
Via Aérea	16.593	20.941.561	99.309	6.040.098	2.919	9.569.791
Gêneros Alimentícios						
Via Marítima	299.306.771	1.117.377.100	159.226.816	795.988.504	124.235.795	355.234.891
Via Aérea	1.020	51.361	7.587	160.001	2	805
Manufaturas						
Via Marítima	248.609.192	2.684.456.980	284.483.846	3.623.141.706	197.951.302	2.193.363.564
Via Aérea	199.524	129.704.423	216.600	83.818.585	218.254	102.081.454
Total						
Via Marítima	1.671.838.550	4.878.385.623	1.570.752.700	5.605.097.131	688.949.095	3.511.628.658
Via Aérea	217.232	150.731.299	326.064	91.092.951	223.437	112.480.502

FONTE: — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

A tabela apresentada, não 1.994.180 toneladas, sob nacionalidade relativa à importação por via aérea, nos dá uma idéia do desenvolvimento dos transportes aéreos no comércio exterior, como também o que tem representado na nossa impor-

tação a parcela, muito embora não computada, de mercadorias transportadas por avião. Se formos analisar as mercadorias vamos notar que as mercadorias de pequeno peso e alto valor, estão sendo quase que exclusivamente importada

por via aérea, como sejam os minerais preciosos e semi-preciosos, as drogas, medicamento e preparações farmacêuticas. O convém salientar, que, algumas mercadorias são transportadas quase que totalmente por avião, devido não só a rapidez

como também por ser de pequeno porte e valor relativamente alto. Observa-se essa ocorrência na "penicilina e semelhantes", que no primeiro trimestre de 1947 e 1948 chegou ao Brasil por via aérea 4.533 toneladas. Conclui na 4.ª página

O CUSTO DA VIDA E O CONTROLE DE PREÇOS

Luiz Souza Gomes

Em 27 de abril de 1942, o Presidente Roosevelt dirigiu ao Congresso a seguinte mensagem: "Tendo em vista a experiência do passado e do presente, e pondo de lado numerosos detalhes que se referem mais a questões de método do que ao objetivo em si, submeto ao Congresso os seguintes pontos que, tomados em conjunto, podem muito bem representar nossa atual política econômica".

1. Para deter a alta do custo da vida, devemos cobrar pesos dos impostos, e por este processo manter dentro de um razoável nível os lucros individuais e das corporações.

2. Para deter a alta do custo

da vida, devemos estabelecer preços tetos sobre o que os consumidores, retalhistas e atacadores comprarem, bem como tetos sobre aluguéis em todas as áreas afetadas pela indústria de guerra.

3. Para deter a alta do custo da vida, devemos estabilizar a

remuneração recebida pelos indivíduos pelo seu trabalho.

4. Para deter a alta do custo da vida, devemos estabilizar os preços estabelecidos pelos produtores pelos produtos das suas terras.

5. Para deter a alta do custo da vida, devemos encorajar a todos os cidadãos a contribuir para que ganhem esta guerra, comprando bonus de guerra em vez de gastar os seus rendimentos em compras de artigos não essenciais.

6. Para deter a alta do custo da vida, devemos racionalizar todas as mercadorias essenciais escassas, a fim de que sejam distribuídas equitativamente entre os consumidores, e não apenas de acordo com a capacidade aquisitiva de cada um.

7. Para deter a alta do custo da vida, devemos desencorajar o crédito e as vendas a prestações, e encorajar a liquidação de débitos, hipotecas e outras obrigações, pois isso promoverá a poupança, retardará compras excessivas, e acrescerá a capacidade dos credores para a compra de bonus.

(Conclui na 2.ª pag.)

Movimento marítimo de Janeiro a Setembro de 1951

De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, registra o movimento marítimo do porto do Rio de Janeiro, no período de janeiro a setembro do corrente ano, a entrada de 3.648 embarcações com a capacidade de 8.943.856 toneladas. Acusam estes algarismos, em confronto com os de igual período do ano de 1950, o decréscimo de 191 unidades no que diz respeito ao número de embarcações, enquanto a tonagem de registro apresenta o acréscimo de 119.160 toneladas.

Dentre as embarcações entradas neste porto, 2.176 com 1.994.180 toneladas, são nacionais, salientando-se entre as estrangeiras as norte-americanas (273 embarcações com 1.576.567 toneladas), as inglesas (208 embarcações com 1.251.485 toneladas), as italianas (124 embarcações com 797.900 toneladas) e as argentinas (174 embarcações com 705.752 toneladas).

Quanto ao porto de Santos, acusa o seu movimento a entrada de 3.296 embarcações, com 8.200.858 toneladas de re-

gistro, apresentando, no cotejo binal, decréscimo de 46 embarcações e simultâneo acréscimo de tonagem (128.291 toneladas). Destas embarcações, 1.754 correspondentes a 1.190.501 toneladas, são nacionais, figurando com maior movimento, entre as estrangeiras, as de bandeira norte-americana, inglesa, italiana, cuja tonagem, em conjunto, representa aproximadamente 54% das embarcações estrangeiras e 41% do total de embarcações.

Da comparação do movimento (Conclui na 3.ª página)

O CUSTO DA VIDA E O CONTROLE DE PREÇOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Em consequência dessa mensagem, o Congresso decretou a congelação dos preços no nível dos de março de 1942. O que foi o controle de preços nos Estados Unidos; o que representou, como medida de gigantescas proporções e de eficiência, sem paralelo na história de todas as nações, dizem-no as numerosas obras publicadas, tanto oficialmente, como pelos técnicos que tomaram parte na colossal tarefa. As exceções ao controle, no princípio, foram poucas: produtos da agricultura, já sujeito à fixação de preços por leis anteriores, jornais, livros, revistas, filmes de cinema, frutas e verduras estacionais, já sujeitas às citadas leis anteriores, objetos de arte, moedas para coleções, certas matérias primas tais como madeiras de construção, minerais e outras, cujos preços haviam sido já tabelados individualmente. Não foram excluídos objetos de luxo, tais como peles etc.

O Office Price Administration (OPA) dispunha de 20.000 funcionários quando foi criado o controle geral de preços (General Max). Uma vez organizado este o número de funcionários subiu para 70.000, e pouco antes de terminado contava cerca de 360.000 funcionários.

A área de controle cobriu todo o território dos Estados Unidos, e exerceu-se a fiscalização sobre bilhões de preços, o que é compreensível, se tivermos em conta que um simples armazém de venda a retalho trabalha com mais de mil utilidades, e que os grandes magazines possuem mais de cem mil artigos de diferentes preços. Todos estes preços tiveram de ser anotados e estabilizados com base nos que vigoravam em março de 1942.

Apesar de todos os meios de que dispunham as autoridades controladoras dos preços, do enorme número de funcionários encarregados da fiscalização, e das severas sanções contra os infratores, não foram poucas as evasões ao controle, e muitos os meios de infração.

Conta-se de um fazendeiro que vendia o seu gado rigorosamente dentro da tabela. Mas de cada duas cabeças de gado vendidas, exigia que o comprador lhe comprasse um cão, cujo preço era 120 dólares. Até aí nada de mais, pois o cão era de fato um animal excepcional: tão fiel, tão inteligente, que a cada transação voltava logo para o seu antigo dono...

No tabelamento de gêneros, a medida deve cobrir absolutamente todos os produtos. Se assim não for feito, pode suceder como na Alemanha, durante o controle de preços de que foi a pioneira, na primeira grande guerra.

O preço da manteiga estava subindo vertiginosamente. As autoridades tabelaram-na, mas deixaram livres os preços das demais matérias graxas.

Os preços destes artigos entraram então a subir, e em tais proporções, que foi necessário também fixar-lhes os preços, o que já foi feito em mais altos níveis do que o da manteiga. Como a manteiga era a mais barata de todas as matérias graxas, passou a ser empregada em funções incompatíveis com a sua dignidade: baixou a categoria de lubrificante...

Eis aí uma lição para os que pretendem estabilizar o custo da vida tabelando apenas uma pequena parte do imenso todo coberto pelos preços. Tabelar os preços do produto acabado, sem fixar os da matéria prima e dos serviços relativos; tabelar preços de produtos da agricultura sem estabilizar os preços de salários e transportes — eis uma tarefa só exequível por um gênio dos contos orientais, personagem onipotente e onisciente, que tivesse o dom de, com um simples gesto, alterar o curso das coisas.

O controle dos preços é recurso da economia de guerra, quando o governo atende em lugar aos suprimentos militares. Não há exemplo, que eu saiba, de um tabelamento em época de paz. Logo depois da última guerra, todas as nações suprimiram os controles, porque compreenderam quais os malefícios de um tabelamento prolongado: desestímulo à produção, sonegação de gêneros, suborno, venalidade, mercado negro com todas as suas misérias etc. De qualquer maneira, um controle de preços exige que sejam satisfeitas as seguintes condições: 1) Uma autoridade absoluta; 2) Um numeroso corpo de funcionários; 3) Um serviço de estatística perfeito; 4) Auto-suficiência do sistema econômico.

Não havendo nada disso, o controle não pode ser eficiente, e então ocorre a sonegação dos gêneros: estes desaparecem da circulação, e vão constituir o mercado negro, que ensaia o suborno e permite que vivam os

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA
CAPITAL REALIZADO

FAVORECER A ECONOMIA
CR\$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA



CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1951

272 Títulos por Cr\$ 4.835.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

EQQ	ITR	AKH	QLL	JCE	DGU
4 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 400.000,00			33 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 825.000,00		
17 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 850.000,00			40 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 800.000,00		
11 TÍTULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 330.000,00			159 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.590.000,00		
			8 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 40.000,00		

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 200.000,00	5 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 100.000,00
1 TÍTULO DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 30.000,00	26 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 260.000,00
7 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 175.000,00	2 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 10.000,00

Iria Ferreira Cardoso
Alvaro Fernandes & Cia. Ltda.
Alme. Alvaro Alberto, p/s/netas
Ivan Theodoro Rombauer, comerciante
Chame Importadora e Comercial S. A.
Zelia V. de Miranda Corrêa
Dr. Rubens de Carvalho
Oscar D. O'Neill
Dr. Aryobar da Fraga Pinheiro, dentista
José Maria Ferreira
Usina Sapucaia S. A.
Alfredo Cavalcanti, industrial
Marçal Rodrigues, motorista
Carlos de Andrade, p/s/fo, comerciante
Dr. Heitor Santos, médico
Delorges Alves Caminha
Gordon Barton Coleman
A. Santos
Ramon Lapido Farina
Clotilde Perrett Bracnot, (2 títulos)
Marcel Roland Girard
Daniel José Gomes

José Vasconcellos Fernandes Jorge, Func.º público
Arminio Carlos da Costa
L. P. Campos, engenheiro
Antonio Augusto Ribeiro, comerciante
Ortiz de Moraes Sarmento
Alberto Kogut, comerciante
Ruth Olga Parkinson
Banco Nacional Descontos, p/s/3º
L. N. da Silva, comerciante
José Carvalho
Said Elias Nigri, comerciante
João de Freitas Guimarães, comerciante
Anna da Silveira Andrade
Luzia de Souza Ribeiro
José da Costa Carvalho
Evelyn Aparecida de Lorena, contadora
Jorge da Costa Ferreira, comerciante
Jacy de Mendonça Villar, escrituraria
Freddesvino Pontes Metrelles, fun.º público
Frolar S. A.
Souza & Cia.
J. Coelho dos Santos

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

2 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 40.000,00	11 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 110.000,00
Nildo de Oliveira — Niterói	Dr. Guilherme Millard, p/s/fo — Barra do Piraí
Joaquim M. Oliveira — Teresópolis — E. Rio	Antonio José Teixeira — Niterói
Moyes Segal — Nova Friburgo — E. Rio	Felipe Cardoso — Vitoria — E. Santo
Elias C. Jabour — Nova Friburgo — E. Rio	Augusto C. Silva Netto — Mutum Norte — E. Santo
José da Silva — Barra Mansa — E. Rio	Antonio Borges — Vitoria — E. Santo
Herval Andrade Souza — Magé — E. Rio	Alvaro G. Tavares — Cachoeiro Itapemirim
Jayme Altman, p/s/esposa — Niterói	

Até Outubro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr\$ 493.145.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL, OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

ricos em detrimento dos pobres. O de que se deve cogitar é de dar gêneros ao povo. Nada adianta tabelar o que não existe. Está tabelado o feijão, o arroz, a banha, a carne, e esses gê-

neros desapareceram do mercado? Então, que se regozije o povo, — pois segundo o entender dos controladores de preços, o que o povo quer é tabelamento e não suprimento.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Castmira	350,00
Linho	300,00
Grim	250,00
Costume p/ senhora ..	250,00
Manteau	150,00
Capas de chantage a partir de	100,00

RUA CAROLINA MEIER, 55
— loja em frente à Estação de Méier

REALIZE AGORA SUA VIAGEM A

COM MAIS 20% DE ECONOMIA NAS TARIFAS DE IDA E VOLTAS

VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951

A MARÇO DE 1952

PANAIR DO BRASIL

2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FIGAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA

TEL. 27-7195

Movimento marítimo de janeiro a setembro de 1951

(Conclusão da 1.ª pag.)

to dos dois portos, verifica-se que o do Rio de Janeiro superou o de Santos num total de 352 embarcações e de 742.998 toneladas.

Figuram na tabela abaixo os dados relativos à tonagem média das embarcações entradas nos portos do Rio de Janeiro e de Santos no período de janeiro a setembro dos anos de 1950 e 1951.

Especificação	Tonagem média por embarcação			
	Rio de Janeiro		Santos	
	1950	1951	1950	1951
Embarcações nacionais	903	916	753	679
Longo curso	3.195	2.986	2.607	3.126
Cabotagem	799	820	624	534
Embarcações estrangeiras ..	4.511	4.721	4.408	4.546
Total	2.299	2.452	2.415	2.488

ENTRADAS DE EMBARCAÇÕES NOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E DE SANTOS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS BANDEIRAS — 1950/1951 — JANEIRO A SETEMBRO

Bandeiras	Número			Tonagem de registro		
	1950	1951	+ OU -	1950	1951	+ OU -
PORTO DO RIO DE JANEIRO						
TOTAL	3.839	3.648	- 191	8.824.696	8.943.858	+ 119.160
Brasileira	2.354	2.176	- 178	2.126.229	1.994.180	- 132.049
Longo curso	102	97	- 5	325.879	289.644	- 36.235
Cabotagem	2.252	2.079	- 173	1.800.350	1.704.536	- 95.814
Estrangeira	1.485	1.472	- 13	6.698.467	6.949.678	+ 251.200
Argentina	125	174	+ 49	468.356	705.752	+ 237.396
Belga	35	24	- 11	135.915	99.975	- 35.940
Chilena	9	10	+ 1	20.800	24.365	+ 3.565
Espanhola	2	7	+ 5	5.859	41.168	+ 35.209
Francesa	59	56	- 3	323.012	334.015	+ 11.003
Holandesa	116	96	- 20	505.397	405.991	- 99.406
Inglesa	214	208	- 6	1.256.860	1.251.485	- 5.375
Italiana	157	125	- 32	780.474	797.900	+ 17.426
Norte-americana	274	273	- 1	1.527.582	1.576.567	+ 48.985
Norueguesa	130	123	- 7	408.567	386.137	- 22.430
Panamenha	116	110	- 6	586.911	526.836	- 60.075
Sueca	119	107	- 12	274.785	264.368	- 10.417
Outras	129	160	+ 31	403.849	515.417	+ 111.568

PORTO DE SANTOS						
TOTAL	3.342	3.296	- 46	8.072.567	8.200.858	+ 128.291
Brasileira	1.822	1.754	- 68	1.372.478	1.190.501	- 181.977
Longo curso	119	98	- 21	310.266	306.306	- 3.960
Cabotagem	1.703	1.656	- 47	1.062.212	884.195	- 178.017
Estrangeira	1.520	1.542	+ 22	6.700.089	7.010.357	+ 310.268
Argentina	124	176	+ 52	382.270	595.156	+ 212.886
Belga	36	27	- 9	142.941	109.923	- 33.018
Chilena	6	12	+ 6	14.169	27.303	+ 13.134
Espanhola	17	11	- 6	92.040	65.672	- 26.368
Francesa	52	50	- 2	278.876	397.059	+ 118.183
Holandesa	133	101	- 32	555.818	427.438	- 128.380
Inglesa	203	214	+ 11	1.175.906	1.301.468	+ 125.562
Italiana	135	130	- 5	754.563	785.978	+ 31.415
Norte-americana	291	292	+ 1	615.235	1.092.164	+ 476.929
Norueguesa	173	174	+ 1	542.553	588.890	+ 46.337
Panamenha	94	79	- 15	495.044	410.823	- 84.221
Sueca	153	140	- 13	342.032	293.868	- 48.164
Outras	163	136	- 27	307.742	404.617	+ 96.875

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE CRISTAL

Compre DIRETAMENTE na FÁBRICA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074

e defenda o seu dinheiro. MATERIAIS IMPORTADOS. Alta qualidade por baixos preços e em intermediários.

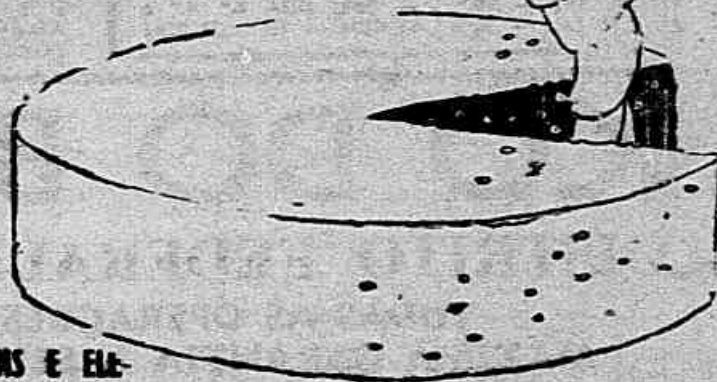
NÃO COMA QUEIJO!

Com gosto de camarão...

NÃO SE ESQUEÇA



Tenha em sua geladeira o **NARIZ DE FERRO**, um produto honesto, que conservará seus alimentos com gosto e sabor próprios



NARIZ DE FERRO TAMBÉM SERVE PARA SER USADO EM ARMARIOS HERMETICAMENTE FECHADOS.

A VENDA EM BAZARES

CASAS DE FERRAGENS E ELÉTRICIDADE EM GERAL

W. OBERLAENDER — Distribuidor Geral — Rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fones: 42-1169 e 52-2336 — Rio

FEIRA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO DE CHICAGO

Os ricos e excitantes produtos do continente americano terão oportunidade de surgir à presença dos consumidores do mundo, na Feira Internacional de Comércio de Chicago, de 22 de março a 6 de abril do ano vindouro, na importante cidade americana.

Foram convidadas comerciantes e fabricantes da América Latina para nela exibirem suas mercadorias e reservarem com antecedência o espaço para os seus mostruários.

O grandioso "Navy Pier" (Cais da Marinha) de Chicago, com os seus 200.000 pés quadrados de galerias de exibição, será o local deste bazar internacional.

A fim de facilitar a entrada nos Estados Unidos da América das amostras procedentes de outros países, a Câmara dos Deputados dos EE. UU. concedeu isenção de impostos alfandegários a todos os produtos consignados à Feira Internacional de Comércio de Chicago.

Os registros indicam que aproximadamente 25.000 compradores estiveram presentes na Primeira Feira Internacional de Comércio que se realizou em Chicago em 1950. Acima de 2.200 expositores expuseram suas mercadorias, sendo elas provenientes de quarenta e quatro países. Fizeram-se aproximadamente 50 milhões de dólares em vendas no decurso da Feira e outros 50 milhões de dólares em vendas vieram como resultado dos contactos estabelecidos na Feira. Acima de 250.000 consumidores pagaram para ver esses mostruários.

A sede para a Feira Internacional de Comércio de Chicago ficou instalada no edifício "Merchandise Mart" de Chicago, havendo sido designado seu diretor-executivo, o Coronel John N. Jage.

Em vista da complexidade legal do comércio internacional foi contratada para agir como conselheiro legal a firma de advogados Brown, Dashow e Ziedman, de Chicago. A agência de propaganda Bozell & Jacobs terá novamente sob sua direção todo o relacionamento com publicidade e informação ao público. O sr. Edward R. Dreves foi designado chefe da Divisão da Alfandega.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"

Um tratamento simples que **CICATRIZA** todas as úlceras **VARICOSAS** e feridas nas **PERNAS**, mesmo grandes e antigas, **sem DIETA**, **sem REPOUSO** e **sem DOR**. Evita o uso de remédios e de enfermeira

FABRICANTES:

Vim's Industrial Farmacêutica

Avenida Nova York n. 108 RIO DE JANEIRO

Distribuidores:

LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento

da sífilis e suas manifestações

A Estatística do Comércio por Via Aérea

(Conclusão da 1.ª página)
e 61.711 quilogramas respectivamente enquanto que por via marítima a nossa importação, no período em foco foi de 150 e 81 quilogramas.

O que ocorre com a "penicilina e semelhantes" acontece com outras mercadorias, que nas nossas estatísticas mostram ser importadas quantidades relativamente pequenas mas na realidade não o são

sucedendo esta ilusão devido a lacuna causada pela não apuração da importação por via aérea.

Esse passo decisivo no aperçoamento das nossas estatísticas de comércio, em que se acha o serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, empenhado, talvez não dependerá da alteração do conhecimento aéreo tendo por base as especifica-

ções da fatura consular, mas do recurso usado em outros países, isto é, do preenchimento de um questionário que complete o "conhecimento aéreo", satisfazendo as exigências requeridas para o levantamento da nossa importação por esse meio de transporte.

Quanto a exportação para o exterior como também o que se refere ao comércio interno, bastaria talvez a especificação do meio de transporte empregado, na guia de exportação (via marítima — via aérea) com o qual a repartição encarregada possa fazer a distinção dos meios de transporte e processar as apurações separadamente.

Não temos dúvida de que, em breve lapso de tempo, as dificuldades apresentadas, no momento, nas apurações referentes ao comércio por via aérea, serão contornadas pelos nossos administradores e técnicos empenhados em aparelhar o país desse material importantíssimo para o progresso econômico, que é a Estatística.

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 52 21 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova Iorque.

O Banco do Brasil atizou as seguintes taxas:

Fraças	Cr\$	Cr\$
A Vista		
Dólar	18,38	18,38
Peso uruguaio	7,94 90	7,65 83
Peso argentino	1,29 37	1,26 76
Franco suíço	4,31 77	4,20 54
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 30	—
Sol	1,20	—
Sol	0,37 78	0,36 42
Franco belga	52,41 60	51,46 40
Libra	3,62 09	3,55 51
Coroa sueca	—	—
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 85
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco-francês	0,05 35	0,05 23
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoe-

dado ao preço de Cr\$ 20.81 76.

CÂMARA SINDICAL

Em 16 de novembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr\$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 68
Suécia	4,31 77
Belgica (francos belgas)	3,62 09
Bolívia (Peso)	0,37 78
Bolívia (Peso)	0,31 20

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇÚCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

Entraram: 16.834 sacos, sendo 334 do Estado do Rio e 16.500 de Pernambuco. Sairam: 13.000 e ficaram em depósito 48.915 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr\$
Branco cristal	193,06
Cristal amarelo	177,06
Mascavo	161,06
Mascavinho	173,06

ALGODÃO

Esteve, ainda ontem, esse mercado firme e sem alteração nos preços.

Entradas: nada. Saldas: 157. Existência: 631 fardos.

COTAÇÕES POR 16 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó tipo 3	450,00 a 455,00
Seridó tipo 5	440,00 a 445,00
Fibra média:	
Seridó tipo 3	415,00 a 417,00
Seridó tipo 5	400,00 a 403,00
Nominal:	
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	390,00 a 395,00
Fibra curta:	
Mata, tipo 3	305,00 a 308,00
Paulista, tipo 3	255,00 a 257,00

DENTADURAS

ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano
Peixoto n. 1 — Tel. 45-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRES-

TAÇOS
AVENIDA MARECHAL
FLORIANO, 87

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Decolides Martins Ferreira

Cons: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1514 2.º e 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs — Tels 42-6467 — Res 37-2301

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARCO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TÍPICA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes de Faria n. 191

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

DECRETOS — PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA — RETIFICAÇÃO DE DECRETOS — ORDEM DO MÉRITO NAVAL — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remunerada, a graduação de suboficial os primeiros sargentos Antonio Emiliano dos Santos, Francisco Augusto Faria da Silva, Manoel da Costa, Luiz de Castro, Manoel Fonseca de Araújo, Manoel Bezerra Porto, Olegário Lisboa, Balduino Gonçalves Coelho, Severino Jo Mele e Adolpho Nunes Vianna; a graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Antonio Ollas do da Silva, Ollindo Frederico Lancelotti e Procopio Pedro Pereira; a graduação de segundo sargento os terceiros sargentos Dionisio Emílio dos Santos e Benedito Braga, João Pereira de Barros, João Theodoros de Oliveira, José Fátima, João de Almeida, Francisco da Silva e Nilo Gonzaga da Silva; a graduação de terceiro sargento os cabos Carlos do Nascimento, Justino Alves de Araújo, Manoel de Oliveira Rego e os talleiros Antonio Pereira de Souza, José Dantas, Manoel José Fátima, Faustino Botelho dos Santos; a graduação de cabo os marinheiros Raymundo Azis Raymundo, Bráido Vasconcelos e o fuzileiro naval Guilherme de Moura Silva; a graduação de primeira classe os marinheiros Luiz Gonzaga de Sena e Jayme Firme da Silva; a graduação de segundo sargento o terceiro sargento salustiano Alves Pereira.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos ao posto de segundo tenente o primeiro sargento João Batista da Silva, a graduação de suboficial o primeiro sargento João Batista da Silva e a graduação de terceiro sargento o cabo José de Moraes Vianna e os talleiros Julio do Nascimento Ramos e Octacilio Teixeira Granja, já falecidos.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos promovendo ao posto de segundo tenente as suboficiais Antonio Maria da Silva Graça, Manoel Carmo Saboya Barros, Julio Alves da Silva e Luiz Palácio Pinheiro e os primeiros sargentos Adherbal Afonso de Almeida, Arnaldo de Almeida, José Angélio de Sant'Anna, Tertuliano Marques da Silva, Virgílio Pereira de Souza, Luiz da França, Saturnino dos Santos; a graduação de segundo sargento os terceiros sargentos José Antonio Filho e Eulécio Pires de Aragão; a graduação de terceiro sargento os segundos sargentos José Antonio Filho e Eulécio Pires de Aragão; a graduação de cabo os marinheiros Francisco Rodrigues da Silva, Genesio de Figueiredo, José de Mello Vasconcelos e Manoel Cordeiro Junior, Antonio João da Silva e Armando Adalberto dos Santos; ao posto de segundo tenente o suboficial João Ozeas de Souza e o 1.º sargento Eulécio dos Santos; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos ao posto de 2.º tenente o suboficial Thomaz de Brito e o 1.º sargento Raymundo Bararua Guerreiro; a 1.ª sargento os segundos sargentos Adelino Avelino Simas e Manoel Pereira da Silva; a 2.ª sargento os 3.ª sargentos Alcino Monteiro de Barros, Ony Vieira e Laercio Batista de Almeida; a 3.ª sargento os cabos Manoel de Almeida França, Waldemar Fernandes de Oliveira e Arthur Roberto Faria e os talleiros Pedro da Silva Amaral e Declecliano de Almeida Neves; a cabo o soldado Emygdio José de Barros e o marinheiro Manoel Ferreira da Costa; a primeira classe o marinheiro Benedito Augusto e o talleiro Eucely Setem; e reformando-os por invalidez definitiva. Foram ainda reformados por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros de segunda classe Daniel do Nascimento, Darcy Guitz, Hele de Souza e os grumetes Geraldo Viana Carvalho, Evandro Lima e Severino Cabral Bezerra.

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS

Foram retificados os seguintes decretos: que considerou promovido, na situação de reformado, a graduação de 3.º sargento o marinheiro Isidoro Garcia Filho, para o fim de assegurar-lhe os vencimentos da graduação de 3.º sargento e mais 25% sobre estes vencimentos que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro José Luiz Ribeiro de Mello, para o fim de promover-lhe a graduação de 3.º sargento; e o que reformou o marinheiro Juvenal Ramos da Silva, na mesma graduação, para o fim de promover-lhe a cabo.

ADMISSÃO NA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

Por proposta do Conselho da Ordem do Mérito Naval, o presidente da República assinou decretos admitindo no grau de Cavaleiro do Quindro Ordinário da Ordem dos Capitães de Fragata Zilmar Campos de Araújo Macêdo, Sylvio Monteiro Moutinho, Haroldo Mathias Costa, Francisco Augusto Simas de Alcantara, dr. Heriberto de Paiva, intendente naval Humberto Maria Biangolino e fuzileiro naval Alberto Curyel Salles; os capitães de corveta Arthur Orlando de Gusmão, José Paulo de Albuquerque Guillobel, João Faria de Lima, Mario Geraldo Ferreira Braga, Hele Leoncio Martins, Antonio Rubim de Pinho, Paulo Bracy Garcia da Silva, dr. Hermano Soares de Souza; os capitães tenentes Eddy Sampaio Espeliet, John Anderson Munro e dr. Gilson Ferreira de Almeida e o primeiro tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha Colombiano Vasquez Negro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça-submarinos "Piranha" realizou exercícios no porto de Natal, com os alunos do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré"; os contratorpedeiros "Bocaina" e submarino "Timbira" realizaram exercícios ao largo do Rio de Janeiro; o navio hidrográfico "Henrique" chegou a Areia Branca, procedente de Fortaleza, prosseguindo viagem para Natal; o rebocador "Triunfo" chegou a Natal, procedente de Fortaleza.

ESPERADO EM SANTOS UM GUARDA-COSTAS

Deverá chegar a Santos amanhã, dia 19, o guarda-costas da Marinha de Guerra Argentina "Pucyrredon". AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA

O ministro da Marinha determinou que fossem organizados em todos os navios, corpos, estabelecimentos e diretorias da Marinha programas para comemoração do Dia da Bandeira, obedecendo ao disposto na letra b, capítulo I, da 3.ª Parte do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito e mais as disposições previstas na Ordenança Geral para o Serviço da Armada.

Os navios de guerra irão, ao meio-dia, bandeirando nos topos com a Bandeira Nacional.

No pátio fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, terá lugar a cerimônia do "Poder e a Paz" que deverá comparecer todo o pessoal militar e civil que serve nas

nistrô da Marinha e após a retirada do S. Exa. será determinada a disponibilidade dos respectivos grupamentos.

O tráfego de veículos, a partir de 9 horas e 30 minutos até o início da cerimônia, será feito contornando o edifício do Ministério, sendo totalmente suspenso durante a cerimônia.

O regime, no dia 19, será o de sábado.

CONCURSO PARA CIRURGIÕES DENTISTAS DO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA

Estão chamados a comparecer a Odontoclinica Central da Marinha, às 12 horas dos dias abaixo mencionados, os seguintes candidatos ao concurso para cirurgiões-dentistas do Corpo de Saúde da Armada, a fim de prestarem prova de clínica odontológica:

Dia 20 — Efetivos: Raul Goldberg, Vinícius Ribeiro Soares, Dirceu Rodrigues dos Santos e Hele Sebastião Oberlander; suplentes: Ney João Fabiano e Joaquim Balharoz dos Santos Leal.

Dia 21 — Efetivos: Ney João Fabiano, Joaquim Balharoz dos Santos Leal, Antônio Calumbey e Oscar Eugênio Terra; suplentes: Jair de Melo Alvaraz e Cláudio de Castro Fernandes.

Dia 22 — Efetivos: Jair de Melo Alvaraz, Cláudio de Castro Fernandes, José Pereira Matos e Ataíde de Oliveira Bastos; suplentes: José Pucel e Elmo Carvalho Tangibá.

Urgência

O ministro da Marinha recebeu em audiência uma comissão de mestres do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Ministério da Aeronáutica

AVIADORES CHILENOS VISITAM O BRASIL

Encontra-se desde ontem, à tarde, nesta capital, oficiais da Força Aérea Chilena, que estão realizando um voo de treinamento através de países sul-americanos. Tendo partido de Santiago do Chile, fizeram escala em Assunção.

Na capital os aviadores do país irmão demonstrarão alguma das entre nós, prosseguindo viagem em seguida.

Viajam no "Douglas" os generais brigadeiros O. Rodrigues e R. Roger, comandantes M. Muniz e E. Jensen, capitão Badado Harlo e 2.º tenente R. Both. O aparelho em que viaja a comitiva de aviadores chilenos aterrou no aeroporto do Galeão, cerca das 14.30 horas, comparecendo ao desembarque, como representante do ministro Nery Moura, o major aviador Oswaldo

Terra de Paia, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica.

COMPAREÇA A DIRETORIA DE ENSINO

Está sendo chamado a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, para tratar de assunto de seu interesse, o ex-candidato a Escola Preparatória de Cadetes do Ar Francisco Armand de Souza.

CARTÕES DE IDENTIDADE PERDIDOS

Encontram-se na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, os cartões de identidade, pertencentes aos aers. Arlindo Bianco e Natalio Camara Costa, funcionários do Ministério da Aeronáutica. Os referidos documentos estão à disposição dos referidos donos.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão nos dias 21, 22 e 23, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em agosto de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc..

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 19 e 20, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreçoção.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

Aos domingos das 18,30 às 19,30 na Rádio NACIONAL

Heber e Emília

HOJE, em CAVALCANTI

No Auditório: **YARA SALES** com BRINCADEIRAS E PRêmios

.. ainda!

MARION — IRIO MELODIA — RUI REY — ESTHER DE ABREU — ABEL — CABORÉ E BOLA 7

OFERTAS ESPECIAIS DE FIM DE ANO UTILIDADES DOMÉSTICAS

GRANDÊ VARIEDADE

ESPRESSORES P. FRUTAS Italianos, de duro alumínio Cr\$ 95,00

MAQUINAS P. RALAR Velhas, amehoadas, novas, etc. Cr\$ 39,50

MAQUINAS P. MACARRÃO Italianas, c/ 8 formas Cr\$ 115,00

ABRIDORES P. LATAS Ingleses Cr\$ 95,00

CUVETAS P. GELADIA (de alumínio) Cr\$ 45,00

DEPOSITOS P. LEITE de aço estanhado, resistentes N. 1... Cr\$ 22,00 N. 2... Cr\$ 29,00 N. 3... Cr\$ 39,00

PRATOS AMERICANOS P. FORNO (iguais a Pirex) Cr\$ 22,00

TEMOS SORTIMENTO COMPLETO

MOO 3 TIGELAS Vidro opaco, Tipo Pirex para bater bolo Cr\$ 75,00

DEPOSITOS P. LING de alumínio, são higiênicos e de grande durabilidade Cr\$ 148,00

CACAROLAS DE ALUMÍNIO ROCHEDO extra-forte 2 L e 200 ML Cr\$ 39,00 EM ALUMÍNIO ROCHEDO e CHALEIRA temos sortimento completo

TABULETOS VIDRO AMERICANOS para forno (igual a Pirex) Cr\$ 59,00

MAQUINAS AMERICANAS, LIGITIMAS de velocidades Cr\$ 2190,00

PANHAS DE LOUÇA BRANCA Para qualquer ambiente Tem torneiras de metal 4 litros... Cr\$ 120,00 8 litros... Cr\$ 160,00

PANELAS DE PRESSÃO com sortimento rápido Cr\$ 375,00

LIQUIDIFICADORES "WALITA" Cr\$ 1.080,00

Visite as Novas Seções de RADIOS, RADIOS-TELEVISÃO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS PARA LAVAR e todos os aparelhos elétricos LEÃO D'AMÉRICA - uma organização para bem servir.

Compare no **Leão D'América** 89, URUGUAIANA, 91

A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

ADMISSÃO AOS CURSOS GINASIAIS

Estão abertas as inscrições para os cursos ginasiais nos estabelecimentos municipais. Prefeitos Meudes de Moraes, professor Clóvis Monteiro e Escola Amaro Cavalcanti, com candidatos de ambos os sexos, até o próximo dia 30 do corrente. Para as inscrições, o Departamento de Educação Técnico Profissional está divulgando no Diário Oficial as instruções indispensáveis, prevendo as provas, as bancas examinadoras, programas e matrículas.

TERÇA-FEIRA, O PAGAMENTO DE NOVEMBRO

Terá início na próxima terça-feira, o pagamento do mês de novembro corrente, aos servidores da municipalidade, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos da Lote 1.

MAIS UMA ESCOLA EM COSTA BARROS

Noticiamos há dias que, dentro do programa de construção de novos estabelecimentos de ensino, o prefeito vai proceder à inauguração de quatro novas escolas, sendo que a Escola Pessoa, terá capacidade de 4 classes, estando situada à rua J, com acesso pela Estrada camboá, na estação de Costa Barros.

NOVOS PONTOS PARA VENDAS DE JORNAIS E REVISTAS

Em edital baixado pelo Diretor do Departamento de Fiscalidade, está sendo publicada a relação dos novos pontos para vendas de revistas e jornais, cuja concorrência de colocação será feita a 20 do corrente. A relação dos pontos está sendo divulgada no dia 19/11/51.

AS VANTAGENS DA LEI 412

Com relação a execução da Lei 412, de 22 de Agosto de 1950, por determinação do prefeito João Carlos Vital, o 2.º PS (Serviço Financeiro) está processando ex-offício, o relacionamento da diferença de vencimentos, no período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 50, findo. No que se refere ao ato de apostila realizado em dezembro e que deve retroagir a 8 de setembro, está sendo levado a efeito pelo Departamento do Pessoal, independentemente de requerimento mediante a simples entrega dos títulos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Océlio de Castro e Moscy Tiburcio de Oliveira para a função de artilheiro; designando Pedro da Cunha, Edmundo Vieira Cunha para a Secretaria de Saúde Assistência; Maria de Lourdes Cardoso de Andrade e Amélia Cortes dos Santos para a Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Ariston Esteves de Oliveira — Indefinido; João Nunes de Andrade e Waldirio Nunes Batista — Defetido; Leda Fonseca Barilari, Olga Moreira Lima, Isabel Dias, Yeda Pereira da Costa Machado, Adelfino F. Staleira, Maria Dulce Maranhão Perisse — Autorizado.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Designando

O Governo da Cidade

TERA INICIO TERÇA-FEIRA O PAGAMENTO AOS FUNCIONÁRIOS — ADMISSÃO AOS CURSOS GINASIAIS — ESCOLA FROTA PESSOA EM COSTA BARROS — NOVOS PONTOS PARA VENDAS DE JORNAIS E REVISTAS — APOSTILA E PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Editora Última Hora — Sim; Emprensa de Propaganda Printer, Casemiro Pereira Ramos — Cancele-se o auto; Rife & Imfo — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do diretor: Designando Reinaldo Botelho das Neves para o H. Gergal Pedro II; Aracy de Souza para o H. G. Getúlio Vargas; Izolma Vaz para o Pavilhão Barão Ribeiro; Eugênio Borges Paschoal para o H. D. Carmela Dutra.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Divaldo V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulália da Rocha M. F. Norbelle Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adnigla de D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Montanhador Rocha; Helena G. Araújo Norbelle para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Cocio Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para a escola Getúlio Vargas; Lilianita Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Lúcio Gomes Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thaila Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos. Será efetuado hoje, das 8.15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 48.264 — 48.293 — 40.301 — 40.304 40.303 — 40.304 — 40.305 — 40.309 40.307 — 40.310 — 40.311 — 40.312 40.313 — 40.314 — 40.315 — 40.317 40.318 — 40.319 — 40.320 — 40.321 40.322 — 40.323 — 40.324 — 40.325 40.326 — 40.327 — 40.328 — 40.330. SEGUNDA CHAMADA — COMUMI. PROPOSTAS: 37.123 — 37.111 — 37.854.

EXTRANUMERARIO

PROPOSTAS: 62.729 — 62.730 — 62.731 — 62.734 — 62.735 — 62.736 — 62.737 — 62.738 — 62.739. SEGUNDA CHAMADA — EXTRA-NUMERARIO

PROPOSTA: 62.713

EMERGENCIA

MATRICULA: 418 — 618 — 674 — 1.806 — 8.290 — 12.127 — 14.822 — 18.091 — 16.682 — 17.746 — 19.089 21.159 — 21.309 — 22.833 — 25.793 — 27.309 — 30.890 — 33.462 33.748 — 36.889 — 37.638 — 38.343 43.379 — 44.384 — 46.336 — 48.364 50.819 — 59.249 — 60.271 — 61.167 67.100.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA

MATRICULA: 14.311 — 59.932.

CASAMENTO

MATRICULA: 6.331 — 10.897.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á as quintas-feiras.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

DONA SINHA' FOI A GRANDE SURPRESA DA TARDE

Polidor, Gangorra, Carinho, Cabo Frio, Maki, Kami e Caoré foram os de-

mais ganhadores

A sabatina de ontem, transcorreu num ambiente de ordem, contando com a presença de um público numeroso. As carreiras, de um modo geral, agradaram, surpreendendo, apenas, o desfecho do sétimo pareo, com a vitória de Dona Sinha, que, ratelou Cr\$ 407.000,00! Nessa carreira, Giselle que vendeu 46.567 pouses, sendo o animal mais apostado da tarde, foi segundo, parecendo-nos que, por culpa de seu piloto, um habil profissional sem dúvida, mas, visivelmente precipitado na direção dessa egua, chegando mesmo, a desgarar injustificavelmente, na entrada da reta.

Damos a seguir o resultado das carreiras.

Irak, 55, L. Dias, N. Club, 56, L. Mezaros e Aceno, 51, E. Cardoso. Não correu: Onze. Tempo: 104"4/5. Diferença: pescoço e 1 corpo. Vencedor: Cr\$ 21.000. Dupla: (13) Cr\$ 41.000. Placê: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 32.000. Movimento do pareo: Cr\$ 752.430,00.

Proprietária: Sarah M. Boettcher. Tratador: Julio Carrapito. —OO— 1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º Gangorra, L. Dias ... 57 2.º Farelada, W. Andrade ... 56 3.º Orlais, E. Cardoso ... 53

Dupla: (14) Cr\$ 45.000. Placê: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 47.000. Movimento do pareo: Cr\$ 950.030,00. Proprietário: Carlos G. da R. Faria. Tratador: Jorge Morgado. —OO— 3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º Carinho, J. Tinoco ... 50 2.º Guaranyzinho, J. Mesquita ... 54 3.º Abidin, I. Pinheiro ... 54 Gume, 56, D. Moreira, Kanthaka, 52, A. Brito e Lipe, 50, N. Motta. Tempo: 101". Diferença: 2 corpos e 1 corpo. Vencedor: Cr\$ 14.000. Dupla: (13) Cr\$ 16.000. Placê: Cr\$ 10.500 e Cr\$ 12.000. Movimento do pareo: Cr\$ 1.170.630,00. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Mário de Almeida.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º Cabo Frio, L. Rigoni ... 58 2.º Egrejous, J. Tinoco ... 54 3.º Jeruqui, A. Ribas ... 53 Visigodo, 54, S. Ferreira, Don Euvelo, 56, W. Andrade, El Matuchin, 51, R. Martins e Ronon, 56, J. Mesquita. Tempo: 94"1/5. Diferença: 2 corpos e 1 corpo. Vencedor: Cr\$ 25.000. Dupla: (23) Cr\$ 84.000. Placê: Cr\$ 17.000 e Cr\$ 40.500. Movimento do pareo: Cr\$ 1.224.740,00. Proprietário: J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour. Tratador: Mário de Almeida. 5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

Compre esta Semana



6 artigos
preços
dias

em qualquer
dia da Semana

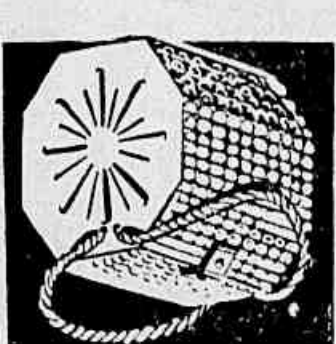
3
CRUZEIROS
SERVEM
AO
POVO



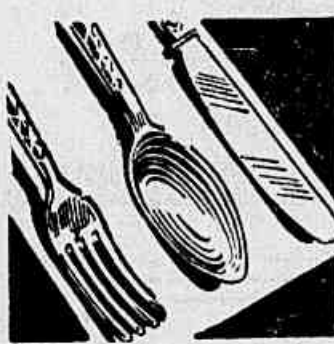
E-COM
3
CRUZEIROS
O
CARIOCA
NÃO SE
APERTA



BLUSA DE JERSEY — Lin. das blusas para senhora, superior jersey todo perfurado com sanfona na cintura, diversas cores modernas. Esta semana por apenas ...
Cr\$ 39,80



Bolsa para menina — Linda e original artigo em matéria plástica toda trabalhada, cores: rosa, azul, branca e vermelha. De Cr\$ 25,00 por ...
Cr\$ 18,50



FALHEI INDIVIDUAL — Ótimo conjunto composto de garfo, colher de sopa e faca com lamina de aço. Verdadeiro presente nesta semana. De Cr\$ 25,00 por ...
Cr\$ 16,50



IALEIRO DE BAQUELITE — Superior artigo em baquelite, tampa móvel, grande capacidade. Um enfeite de utilidade para sua cozinha. De Cr\$ 25,00 por ...
Cr\$ 19,80



COLAR DE PÉROLAS "ORIENTAL" — Pérolas rosadas e perfetitas, fecho de segurança. Linda complemento para sua "toilette". Grande oferta nesta semana. De Cr\$ 18,00 por ...
Cr\$ 12,90



CINZEIRO DE VIDRO — Lindo cinzeiro com pé, vidro duplo branco cristal, todo trabalhado. Grande oportunidade esta semana. De Cr\$ 10,50 por ...
Cr\$ 8,90

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º Maki, O. Ulló ... 56 2.º Tocantins, P. Tavares ... 51 3.º Mangualto, L. Rigoni ... 55 El Gaucho, 56, J. Tinoco, Parthenon, 56, D. Ferreira e Philidor, 56, U. Cunha. Não correu: Madrigal e Accordon. Tempo: 99". Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Vencedor: Cr\$ 11.000. Dupla: (13) Cr\$ 202,50. Placê: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 87.000. Movimento do pareo: Cr\$ 1.087.970,00. Proprietário: Stud L. P. Machado. Tratador: Ernani de Freitas. 7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1.º Kami, L. Dias ... 57 2.º Oscar, L. Rigoni ... 56 3.º Macabú, J. Tinoco ... 56 Gato, 56, S. Ferreira, Gladio, 56, L. Mezaros Cataguá, 56, U. Cunha, Indolente, 52, N. Motta, Theopisto, 52, O. Cardoso, Indiscreto, 56, D. Moreira e Pirilampo, 56, D. Ferreira. Não correu: Opaviro. Tempo: 83"1/5. Diferença: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Vencedor: Cr\$ 44.500. Dupla: (14) Cr\$ 27.500. Placê: Cr\$ 13.000, Cr\$ 13.000 e Cr\$ 15.500. Movimento do pareo: Cr\$ 1.342.830,00. Proprietária: Sarah M. Boettcher. Tratador: Manoel de Souza. 7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1.º D. Sinha, J. Mesquita ... 56 2.º Giselle, L. Dias ... 57 3.º Marinha, O. Macedo ... 52 Changa, 56, S. Ferreira, Gold Dream, 56, L. Rigoni, Orlais, 56, J. Martins, Marinha, 56, A. Ribas, Elanui, 52, D. Moreira, Rivera, 49, R. Martins, Catira, 56, L. Mezaros e Gasconha, 56, D. Ferreira. Tempo: 88"4/5. Diferença: 1 1/2 corpo e 1/2 cabeça. Vencedor: Cr\$ 407.000. Dupla: (13) Cr\$ 76.000. Placê: Cr\$ 28.000, Cr\$ 11.000 e Cr\$ 18.000. Movimento do pareo: Cr\$ 1.433.740,00. Proprietário: José Joaquim S. Neto. Tratador: Waldemar Costa. 8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).

1.º Caoré, A. Dornelles ... 53 2.º Malandrinho, J. Portinho ... 56 3.º Polidoro, R. Filho ... 54 L. Dona, 52, J. Tinoco, B. Stai, 53, D. Silva, Denbilly, 50, U. Cunha, Harém, 52, J. Graça, Hunter, 58, J. Araújo e H. Prince, 58, J. Mesquita. Não correu: Poeta. Tempo: 90"3/5. Diferença: 2 corpos e 1/2 de corpo. Vencedor: Cr\$ 59.000. Dupla: (14) Cr\$ 84.000. Placê: Cr\$ 15.000, Cr\$ 29.50 e Cr\$ 29.000. Movimento do pareo: Cr\$ 1.155.740,00. Proprietário: Walter Leblais Pires. Tratador: Wilson T. de Souza. Mov. geral das apostas 9.148.210,00. Concorreu ... 836.170,00. Placê: ainda leve.

Estabelecendo o primeiro "stud" estrangeiro no Brasil

Três cavalos de raça argentinos chegaram ao Rio de Janeiro na sexta-feira, 16 de novembro, viajando num "clipper" de carga da Pan American World Airways para estabelecer o primeiro "stud" estrangeiro no Brasil.

Os três puro-sangue são "Tributário", "Eudora" e "Veritável", pertencentes ao "Stud" "La Giralda" de Buenos Aires. Desses "stud" foi que saiu o campeão "Penny Poet", um dos mais famosos cavalos argentinos dos últimos tempos. Renato de Freitas, representante do sr. Adão Stinelli, do Rio de Janeiro, informou que o treinador da filial brasileira do "La Giralda" será Mário de Almeida. Disse ainda Renato de Freitas que "Tributário", "Eudora" e "Veritável" passarão algumas semanas treinando na Gávea, e só depois serão inscritos em "handicaps". Outros cavalos serão embarcados da Argentina para o Brasil, a fim de dotar o novo "stud" de bons defensores.

NOSSOS "BETTINGS"

"BETTING" SIMPLES
1-2-10
"BETTING" DUPLO
SIMPLES
1-10-2-1-10-10
"BETTING" DUPLO
COMBINADO
(10) (1) (10)
1 (2) 2 (5) 10 (8)

AMANHÃ NOTURNE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jôquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
PRIMEIRO PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00									
1-1 El Tigre, L. Rigoni	54	8,9/12	Espumoso	30-10	1.400	87 4/5	AU	1-2	Muita chance
2-2 Silício, P. Irigoyen	54	7,9/12	Espumoso	30-10	1.400	87 4/5	AU	1-2	Muito
3-3 Macanudo, E. Castello	54	5,9/7	Têvere	21-10	1.600	100 1/5	AE	3-4	Não gostamos
4-4 Master Bob, D. Moreira	58	U/8	Nailer	28-9	1.400	87"	AL	1/2-1/2	Resparece bem
5-5 Ricurita, D. P. Silva	52	8,9/8	Têrica	4-11	1.400	86 3/5	GL	3/4-4	Difícil
6-6 Nailer, P. Mesquita	58	2,9/9	Tuyusero	11-11	1.600	100 4/5	AP	1/2-1/2	Pode ganhar
7-7 Larue, P. Tavares	52	U/6	Têrica	4-11	1.400	86 3/5	AL	3/4-4	Só como reforço

SEGUNDO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00									
1-1 Lucifer, J. Tinoco	54	5,9/11	B. Bonito	11-11	2.000	143 1/5	AP	P-1	Deve vencer
2-2 Hunter Prince, J. Mesquita	56	6,9/7	L. Dona	27-10	1.600	103"	AL	1/2-1/2	Não gostamos
3-3 Ruivo, D. P. Silva	54	6,9/10	Urucania	3-11	1.500	95 1/5	AL	1-1/2	Será dos primeiros
4-4 Quina, E. Cardoso	54	—	Estreante	—	—	—	—	—	Alguma chance
5-5 Holly, R. Martins	50	6,9/8	Jeffy	11-11	1.200	76 3/5	AP	3-1/2	Frouxo
6-6 Carinhoso, U. Cunha	50	1,9/8	Eton	4-11	1.500	93"	GL	1/2-1	Tinlindo
7-7 Mahon, J. Portinho	52	7,9/10	Carinho	22-9	1.500	93"	AL	1-2	Só no placê
8-8 Bosphorino, H. Oliveira	52	U/8	Jeffy	11-11	1.200	76 3/5	AP	3-1/2	Só como azar
9-9 Veludo, P. Coelho	52	4,9/8	Cravador	17-3	1.800	116 1/5	AL	2/2-C	Pode vencer
10-10 Guanumbi, R. Urbina	58	7,9/10	Balança	6-6	1.400	92"	AP	1/2-2	Bom na gram
11-11 Exemplo, F. Irigoyen	52	3,9/10	Urucania	3-11	1.400	95 1/5	AL	1-1/2	Muita chance

TERCEIRO PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00									
1-1 Porfio, E. Castello	55	2,9/7	Pando	28-10	1.600	96"	GL	1/2-6	Ligeiro
2-2 Paladim, Não corre	55	8,9/11	Paó	8-9	1.200	75"	GL	1-2	Não acreditamos
3-3 Oxford, L. Rigoni	55	2,9/9	B. Bill	28-10	1.000	80"	GL	1-4	Será dos primeiros
4-4 Coronel, J. Portinho	55	7,9/8	Granados	14-10	1.400	85 4/5	GL	1/2-2-1/2	Não gostamos
5-5 Nocaut, O. Ulló	55	—	Estreante	—	—	—	—	—	Muita fé
6-6 Fair Bird, J. Mesquita	55	5,9/7	Pando	28-10	1.600	98"	GL	1/2-6	Cuidado!
7-7 Saigon, J. Tinoco	55	3,9/4	Nagasaki	22-9	1.500	94"	AL	4-3	Azar vital
8-8 Cheque, S. Ferreira	55	3,9/9	B. Bill	28-10	1.000	80"	GL	1-4	Pode vencer
9-9 Sardo, R. Freitas Filho	55	U/8	Granados	14-10	1.400	85 4/5	GL	1/2-2-1/2	Cedo ainda

QUARTO PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 50.000,00									
1-1 Corregio, J. Mesquita	58	U/5	Bogó	11-11	1.800	115 2/5	AP	6-2	Val correr bem
2-2 Agude, x x x	55	U/9	Granados	28-10	1.300	79"	GL	3-9	Páreo duro
3-3 Broadway Bill, L. Pinheiro	55	3,9/4	Palmer	10-11	1.500	95 2/5	AE	1-1	Pode ganhar
4-4 El Gin, D. Moreira	51	U/8	Corregio	3-11	1.400	87 2/5	AL	2-0	Dando para correr
5-5 Horatio, E. Castello	55	1,9/8	Egill	4-11	1.000	60 2/5	GL	3-3	Difícil
6-6 Fair Prince, A. Ribas	58	6,9/7	D. d'Anjou	20-10	1.800	101 2/5	AE	1/2-2	Deve vencer
7-7 El Garboso, J. Tinoco	58	4,9/5	Bogó	11-11	1.800	115 2/5	AP	6-2	Será dos primeiros
8-8 Cheque, S. Ferreira	58	5,9/7	D. d'Anjou	20-10	1.800	101 2/5	AE	1/2-2	Bom reforço

QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 2.400 METROS — Cr\$ 100.000,00 — Prêmio Jockey Club de Montevideu									
1-1 Têvere, L. Rigoni	58	1,9/4	Ondino	4-11	2.400	149"	GL	3-3	Pode repetir
2-2 Ondino, E. Castello	58	2,9/4	Têvere	4-11	2.400	149"	GL	3-3	Não acreditamos
3-3 Miel Rosá, R. Latorre	57	U/4	Tirolesa	16-9	4.000	251 4/5	GL	2-4	Volta bem
4-4 Panther, D. Moreira	58	—	Estreante	—	—	—	—	—	Muita chance
5-5 Bahari, S. Ferreira	58	1,9/5	Torilho	11-11	1.800	112 3/5	GE	1/2-6	Pode vencer
6-6 Torilho, S. Ferreira	59	2,9/5	Bahari	11-11	1.800	112 3/5	GE	1/2-6	Anda bem
7-7 Honolulú, F. Irigoyen	59	6,9/10	Loretta	30-9	3.000	188 2/5	GP	2-1/2	Difícil
8-8 Radar, x x x	59	4,9/6	Retang	28-10	1.800	108 2/5	GL	1/2-2-1/2	Duridoso correr

SEXTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 25.000,00 — (BETTING)									
1-1 Maná, L. Rigoni	56	8,9/13	Eton	28-10	1.300	82 4/5	GL	3-4	Uma das forças
2-2 Medina Luna, L. Pinheiro	56	9,9/10	Muxaxa	19-5	1.400	90 1/5	AP	3-2	Muito cuidado!
3-3 Landinho, A. Portinho	58	5,9/13	Eton	28-10	1.300	82 4/5	GL	1/2-P	Não acreditamos
4-4 Maracaju, R. Latorre	56	U/5	Panico	24-3	1.800	116 1/5	AE	U-1	Volta regular
5-5 Acidalia, x x x	56	8,9/12	Carinhoso	23-9	1.000	60 3/5	GL	1/2-1	Muito veloz
6-6 Alcazaba, H. Henriques	48	U/13	Eton	28-10	1.300	82 4/5	GL	1/2-P	Difícil. Todavia...
7-7 Foranga, R. Freitas Filho	52	11,9/12	Carinhoso	23-9	1.000	80 3/5	GL	1/2-1	Não gostamos
8-8 Don Fradique, Não corre	54	U/11	Miliú	9-6	1.300	84 3/5	AE	3-3	Foge da grama
9-9 Mico, R. Martins	58	4,9/13	Eton	28-10	1.300	82 4/5	GL	1/2-P	Será dos primeiros
10-10 Thais, U. Cunha	52	15,9/21	Bugmar	4-8	1.300	81 2/5	GL	6-6	Não nos agrada
11-11 Aviator, J. Martins	58	6,9/12	Carinhoso	23-9	1.000	60 3/5	GL	1/2-1	Muita chance
12-12 Mandinga, N. Motta	52	19,9/21	Bugmar	4-8	1.300	81 2/5	GL	1/2-P	Pode surpreender
13-13 Darling, Não corre	54	5,9/9	Harem	20-10	1.300	82 4/5	AE	V-P	Ligeirona
14-14 Alvinho, J. Tinoco	52	10,9/13	Eton	28-10	1.300	82 4/5	GL	1/2-P	Frouxo
15-15 Waxy, E. Silva	56	9,9/13	Eton	28-10	1.300	82 4/5	GL	1/2-P	Na grama não
16-16 D. Antonio, G. Costa	58	18,9/19	Espadarte	8-9	1.400	29 3/5	AL	1-3/4	Volta bem
17-17 Follador, x x x	52	9,9/12	Topasio	13-10	1.500	97 3/5	AL	1-2	Não cremos
18-18 Calapó, J. Ribas	52	U/5	Denbilly	9-8	1.300	84 1/5	AL	3-2	Não está no páreo

SETIMO PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — Ana Neri — (BETTING)									
1-1 Pauda, E. Castello	55	4,9/7	Acropole	27-10	1.300	82"	AL	3-4	Volta ótimo
2-2 Pandora, R. Freitas Filho	55	8,9/7	Acropole	27-10	1.300	82"	AL	3-4	Ótimo reforço
3-3 Clarinha, J. Araújo	55	8,9/9	Lilac	28-10	1.500	100"	GL	1-1/2	Fraca
4-4 Rumena, F. Irigoyen	55	1,9/11	Navarra	28-10	1.000	60 4/5	GL	4-1	Será das primeiras
5-5 Corolnha, A. Ribas	55	3,9/9	Lilac	28-10	1.500	100"	GL	1-1/2	Não acreditamos
6-6 Elda, O. Reichei	55	1,9/7	Eglantina	3-6	1.200	78 4/5	AP	P-3	Pouca chance
7-7 Helene, L. Pinheiro	55	3,9/7	Acropole	27-10	1.300	82"	AL	3-4	Muita chance
8-8 Sierra Madre, U. Cunha	55	U, 6	Espectre	8-4	300	82 3/5	AL	1-2-3	Turma forte
9-9 Indayá, E. Silva	55	3,9/7	Acropole	27-10	1.300	82"	AL	3-4	Não está no páreo
10-10 Eglantina, J. Mesquita	55	U, 7	H. Cat	3-11	1.600	100 3/5	AL	3-4-2	Parece duro
11-11 Luxuosa, D. Moreira	55	6,9/ 8	Vigorosa	21-10	1.200	74 3/5	AE	11-2-2	Em ótimo estado
12-12 Dame, R. Latorre	55	8,9/7	Acropole	27-10	1.300	82 3/5	AL	3-4	Nada deve aspirar
TAVO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — (BETTING)									
1-1 Obella, J. Mesquita	56	2,9/7	Ovilia	30-10	1.500	96 2 1/2	AU	3-4-2	Das prováveis
2-2 Orquidacea, A. Nobrega	56	3,9/7	Ovilia	30-10	1.500	96 2 1/2	AU	3-4-2	Só como azar
3-3 G. Flight, L. Diaz	56	3,9/7	Ovilia	30-10	1.500	96 2 1/2	AU	3-4-2	Vale um placê
4-4 G. Flight, L. Costa	56	3,9/7	Ovilia	30-10	1.500	96 2 1/2	AU	3-4-2	Não está no páreo
5-5 Oleta, O. Ullao	56	U, 8	Marinhei	14-10	1.000	86 2 1/2	GL	1-2	Gratifica
6-6 Horacia, A. Vieira	56	3,9/8	Macuuba	7-9	1.400	86 4/5	GL	12-1	Serão concorrente
7-7 Home Fleet, D. Moreira	56	7,9/10	G. Dream	25-8	1.300	83"	AL	3-3	Só na lama
8-8 Colombiana, I. Pinheiro	56	2,9/8	Marinhei	14-10	1.000	60 2/5	GL	1-2	As vezes core
9-9 Maratimha, J. Portillo	56	4,9/ 8,5	A. Pua	11-11	1.600	103 2/5	AP	1-2-1 1/2	Chance regular
10-10 Cuacueracha, F. Irigoyen	56	3,9/8	Cascade	9-50	1.600	88"	GL	3-1	Força destacada
11-11 Silver Lass, D. Ferreira	56	1,9/9	Obella	16-9	1.500	83 1/5	GL	3-4/3-4	Ótimo reforço



REABILITOU-SE O MINEIRO — O quadrangular interestadual amadorista apresentou, ontem, mais duas grandes pejejas, que terminaram com igualdade no marcador. Nas fotos acima aparecem: 1) — O "ense" do River, que terá que disputar com o E. C. A MANHA a decisão do quadrangular; 2) — Aspecto da assistência presente e o deputado Gama Filho, José Campos Henrique, presidente do Mineiro, e nosso colega Gerson Deslandes; e, finalmente, o quadro do Itacuruçá.

BRILHANTE ATUAÇÃO DO MINEIRO F. CLUBE

Atraente tarde esportiva
Hoje domingo, será realizado no campo do Pontalense F. Clube, uma atraente tarde esportiva quando, o quadro daquele clube, dará combate ao conjunto do E.C. Berna. Precedendo essa promissora pejeja, será levado a efeito um grandioso "show" radiofonico, com a participação de astros da Rádio Nacional.

Escores para a 8.ª rodada
Para a oitava rodada do campeonato amadorista, nossos companheiros ofereceram as seguintes prognosticos:

	JULIO A ROLD	JADER	IRENIO
ROSITA X O. GRANDE	1x1	2x1	1x1
CORINTIANOS X COSMOS	3x1	2x0	3x0
CRUZEIRO X GUANABARA	2x2	2x1	0x0
DISTINTA X ORIENTE	1x3	1x2	1x0
OITI X REALENGO	2x0	3x1	2x1
OPOSICAO X UNIAO	3x3	4x1	2x2
VALIM X ROIAL	4x1	2x2	3x1
NACIONAL X U. RICARDO	3x1	4x2	3x1
ANCHIETA X E. DENTRO	1x2	2x2	3x3
MANUFATURA X IRAJA	0x0	5x2	5x0
SAMPAIO X D. CASTILLO	0x1	4x2	3x1
N. AMERICA X COCOTA	4x3	2x2	3x3
RIO X CACIQUE	4x2	2x1	3x1
BENFICA X DRAMATICO	1x2	0x4	0x3

ROSITA SOFIA X CAMPO GRANDE

Afinal, o choque entre os dois grandes esquadrões da serie "Rural" — Pejeja que poderá decidir o certame — Oposição x União, outro cotejo de grande importância

Proseguindo o campeonato promovido pelo Departamento Amadorista, teremos uma rodada das mais movimentadas, em que estarão em jogo o título máximo da série "Rural", a que se candidatará três sérios competidores — o Campo Grande, o Oriente e o Rosita Sofia. O choque entre campograndenses e rositanos surge em condições de agradar inteiramente, já que ambos possuem contos dos mais sólidos e irão jogar uma cartada decisiva.

SENSAÇÃO EM COSMOS
A pejeja entre o Rosita e o Campo Grande, principal da oitava rodada do retorno amadorista, vem prendendo a atenção dos "fans" do Esporte Amador. O Rosita, como se sabe, é o vice-líder, colocado a um ponto do Campo Grande, que chefia o lote, enquanto o Oriente segue no terceiro posto, a diferença mínima do clube do Comendador. A vitória do Campo Grande lhe daria praticamente a conquista do título, já que os alvi-negros teriam então como último obstáculo o Guanabara, já no estádio do clube de Modesto Rodrigues. Se se verificar o empate, ficará ainda o Campo Grande em situação excepcional enquanto a derrota dos alvi-negros, beneficiando o Rosita Sofia e o Oriente, faria com que o campeonato só se decidisse na última rodada em que teremos o clássico Rosita Sofia x Cosmos.

OPOSICAO X UNIAO
Como segunda grande atração da rodada, teremos o encontro entre o Oposição e o União, que poderá decidir o certame da série "Suburbana". Como se sabe, o União derrotou espetacularmente, no turno, o seu adversário, que marchava então como líder-ínvicto. Parece se repetir, aliás, a história do certame de 1949, quando o União derrotou duas vezes o Oriente, tirando-lhe o título, em benefício do Campo Grande. E, por curiosa coincidência, o Oriente é rubro, como rubro é o Oposição... O União, além disso, vem de três bons triunfos, e surge credenciado para um grande feito, que seria a quebra da invencibilidade do Oposição na "chacrinha" da Rua Silva Xavier.

OS OUTROS JOGOS
Completerão a rodada número oito do retorno amadorista os seguintes jogos:
Corinthians x Cosmos — Sem qualquer consequência para a tabela. Jogo equilibrado.
Distinta x Oriente — Jogo fácil para os rubros, que se mantêm como candidatos sérios ao título máximo. O Distinta pouco pode pretender.
Cruzeiro x Guanabara — Jogo equilibrado, sem interesse para a classificação.
Oiti x Realengo — Também o equilíbrio de forças e o entusias-

mo poderão salvar esse cotejo.
Nova América x Cocota — Otimista pejeja, deverá oferecer "os dois conjuntos". O Cocota vai procurar se despedir do certame com um grande triunfo.
Sampaio x Del Castillo — Em Antunes Garcia, o Sampaio surge credenciado para mais uma vitória.
Rio x Cacique — Uma pejeja bem interessante, com dois quadros que têm feito boas "performances". O Rio defenderá o segundo posto.

EM SUA SEDE SOCIAL

O Tamolão A. C. fará realizar hoje a segunda apuração do concurso que indicará sua Rainha

Na sede social do Tamolão Acadêmico Clube, será realizado hoje às 15 horas, mais uma apuração do concurso para a escolha



Línea Durão

da Rainha do simpático clube da Rua Ana Nery.

PROVADES SURPRESAS

Grande expectativa vem rodeando a contagem de votos de logo mais, pois prováveis surpresas.

J.O.C. F. C. x Figueirinha

Hoje à tarde, no campo do Estrela Dalva F.C., em Bento Ribeiro, se defrontarão as equipes do J.O.C. F.C. e do Figueirinha F.C., respectivamente campeão e vice-campeão de Bento Ribeiro, conforme foi apurado no sensacional torneio inter-clubes independentes daquela localidade, realizado em setembro último, motivo pelo qual, acredita-se que uma grande assistência acorra ao local da luta.

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO Domingo, 18 de novembro de 1951 NUMERO 3.158

PARA SALDAR UM DIFÍCIL COMPROMISSO

O E. C. Paulo Elró excursionará hoje à Petropolis — A constituição da embaixada — As 6 horas o embarque — Um companheiro nosso na delegação — Outros informes

O E. C. Paulo Elró, simpático forças com um dos mais possantes conjuntos locais, motive pelo qual, acreditamos seja uma luta por demais empolgante.

UM ADVERSARIO PERIGOSO

Naquela localidade, o gremio

de Loureiro dos Santos, medirá

forças com um dos mais possantes conjuntos locais, motive pelo qual, acreditamos seja uma luta por demais empolgante.

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

A embaixada, que obedecerá a

chefia do sr. Alberto José Sa-

lma, seu presidente, estará as-

sim constituída:

Técnico: Loureiro dos Santos.

Tesoureiro: Henrique dos San-

tos.

Secretário: Valter da Silva.

Jogadores: Dinho, Valtir, João,

Pedro, Silvio, Gentil, Maramba,

Bano, Macarrão, Lusitano,

Masinho, Valmir, I. Arlindo, Na-

zaro e Valmir II.

AS 6 HORAS, O EMBARQUE

O embarque da delegação do E. C. Paulo Elró, está marcado para às 6 horas, no trem que partirá da gare de Barão de Mauá, naquele horário.

TAMBEM UM COMPANHEIRO NOSSO

Junto a embaixada do querido gremio alvi-negro, seguirá o nosso companheiro Aroldo Bonifácio.

Manufatura x Irája — Prélio fácil para os "Industriários", candidatos ao segundo posto.

Sabão CRISTA
UM SABÃO SEM IGUAL

"Revanche" entre funcionários da Imprensa Nacional

Os "cracks" da Lançiplo do Departamento de Imprensa Nacional estarão novamente em luta, tendo como local o Estádio do União em Marechal Hermes.

A turma noturna, que na primeira pejeja deu autentico "banho" na rapaziada do turno do dia, dará hoje a esperada "forra", prometendo desta maneira a pejeja ser sensacional.

Cristiano, o popular "Mega-nha", técnico dos "cracks" da turma do dia, convoca os seguintes jogadores: Paulinho, Newton, Celino, Cid, Ivo, Alberto, Celso Chico, Agostinho, O. Carlinhos, Zol, Nogueira, Babi, Emanuel, Moret, Surdo, Travassos (este é a revelação), Laci, Parrudo, Vicente, Noelinho, Irenio, Bandeirinha, Antoninho, Evandro, Gentil, Jorge e Sanché.

Como roupeiro está convocado o famoso "Gigante" de São João Del Rei e o incomparável "700

linhas", mais conhecido como

Rubens.

O River não passou de um empate de 2x2 — Autêntica reabilitação para o quadro de Campos Henrique, que segue hoje para Santos Dumont — Empate também entre E. C. A MANHA x Itacuruçá — O troféu "Gama Filho" entre River e E. C.

A MANHA

De maneira brilhante, terminou o quadrangular interestadual amadorista, já que o Itacuruçá empatou com o E. C. "A MANHA", enquanto o Mineiro, apresentando uma situação sensacional, deu grande trabalho ao River, que finalmente conseguiu um empate por 2x2.

Desta maneira, termina com dois vencedores o interessante torneio "mirim", interestadual, já que o River e o E. C. "A MANHA" estão com um ponto perdido.

SEM DIVERSES TITULARES

O "ONZE" DO E. C. "A MANHA" A primeira pejeja da tarde foi disputada entre o E. C. "A MANHA" x Itacuruçá. O quadro carioca apresentou-se sem diversas titulares, enquanto o esquadrão do ramal de Mangaratiba, tinha em seu "onze" três bons reforços.

O "piscara" de 1 x 1 colocou os esforços dos vitais e dois elementos em campo, principalmente o sexto defensivo do quadro de Rul, onde Mário Brandão, Alceio, Rubens, Babinho, Tendo, Alfredo e o próprio Rul, estiveram magníficos, bem auxiliados pelo quieto atacante, formado por Claudio, Claro, Esteves e Dairci. Mas, o Itacuruçá jogou bem e para que não dizer, melhor do que na primeira pejeja. Maluco, Assis, Cesar, Abajur, Capicaba, Ivo e Zeca, estiveram soberbos e numa tarde de gala, dando trabalho intenso ao quadro carioca. O resultado, porém, foi justo, correndo assim, os esforços dispendidos pelos vinte e dois jogadores em campo.

SURPREENDEU O MINEIRO, NA TARDE DE ONTEM

A grande surpresa da tarde, foi a excelente exibição feita pelo Mineiro, reabilitando-se por completo da primeira pejeja, já que o River não passou de um empate ante os pupilos de Ariel. O quadro do River, jogando completo, não conseguiu passar pelo valoroso "onze".

QUADROS, "ARTILHEIROS" E ARBITRO

Os dois quadros assim jogaram: MINEIRO — Nelinho (Gratão); Dinho e Paulinho; Pitu, Tete e Hipólito (Nelinho); Ariel, Tavinho, Aquino, Parafuso e Loricé.

RIVER — Quinzinho, Edgar e João; Cieres, Djalma e Julinho; Valmir, Washington, Babi (Lamuel), Betinho e Mario.

"Goleia" de Ariel e Pitu para os mineiros, enquanto Babi e Mario fizeram os do River.

Alvarino de Castro, teve boa atuação.

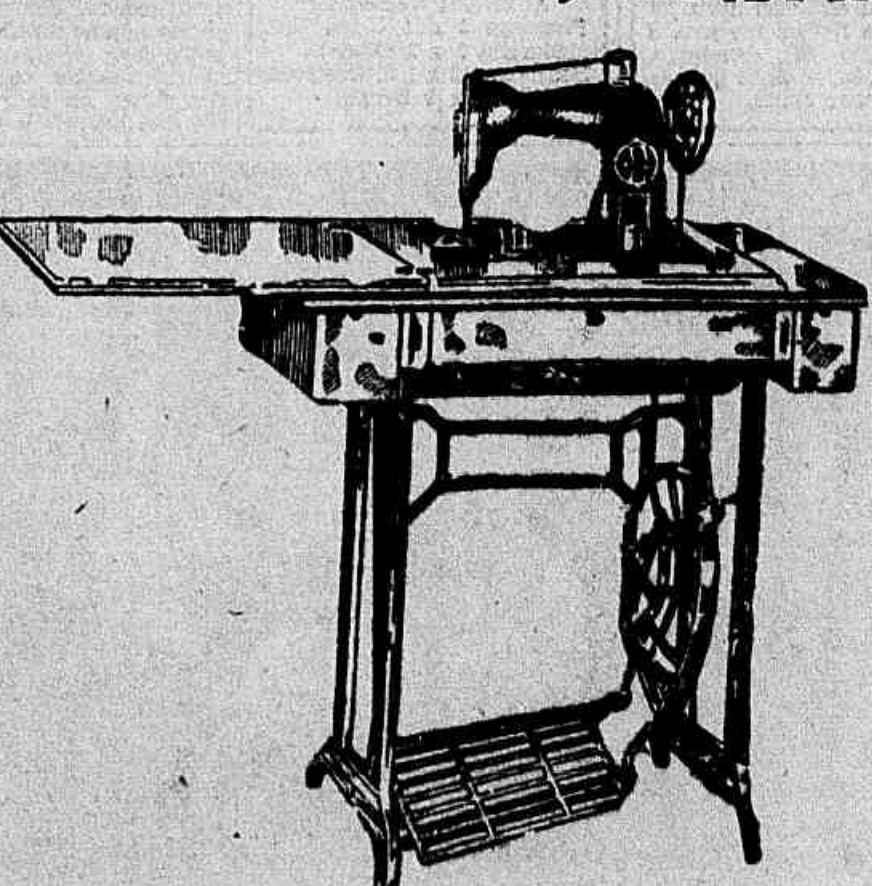
REGRESSAM, HOJE, OS MINEIROS

A delegação do Mineiro, que está hospedada no Magé Hotel, seguirá hoje para Santos Dumont, logo depois da pejeja Bangu x América, no Maracanã.

Gesto louvável

A diretoria do Ilha F.C., num gesto louvável, fará celebrar no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora do Deserto, no próximo dia 20, uma grandiosa missa em sufrágio das almas das vítimas do caminhão sinistrado em Campo Grande.

100 CRUZEIROS MENSALIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSALIS

DURA PELEJA PARA O BANGU FRENTE AO AMERICA

Chave para ambos os clubes o sucesso de hoje — Prometa empolgar o "match"



Na gravura, à esquerda, o goleiro Osvaldo, do Bangu, e, à direita, o trio final americano: Osni, Joel e Osmar

Mais um "clássico" terá hoje: Bangu x América, co-líder e co-vice-líder. Vale dizer, pois, que ambos são candidatos à conquista do título que, ontem pintou mais para o tricolor. Diante desse fato, não se pode deixar de considerar o prêmio como de excepcional importância para os dois clubes e, por isso, de vivo interesse para o público da metrópole.

Pelas campanhas dos dois clubes no certame, não se pode deixar de apontar o Bangu como o mais credenciado. Todavia, para os "fãs"

e também alguns cronistas, o América é o favorito. A verdade, entretanto, é que o "match" será dos mais atraentes, devendo oferecer um belo espetáculo.

EM GRANDE FORMA

Estão as duas equipes em grande forma, tendo durante a semana se preparado de maneira excepcional para a luta. Ambas se apresentarão com os melhores elementos perfeitamente aptos.

O Bangu manterá o quadro que venceu os últimos compromissos, enquanto que o América lançará Maneco e Godofredo, que vale dizer que atuará com a equipe que foi vice-campeã em 50.

O resultado do turno No turno, surpreendendo aos "doutos", os banguenses venceram por 5 a 2. Esperam repetir a proeza, embora saibam que os rubros vão para campo dispostos a revidar a revés. Acresce, ainda, que vão ter pela frente um adversário disposto a tudo para não perder a última esperança sobre o título.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja de hoje, salvo modificações de última hora, os quadros serão os seguintes:

BANGU — Osvaldo; Rafagnoli e Mendonça; Mirim, Alaine e Djalma; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nívio.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças venéreas e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prontário — E. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-1267 De 1 h a 7 horas

TAÇA "HERBERT MOSES"

ALTEVER VALADÃO: Flamengo 3 x 1 C. do Rio. Madureira 2 x 3 Olaria. Bonsucesso 2 x 1 B. Cristóvão. América 3 x 2 Bangu.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo, Natalino, Maneco, Dimas, Raulo e Jorginho.

Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes dos dois clubes. Molina será o dirigente da partida principal.

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO Domingo, 18 de novembro de 1951 NÚMERO 3.158

VINGOU, O FLUMINENSE, A DERROTA DO TURNO

Batido o Vasco, por 3x2, numa peleja coberta de emoções — Carlyle (2), Quincas, Tezourinha e Friaça, os marcadores — Boa arbitragem — Ótima, a preliminar

Fluminense e Vasco da Gama cumpriram, ontem, no Maracanã, uma das melhores jornadas do Campeonato. Aliás, não era para menos. Mesmo deixando de lado o retrospecto, tudo indicava uma grande peleja. E' que, tricolores e cruzmaltinos, já de longos tempos, são tenazes rivais e donos de bons quadros. Acresce que o Fluminense, vencido no turno, quando o Vasco fez a melhor exibição do certame, necessitava uma vitória assim. E ela veio.

UMA VITÓRIA DE FIBRA

O Fluminense obteve uma vitória puramente de fibra. Mesmo porque, embora perdendo por 3 x 2 o Vasco pouco lhe foi inferior no gramado.

Valeu, todavia, o maior entusiasmo, o maior proveito das "chances" surgidas, e, por fim, a melhor qualidade da dianteira de Alvaro Chaves, que consignou três tentos, contra dois dos cruzmaltinos. Aos 17 minutos, Tezourinha — um dos melhores do campo durante todo o prelo — assinalou o tento de abertura da contagem. Todavia, aos 33 minutos, cobrando uma penalidade máxima de Augusto em Carlyle, Quincas estabeleceu o primeiro empate da tarde. Pressionou mais o líder, e, aos 43 minutos, já estava em vantagem, graças a um belo tento de Carlyle. Na segunda etapa, logo aos 15 minutos, Friaça novamente empatou,

para Carlyle, aos 19 minutos, colocar o Fluminense novamente na vantagem, marcando, diga-se de passagem, o mais belo ponto da tarde. Assim, conta-se a história dos cinco tentos do "match".

OS MELHORES

Como já dissemos, Tezourinha foi um dos "maiores" na cancha. Juntamente com Orlando, formou a dupla sensacional do prelo, em virtude da forma primorosa porque se exibiram...

A RENDA, A ARBITRAGEM, OS QUADROS E A PRELIMINAR

A arbitragem de Mário Viana pode ser considerada de boa. Arrecadação: Cr\$ 811.225,00. Na preliminar, os aspirantes do Fluminense obtiveram notável triunfo de

3 x 1, numa peleja também emocionante. Finalmente, no jogo principal, as duas equipes se apresentaram assim constituídas:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tezourinha, Ipojuca, Vitorino, Maneca e Friaça.

Deve-se destacar, ainda, a péssima atuação de Vitorino, que procurou cobrir sua deficiência técnica com jogadas desleais.

PUGILISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO AMADOR

Hoje, terá prosseguimento o XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, iniciado com grande animação e cujos combates constituirão uma ampla reafirmação do alto padrão técnico obtido pelos pugilistas nacionais.

Os encontros de hoje terão início às 20,30 horas e serão disputados no "Palácio de Alameda", situado à Avenida Presidente Vargas, com ingressos populares.

Assim, veremos, hoje à noite, novamente os maiores astros do box nacional a que representam os Estados da Bahia, Pernambuco, Rio

Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

O PROGRAMA DE HOJE

GALOS — Jaime Fontes (paulista) x Sebastião Freitas (gaúcho).

LEVES — Pedro Galasso (paulista) x Américo Terra (fluminense).

MÉDIOS — Alcides Amancio (pernambucano) x Ary Roque (fluminense).

MEIOS MEDIOS — Paulo de Jesus (paulista) x Jorge Narciso (carlica).

MEIOS PESADOS — Alcides Amancio (pernambucano) x Ary Roque (fluminense).

PESADOS — Horácio Leal (pernambucano) x Walter Fischer (gaúcho).

O PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

MOSCAS — Elcio Carneiro (paulista) x João Santana (gaúcho).

LEVES — Luiz Gonzaga (pernambucano) x Waldemar Santos (carlica).

GALOS — José Pereira (carlica) x Manoel Nascimento (bairano).

PENAS — Claudionor Pereira (carlica) x Fernando Bonifácio (fluminense).

MÉDIOS — Marcos Ligeiros (fluminense) x Celso Pinto (carlica).

MEIOS PESADOS — José Valença (pernambucano) x Leozio Soares (fluminense).

PESADOS — Santos Regino (gaúcho) x Francisco Santos (carlica).

CR\$ 6.000,00 DE "BICHO" — Pelo esplêndido triunfo sobre o Vasco os atletas tricolores receberam um "bicho" de seis mil cruzeiros



O penalti de Jorge e o primeiro empate do Fluminense

Flamengo x Canto do Rio o melhor choque do complemento

No Estádio Calo Martins, será travado o principal complemento desta rodada. Flamengo e Canto do Rio estarão em confronto, num prelo que, conquanto apresente os rubro-negros como favoritos, poderá ter um desfecho completamente inesperado para a caté-

dria. Isso porque, em sua "própria casa" o Canto do Rio se agiganta.

Em Conselhoheiro Galvão, tem os Madureira x Olaria, uma peleja que, sem dúvida alguma, deverá agradar, não pelo que possa apresentar de técnica, mas pelo patente equilíbrio de forças dos litigantes. Como favorito, deverá apresentar-se o "onze" bairri, muito embora com algumas reservas, dado ao fato de que, ultimamente, o tricolor suburbano tem se havido muito bem...

Finalmente, em Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá a visita do São Cristóvão, realizando, com ele, uma peleja que não mostra qualquer favorito. Estes, os três prelos complementares da rodada que hoje se completa.

OS TIMES

CANTO DO RIO — Joel, Wagner e Cosme; Vicentini, Edélio e Serafim; Raimundo, Carango, Anito, Perácio e Jairo.

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloísio, Rubens (ou Índio) e Esquerdinha.

MADUREIRA — Iresé, Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Váiter; Betinho, Derci, Genúino, Silvino e Osvaldinho.

OLARIA — Itagoré, Osvaldo; Job; Jair, Moacir e Ananias; Odirinho, Tani, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Borrachinha, Flávio e Hailson; Urubaito, Gilberto e Luitano; Lupércio, Siladuro, Simões, Naninho e Cola.

S. CRISTÓVÃO — Luis, Valdir e Torbis — Nel, Geraldo e Jordán; Geraldinho, Carlyle, Nonô, Ivan e Carlinhos.

VITÓRIA MAIÚSCULA

O Vasco jogou bem contra o Fluminense. Ao principiar a peleja, deixou mesmo a impressão de que venceria. Chegou a distanciar-se por 1x0. Vele, entretanto, a reação do tricolor e com ela a sua vitória. Na gravura, vemos como começou o triunfo tricolor. Numa carga, Carlyle envia o corno com endereço certo. Barbosa foi vencido e, quando parecia certo o gol, Jorge apareceu e defendeu com a mão. Penalty real, que Mário Viana marcou. Quincas bateu a penalidade e marcou o tento. O dianteiro tricolor aparece correndo e Barbosa desequilibrado, já batido, vê a bola a caminho das redes.

ESTREIA A "ORQUESTRA" DE RECO-RECO

A NOVA MODALIDADE DA TORCIDA BANGUENSE

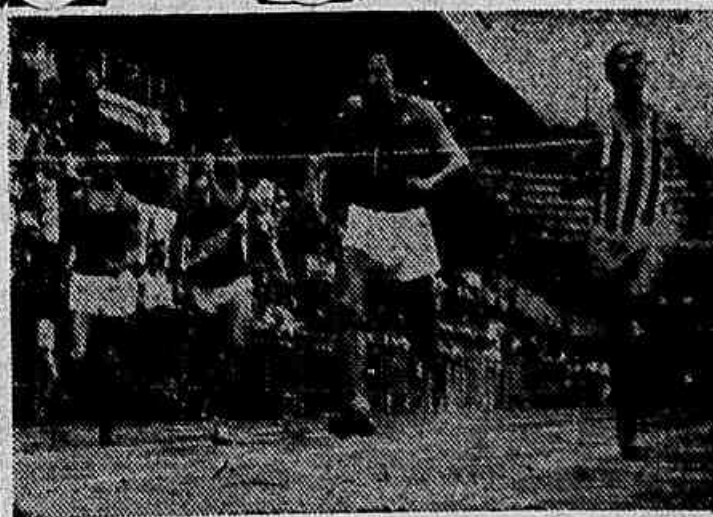
No importante jogo desta tarde, no Estádio do Maracanã, entre as equipes representativas da América e do Bangu, verificou-se uma estréia. Naturalmente que os leitores estão conjecturando qual o elemento que atuará pela primeira vez numa das equipes. E logo surgem os nomes de Rui ou Bovi. Mas enganam-se os que assim pensarem. Trata-se da estréia da nova modalidade de "torcida" do Bangu. Resolvendo atender ao apelo das autoridades do Estádio Municipal, os banguenses aboliram o "bombardeio" com bombas e foguetes. E introduziram um "alentejo" inteiramente inédito. Queremos nos referir à autêntica "orquestra de reco-reco". Nada mais de mil tocadores de reco-reco entraram em ação logo mais, no Estádio do Maracanã, conjuntamente, por ocasião da entrada em campo do quadro banguense, e bem felizes na estréia. Apenas, há uma dúvida na intermídia: Godofredo ou Ivan. Ambos estão em boas condições de jogo, mas o técnico não resolveu até ontem qual o que entraria em ação, muito embora revelasse preferência por Ivan.

NEM RUI NEM BOVIO

Óndino Viera resolveu não processar qualquer alteração no quadro do Bangu para o importante jogo desta tarde. Rafanelli melhorou e estará à postos, ficando a estréia de Rui para outra oportunidade. Também Pinguela está em condições de voltar à atividade, mas o técnico do Bangu preferiu conservar Alaine, que apesar do muito jovem, revelou predileções. Também Bovi está entrando em

Atletismo:

PROSSEGUE, HOJE, O CAMPEONATO DA CIDADE



Delio confiante



Delio Neves

Delio Neves tornou-se popular depois da campanha dos rubros em 1950. Até então era um nome desconhecido. Inteligente e diligente, soube, entretanto, fazer o milagre de tornar o América de novo um dos grandes.

Em 1950, obteve vitórias extraordinárias. Este ano, também. Deseja, porém, ardentemente, vencer hoje. É isso porque sabe que um sucesso, esta tarde, será para ele, o início da arremada para a conquista do título que lhe escapou das mãos em 50, quase no disco de chegada.

Confiava cegamente no seu "onze", embora reconhecesse o adversário um quadro bruto e lutador. Está seguro de que vencerá, pois, necessita da vitória para devolver os 5 a 2 do turno e mostrar que o certame terá outros rivais à conquista do título, além de Fluminense e Bangu.

Não deu, entretanto, "placard" para a peleja.

A palavra Ondino



Ondino Viera

Ondino Viera jamais considerou um certame coisa fácil. Aqui no Brasil, já deu títulos ao Vasco e ao Fluminense. Só o Botafogo não foi campeão em suas mãos. Está há um ano no Bangu, e o seu trabalho positivo já começou a surgir. O seu quadro é um dos líderes. Nem por isso, porém, é otimista exagerado. Confiar na sua equipe; todavia, acha que de jogo para jogo, as coisas vão ficando pior para ela.

Fácil concluir que encara o "match" com os rubros do modo lógico: difícil. Acredita, porém, que passará por mais este obstáculo, já que sua turma está com moral e preparada fisicamente para o cotejo. Não quis, entretanto, dar prognóstico. Acha que seria adivinhar muito.



Com "pinta" de campeão — O Fluminense continua a transpor obstáculos. O de ontem tem, porém, um significado especial, pois, além do mais, significou a forra do turno. Venceu ao Vasco, e de modo positivo, tendo, mesmo, na opinião

dos "doutos", deixado, com a vitória de ontem, a "pinta" de campeão. Na foto, o "onze" tricolor que Zesé Moreira está conduzindo com habilidade para a chegada final do empolgante certame de 51.

PINGUELA REFORMOU

Pinguela reformou, ontem, por mais dois anos, seu contrato com o Bangu. O jogador mineiro tem atuado bem, e teve melhoradas as condições do compromisso anterior.



WELBA
ORIGUES



[Handwritten signature]



NO MUNDO DA TELA

Nesta praia não vemos água. Mas vemos Ann Miller, motivo suficiente para tornar qualquer balneário mais aprazível e desejável. Alias onde se encontra Ann Miller, d. Metro, a paisagem é perfeitamente desnecessária.



Isso é quase o que eu queria!... Quase, sim, porque o «harém» é de mentira... Em todo o caso, Pepe Iglesias parece muito satisfeito, nesta cena de «O Navio Sai às Dez», que será apresentado, oportunamente, nas telas cariocas.

Ava Gardner é uma das mais belas mulheres do mundo e qualquer bonitão ou feioso que contemplar esta fotografia, tirada num intervalo de filmagem de «Show Boat», ficará, sem dúvida, aguardando com ansiedade a estreia desse filme da Metro.



AMORES CELEBRES

DE ANIBAL DE LA VHARGA

Manuela Maravilhas e Paco Marin

(Direitos reservados pela APLA para

A MANHÃ no Distrito Federal)

PRÓLOGO: — Manuela Maravilhas foi uma heroína espanhola conhecida sob o nome de «A Namorada de Maravilhas», por ter nascido no bairro madrileno desse nome. A 2 de maio de 1808, quando se verificou o levante do povo espanhol contra os estrangeiros, lutou heróica-mente pela liberdade e pagou com a vida o tributo que sempre lhe prestou.

ra justificar a permanência das tropas bur-
bônicas na península; porém o que era
aceito nas altas esferas da política era
rejeitado pelo povo que, como prenúncio
de ações mais vigorosas, já começava a
riotejar dos franceses, chamando-os de as-
querosos.

A presença de tropas estrangeiras era
um insulto para todos os espanhóis e foram
os jovens, como sempre, os primeiros a
reagir contra a intromissão estrangeira.
Formaram-se as primeiras sociedades se-
cretas; celebraram-se os primeiros concí-
lios.

E' evidente que Paco Marin, amante da
liberdade de sua pátria, foi dos primeiros
a conspirar contra os soldados proceden-
tes do outro lado dos Pirineus.

Enquanto isso, Manuela, que pouco en-
tendia de política, vislumbrava algo, gra-
ças à sua formidável intuição feminina.
Observava que Paco andava mais preocu-
pado do que de costume; costumava fal-
tar a algumas entrevistas, adiava outras
ou a deixava antes da habitual hora, pre-
textando que tinha de fazer coisas ina-
diáveis.

indeciso amanhecer como se as coisas de
todos os dias ficassem mais formosas do
que nunca ante a proximidade da morte
e da desgraça. Nesses momentos, adqui-
rem um sentido puro e criador o amor, o
sono, o trabalho, os filhos...

Manuela Malasaña acordou e banhou-se
com uma humilde água fresca e puríssima.
A beleza de seu corpo juvenil era como
um presente para aquele mundo de pai-
xões, fervores irreprimíveis, ódios e vin-
ganças. Mas tudo — o bom e o mau e o
mediocre — seja por medo, por convicção
ou por instinto — toma um sentido e se
precipita à luta em forma de esforço, de
inércia ou de lágrimas.

Manuela Malasaña sentiu como nunca,
naquele amanhecer de 2 de maio, forças
infinitas, uma ansia, um desprezo pela
vida que a tornaram mais humana. Vestiu
uma saia ampla, de cor azul, com flores
brancas. Era a saia que usava todos os
dias para ir trabalhar. Além disso, uma
formosa blusa branca, toda plissada, cin-
gia seu busto escultural, ao mesmo tempo
que protegia e resguardava; estava total-

Paco e Manuela se amavam. Isso era sabido por todo o bairro de Mara-
vilhas, pelos toureiros, pelas nuvens...

(PRIMEIRA PARTE)

Todos já ouviam falar, certamente, do
bairro de Maravilhas. Está situado em Ma-
dri, na Madri heróica e lendária, que es-
creveu as páginas mais emocionantes na
luta pela dignidade e liberdade humanas.
Estende-se esse bairro madrileno entre as
ruas Ancha de San Bernardo e Fuencar-
ral e, a miúdo aparecem praças desertas,
sem muito cuidado exterior, praças de cal-
ma nostálgica. Nos extremos dessas duas
ruas se encontram a igreja de Montserrat
e o Hospício.

AS RUAS DA MADRUGADA

Afora suas características especiais, fa-
zemos, agora, referência ao bairro de
Maravilhas porque nele nasceu e se criou
nada menos do que Manuela Malasaña, a
jovem heroína desta história de amor, de
sangue popular, de nobre luta colérica e
fecunda.

Manuela Malasaña, que é conhecida,
atualmente, na história sob o nome de
«Namorada de Maravilhas», era a mais
bela de toda a cidade de Madri, a que
atraía à sua passagem os olhos cativados
dos soldados, barbeiros e transeuntes que
a viam atravessar as ruas, todas as ma-
nhãs, em direção ao seu emprego.

E' que Manuela era bordadeira em um
atelier de costuras, jovem do povo, sadia
e alegre. E numa noite de verbena, no
balle dos Couteiros, conheceu Paco Marin,
bom moço, de poucas palavras, o sonho de
todas as pequenas, inclinado às leituras,
e, sobretudo, jovem de convicção que cha-
mava a atenção pela clareza de seus argu-
mentos quando se falava sobre a situação
espanhola.

Sairam do baile juntos e começaram a
caminhar pelas ruas desertas em plena
madrugada. Manuela morava muito pró-
ximo e ele fez questão de acompanhá-la.
Despediram-se essa noite com a promessa
de voltarem a encontrar-se dias mais tar-
de. Assim ocorreu na verdade e, depois
de algum tempo, aquela amizade desinte-
ressada se converteu em amor e até prin-
cípios de 1808 era já uma profunda e sin-
cera paixão. Paco e Manuela se amavam.
Isso era sabido por todo o bairro de Ma-
ravilhas, os gerânios, os toureiros, as nu-
vens...

«EU NÃO SOU MARQUESA...»

A funesta política de Godoy e a vacila-
ção de Fernando VII terminaram por per-
mitir que a Espanha fosse virtualmente
ocupada pelas tropas francesas. Não fal-
tavam desculpas de indole diplomática pa-

A situação se foi prolongando até que
um dia Manuela, dominada por sua aní-
mo ardente, disse ao rapaz:

— Ultimamente, você anda mudado, Paco,
Gostaria de saber o que se passa com
você.

— Comigo não há nada, meu amor.

— Qual o motivo de sua preocupação?

— Espanha — respondeu o jovem
com ar grave.

— Eu bem sabia. Por que não me disse
logo a verdade? Escute, Paco, eu quero
estar a seu lado em tudo. Na hora das
alegrias e no momento das lágrimas. Não
sou uma dessas bonecas de porcelana, nem
sou condessa, nem marquesa, ou coisa pa-
recida.

— Eu sei... Mas é que isto é muito pe-
rigoso e...

— Nada disto. Meu destino é meu des-
tino. No dia em que fôr preciso deixo a
agulha e pego numa arma.

— Se você faz questão...

— Claro que faço questão. Não são tão
minhas como suas estas ruas, este céu,
esta mesa e este vinho? Não perderei
o tanto quanto você quando os franceses le-
varem tudo? Quando os mercados estive-
rem desertos e não houver carne nos açou-
gues, nem verduras frescas? Por que me
negar a oportunidade de defender o que
tanto quero?

— Está bem, Manuela. Ficaremos jun-
tos, se você assim o quer.

DOIS DE MAIO

Os acontecimentos começaram a precipi-
tar-se. Com efeito, Napoleão Bonaparte,
temeroso de que Fernando VII pudesse
cair nas mãos de agentes britânicos que
trabalhavam em Madri, mandou chamar
o vacilante rei dos espanhóis à cidade de
Bayona. Compareceu Fernando e ficou
virtualmente prisioneiro nas mãos do cor-
so. Não satisfeito com isto, Bonaparte pre-
tendeu fazer sair de Madri toda família
real e para isto o exército francês de
ocupação realizou os primeiros movimen-
tos clandestinos.

Mas o povo, ao qual não havia sido co-
municado o virtual sequestro do rei, per-
cebeu, adivinhou, seria melhor dizermos,
o que se tramava contra ele, e se mobili-
zou intuitivamente para defender seus di-
reitos.

Murat, lugar-tenente de Napoleão na Es-
panha, foi incumbido de cumprir as ordens
de Bonaparte e 2 de maio foi o dia mar-
cado pelo imperador dos franceses para
deixar a Espanha totalmente acéfala. O
2 de maio era também o dia em que o
povo, em pé desde a madrugada, estava
decidido a fazer-se respeitar por seus pró-
prios meios, o que não era capaz de con-
seguir uma monarquia cambaleante.

Era um dia de sol, um sol primaveril e
inesquecível. As nuvens, num céu purís-
simo, passavam como barcarolas. As flores
pareciam especialmente perfumadas nesse

mente fechada por uma dupla fita com
um laço no pescoço.

Penteou-se rapidamente, enfeitando o
cabelo com uma fita vermelha.

— Preciso falar com Paco — disse em
voz baixa — Irei à casa dele.

Começou a caminhar pelas ruas quase
desertas. No entanto, observando alguns
vultos apressados, como em fuga, perce-
beu que uma tensão indissimulável tornava
estranho o ambiente.

Vários cavalos sem cavaleiros cruzavam
dramaticamente as ruas. Nas casas de ar-
mas, observavam-se filas, esperando que
os estabelecimentos abrissem as suas por-
tas.

Manuela estugou o passo; tudo o que via
parecia indicar-lhe que, dentro em breve,
ocorreriam coisas funestas.

— Está para acontecer alguma coisa —
dizia a si mesma, enquanto caminhava. —
Não importa o que a mim possa aconte-
cer, porém quero que Paco fique a salvo,
que não sofra, que não morra.

Lógica reação produzida por um amor
robusto e desinteressado. Cruzou a rua de
San Andrés, a Ermita de San Isidro. De-
pois, finalmente, assomou a uma casa re-
cem-pintada que à luz da alvorada ostenta-
va um branco quase hospitalar. Abriu a
porta como quem conhece perfeitamente
o ambiente; avançou entre uma dupla fila
de vidrias, gerânios e cravos, até que se
deteve diante de uma habitação. Bateu
duas ou três vezes com o nó dos dedos.
Ninguém respondeu. Voltou a chamar, sem
resultado, e finalmente se decidiu a abrir
a porta.

A RUA E SEUS PROBLEMAS

A habitação ocupada por Paco estava
deserta; a cama desarrumada e havia no
ar um cheiro recente de pólvora. Como
sempre, em um pequeno armário se viam
uns livros: «A hora de todos», de Don
Francisco de Quevedo Villegas; «Fábula
de Polifemo e Galatea», de Góngora; «Pen-
samentos», de Marco Aurélio, e a «Teo-
gonia», de Hesíodo.

Manuela Malasaña não quis olhar mais;
lá fora estava a rua com os seus proble-
mas, com o seu ar de pólvora e bombas,
os gritos roucos e tenazes, o suave arrulho
da confabulação.

Já ia retirar-se quando viu sobre o es-
pelho do guarda-roupa um bilhete escrito
com visível pressa: «Vá até a Porta do
Sol. Talvez possa encontrar-me lá, Paco».

Deu meia volta, abandonou o quarto e
já se distanciava pelo pátio quando a sur-
preendeu a voz de dona Milagros, uma se-
nhora que dava penção em sua casa a todo
estudante pobre, poeta agônico ou malan-
dro dissimulado, e tinha contacto com a
boemia madrilena daqueles dias.

— Aonde vai, tão apressada e silenciosa?

— Ovelha que berra, muito perde — res-

Conclui na página 16

Elle retirar-se quando viu, no espelho do guarda-roupa, um bilhete escrito
to com visível pressa.



Claudia Maria Jardim Gomes

A BELEZA DO MUNDO NA GRACA DA CRIANCA



Gloria Josetti Boroto



Elizabeth Anir Fontes



Danton Jardim Gomes



Anita Resende Viçoso



A menina Diana da Costa Maciel, filha do jornalista Djalma Maciel e Sra. Tereza da Costa Maciel, fez a sua primeira comunhão, há dias, na Capela do Colégio das Santas Anjos, de qual é aluna.



Henrique Jarki

GRANDE IMPULSO NO "BALLET" NACIONAL

O que representa para a arte brasileira a Temporada do Teatro Municipal — O grande valor do cinema como elemento de divulgação — A divulgação, no Rio, pelo Ministério da Educação e o novo "ciclo" mundial — Os números que serão dançados a partir de amanhã

De OSWALDO DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ Ilustrada

CRESCER O INTERESSE PELO "BALLET" E PELA ARTE NACIONAL

Tem sido universal o aumento do agrado público em relação ao "ballet". Entre os maiores centros culturais do mundo, em Londres, por exemplo, o tema chegou a um imprevisto "climax". Há geralmente cerca de meia dúzia de elencos universais atuando ao mesmo tempo e com lotações diárias esgotadas. Relativamente, o fascínio do "ballet" vem superando o de outras artes. Tudo isto se tem refletido até mesmo no cinema, pois, em vários países, há um "ciclo" de filmes deste gênero como jamais teria sido possível prever. A divulgação através da tela, inclusive no Rio de Janeiro, pois o Instituto Nacional de Cinema Educativo, "A Manhã" e A NOITE têm promovido muitas sessões neste campo, tem aumentado muito o público para a dança clássica. Agora, com o patrocínio extensivo também ao Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, vai ser efetuada uma concepção inédita no mundo: "A dança através dos povos". Esta festividade, que tem sido amplamente noticiada nos dois órgãos da imprensa acima, virá encerrar a Temporada Oficial do "Ballet" do Teatro Municipal, inaugurada na presente semana. Tem sido excepcional a curiosidade da platéia carioca pela sua realização. Para uma das sessões, que será efetuada no Cine Presidente, já se encontra esgotada a lotação, por intermédio de reserva prévia de convites. Entretanto, com a boa vontade do Sr. Domingos Segreto vai haver mais uma outra oportunidade. A ideia, que conjuga dança clássica no palco e filmes inéditos sobre a arte, enviados especialmente para o Brasil, e fazendo parte de um Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem, marcará também uma oportunidade de mostrar o progresso da arte nacional. Todas estas circunstâncias contribuíram para criar uma atmosfera de maior interesse pela atual Temporada da arte brasileira.

O QUE ESTÁ SENDO DANÇADO

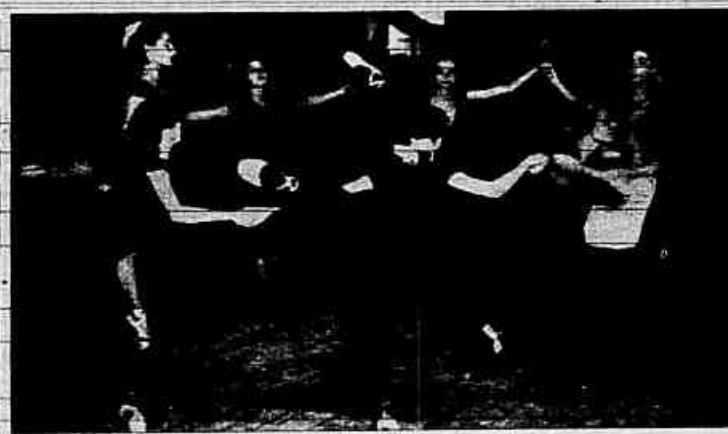
Após a inauguração, verificada quarta-feira última, o segundo espetáculo será amanhã, dia 20, com o seguinte programa: "Giselle", "Prometeu", "Cisne negro" e "Mascarada". A seguir, "Sinfides", "Variações sinfônicas" (de Cesar Franck), "Presságios" (música da quinta sinfonia de Tchaikowsky), "Concerto de Bach", n.º 2, para Violino e Orquestra, "Concerto Dançante" (Saint Saens), "Divertissements", além de mais duas composições brasileiras, além de "Prometeu" (música de Leopoldo Miguez): "Mascarada", de Francisco Mignone e "Abertura concertante", de Leopoldo Miguez. As principais figuras femininas são Berta Rosanova, Tatiana Leskova, Beatriz Consuelo, Mamera Capeller, Sandra Dickson e Marila Greco, todas primeiras bailarinas. Os mais destacados, entre os bailarinos são: Arthur Ferreira, Johnny Franklin, David Dupré, Dennis Grey, Aldo Lotufo, Sebastião Araujo e outros.

O PRESTÍGIO DO PÚBLICO

O "ballet" adquiriu um extraordinário progresso entre nós. Pelo menos no tocante às bailarinas, está comprovado que há inegável classe internacional entre muitas das nossas primeiras figuras. O público carioca está reconhecendo esta verdade e tem comparecido em massa aos espetáculos da nossa arte, acessíveis em preço e de inegável brilhantismo artístico. Tem decido sensivelmente a concepção de louvar apenas o que é do estrangeiro e ascende cada vez mais a noção de fazer justiça ao que é nosso. O "ballet" é uma imensa arte e a sua expansão é um índice promissor.



Um ensaio para a "Mazurka", de "Ippolite"



Ensaio de "Mascarada", vendo-se Tamara Capeller com Johnny Franklin



No descanso. Vêem-se, da esquerda: David Dupré, Beatriz Consuelo, Gisella Gelpi, Sandra Dickson, Dennis Grey, Maria Angelica e Berta Rosanova



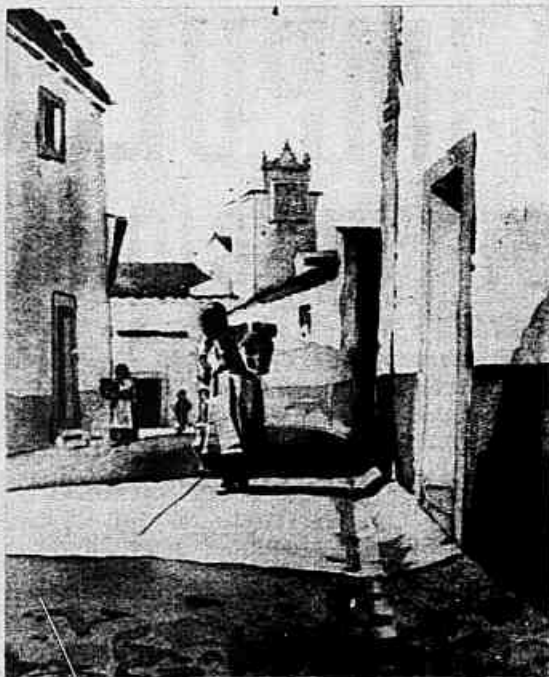
Um "arabesque ponché" na barra, pela primeira bailarina Beatriz Consuelo



Nas habituais brincadeiras, nos intervalos dos ensaios. De quem seria o retrato?



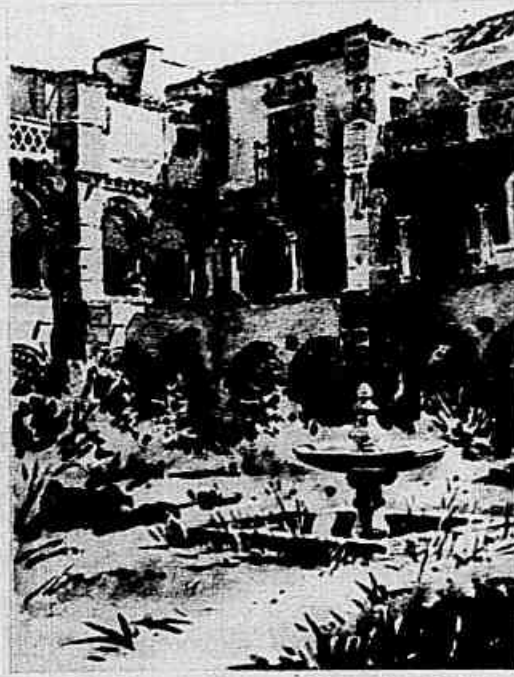
Curley França, a grande revelação do ano anterior, está em magnífica forma



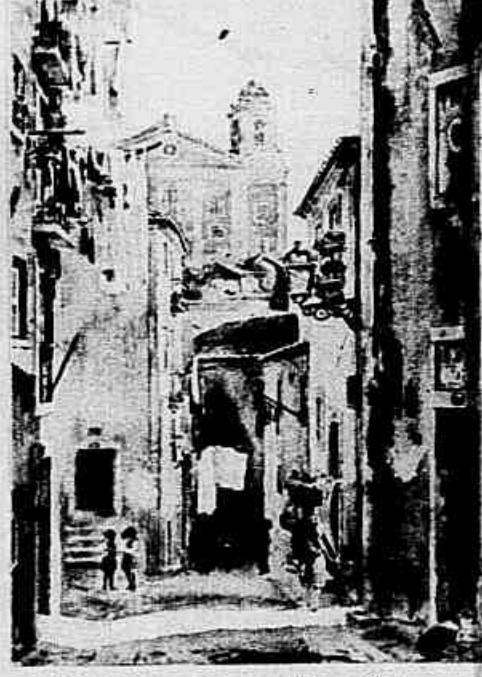
"Recanto Eborense", pertence ao Museu Paula Campos



"Altama", aquarela de José Felix



"Convento de Santa Clara" — Évora — Aquarela de José Felix



"Beco das Cruzes" — Altamira

LISBOA — Tínhamos outras cartas, em forma de crônicas, sem pretensões literárias que não fosse a descrição do que vemos e sentimos nesta nossa viagem pela velha Europa, sobre várias cidades da Espanha, mas preferimos antecipar esta, pois toca-nos de perto, no assunto e na acolhida carinhosa que tivemos por parte de quem dela se refere, justamente para rendermos a gratidão que merece.

Havíamos passado a fronteira espanhola e, já em Portugal, sentimos estar em nossa casa. Realmente, estávamos em nossa casa. As autoridades aduaneiras, policiais, os passageiros do comboio, tudo era uma coisa só — irmãos, amigos e grandes admiradores de nossa pátria: o Brasil.

Brasil, pronunciado por eles era como que todo o bem terreno concentrado em um país onde só existe riqueza, bondade e beleza.

Logo que chegamos a nos identificamos com a cidade de Lisboa, linda, limpa, pitoresca e iluminada sempre por um sol vivo e agradável seguimos o roteiro de todo o turista: — monumentos, museus, etc.

Pois bem, depois de vista a torre de Belem, em todos os seus detalhes, subida ao alto da torre, etc., depois de vistos os museus de arte antiga, e o de arte contemporânea, onde uma sala, só de Columbano, deixa-nos tontos de admiração; o Museu dos Coches, maravilhoso na sua coleção de carruagens antigas — maior que o Triunfo de Versailles, demos por terminada nossa visita aos monumentos da cidade — depois de vários dias — quando fomos a Exposição de Arte Sacra Missionária, no Mosteiro dos Jerônimos. Não nos lembramos de ter visto nada mais formidável, em nossa vida, e basta dizer que, aproveitando o cenário maravilhoso dos claustros do mosteiro, que é uma relíquia, lá estavam expostos centenas e milhares de originais artísticos, desenhos, pinturas, esculturas, etc., de todas as partes do mundo, onde os missionários levaram a cruz de Cristo. A iluminação e o fundo musical que envolviam a exposição davam à mesma, uma tal religiosidade, uma atmosfera tão sentimental que não evitamos lágrimas ao contemplarmos certos originais. Nunca vimos coisa tão profunda, tão bem organizada e de tão forte expressão artística.

Bem, mas o objetivo desta carta-croniqueta é outro. Queremos nos referir agora ao Grupo Português de Aquarelistas, o notável aquarelista José Felix.

Tínhamos visitado a Sociedade Nacional de Belas Artes e entrado em contato com os artistas portugueses — que por sinal não mantêm como nós, aí no Rio, grupinhos como os famosos: Café Gaúcho — Vermelho

CARTAS DA EUROPA

José Felix e o Grupo Português de Aquarelistas

Reportagem de ARMANDO PACHECO



Nosso companheiro, Armando Pacheco, em palestra com José Felix



Diante de um dos originais formidáveis de José Felix, explica-nos o artista o seu desenvolvimento técnico e as fases de sua realização

nho — Porção do Museu, etc., e mesmo na Sociedade Nacional de Belas Artes, poucas vezes encontramos, de forma que tornasse mais difícil conhecê-los e só lentamente, com a apresentação de uns aos outros, vamos conhecendo-os.

E foi lá que conhecemos José Felix.

Apesar de sacrificado pela paralisia infantil, que o obriga a locomover-se em duas muletas — José Felix é alegre, forte, conversador e de um otimismo encantador. Tudo nele é franqueza e alegria — dir-se-ia o próprio espírito da aquarela simbolizado magnificamente no seu temperamento vibrante.

Combinamos um encontro em seu atelier. A hora marcada lá estávamos, a bater, no 82 da travessa Santa Quitéria, bem no coração de Lisboa. Sorridente, sempre alegre, vem receber-nos José Felix, com aquela alegria contagiante, dos que são felizes, ou esforçam-se em o ser.

Em uma pequena dependência da casa,

vez o artista o seu canto de trabalho. No meio de cartazes e desenhos, chapas gravadas para off-set, e pedras litográficas, vemos cartas geográficas, pergaminhos e iluminuras, nomes, demonstração soberba da capacidade e da multiplicidade de ocupações deste artista que, desde uma simples letra cartográfica ao original artístico de uma aquarela, é o mesmo mestre: — vigoroso, decisivo, limpo, e tecnicamente perfeito! Diríamos um "virtuoso" do lápis e pincel se não estivesse hoje este termo desvirtuado na sua verdadeira significação, pois, antigamente, só merecia esta distinção, quem tivesse atingido um grau altíssimo de excelência em sua arte e hoje empregam-no pejorativamente para reconhecer alguma "habilidade" apenas.

A aquarela, que tem na Inglaterra, na França e na Alemanha grandes tradições e grandes mestres, possui também em Portugal uma história gloriosa. Roque Gameiro que pontifica como o maior dos aquarel-

tas lusos, de técnica prodigiosa, fez disto e colocou este gênero de pintura com a mesma nobreza e honra, da pintura a óleo e tal foi a sua influência no cultivo da modalidade artística que ainda hoje entra por parte do público e dos seus artistas o mais vivo apoio e especial preferência.

Para que o cultivo da aquarela seja tido e desenvolvido sempre; para que aquarela mantenha o prestígio que em Portugal, Inglaterra e outros países da Europa tem tido, foi que José Felix, associado a dois outros grandes aquarelistas portugueses: João Marques e Joe fundaram, três anos, o "Grupo Português de Aquarelistas", que hoje reúne algumas dezenas de pintores que se especializaram neste belo e belíssimo de pintura e que talvez com a Inglaterra sejam os dois países adiantados nesta modalidade de arte.

E enquanto saboreávamos um café e, do rádio ligado, a um canto do lier, ouvíamos Luiz Gonzaga nos "baixões", aqui em Portugal tão apreciados e divulgados, matávamos as saudades, nosso Brasil. Cansados de tomar péssimos cafés aqui na Europa, aquele cafezinho, que nos servia José Felix era a lembrança viva da pátria, era o cheiro e o sabor da terra distante mas sempre perto do coração.

Você já sentiu saudades alguma vez, acredita que haja saudades José Felix, indagamos nós, fugindo inteiramente ao assunto, mas, vencidos pelo sentimento. Então poderá avaliar o bem que fez servindo este cafezinho, bem brasileiro — gostoso como tudo o que é do Brasil.

E José Felix deixa transparecer no brilho de seus olhos pequenos e intensamente negros a vontade de vir ao Brasil — de por no Brasil as suas aquarelas, aliás, nossas conhecidas, pois tem várias adquiridas no Brasil e em uma galeria de Cabana tem tido seus trabalhos expostos.

Nascido em 23 de dezembro de 1907, Amadora, distrito de Lisboa, estudou José Felix na antiga Escola de Arte Aplicada de Lisboa, com mestre Roque Gameiro.

Entrou aos 16 anos para uma oficina litográfica e aos 22 já era o chefe e condutor profundo do ofício. Sua vida simples, da ela construída com o esforço próprio sem proteção nem facilidades; é a luta pela vida a sua grande escola e a conquista brilhante da grande experiência que por das diferentes modalidades da arte gráfica como da mais apurada técnica artística.

Como aquarelista tem obtido as mais altas classificações nas exposições a que tem participado, desde 1931, data em que viu suas obras admitidas à Exposição Nacional.

Conclui na página



"Porta da Aviz" — Aquarela de José Felix



"Casario Velho" — Covilhã



"Porta da Aviz" (lado poente) — Évora

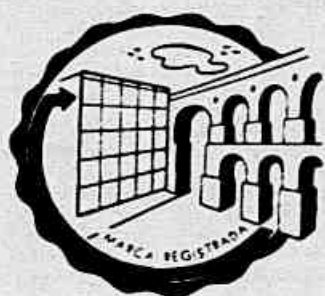


"Évora Hiberna", aquarela de José Felix

Colchão «Completo»

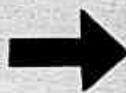
ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.



TEL. (32-9112
42-8393

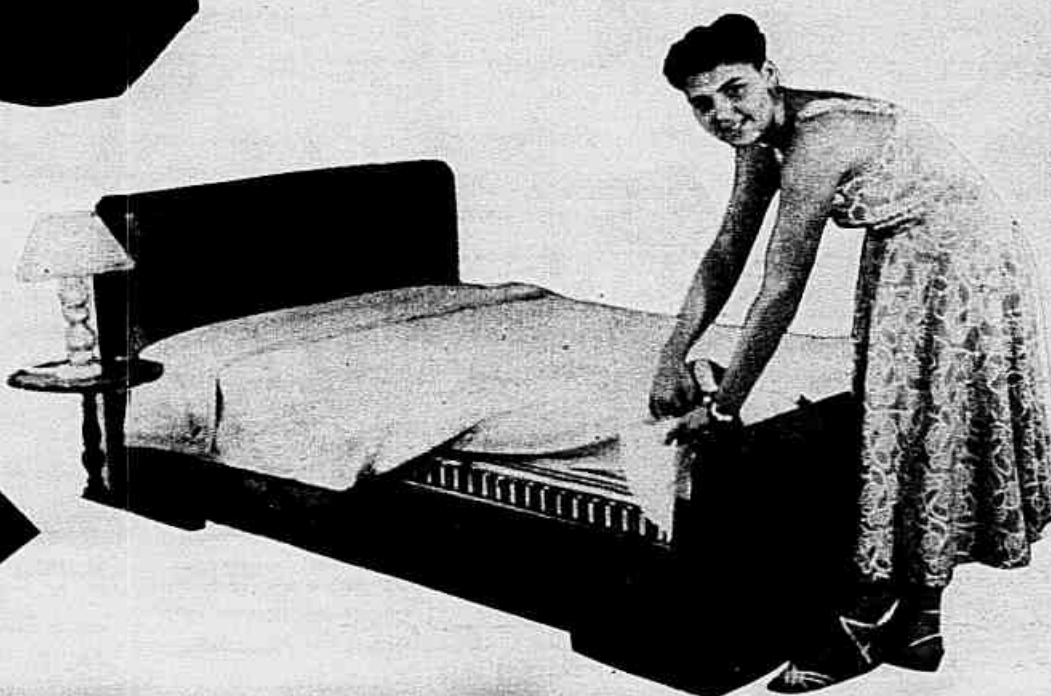
A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão



O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.



O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas



JAYME COSTA, O ATOR QUE NUNCA ESTEVE À ESPERA DE UMA OPORTUNIDADE

TRINTA ANOS DE UMA VITORIOSA CARREIRA

CONTAR A HISTÓRIA DE JAYME COSTA no teatro seria quase contar a história do teatro brasileiro moderno. Desde o dia em que ingressou num elenco de amadores, Jayme Costa descobriu a profissão para a qual havia nascido e na qual estava destinado a galgar todos os degraus do sucesso, como aconteceu. Em pouco tempo deixou os conjuntos de amadores, começando a ser assediado pelos empresários que nele viam, não mais uma promessa, mas um excelente ator. E, assim, trabalhou durante algum tempo nas operetas e comédias da companhia do inesquecível Leopoldo Fróes, onde firmou definitivamente seu prestígio como ator dedicado e talentoso.

Dotado de magnífica voz de barítono e invejáveis figura e talento de ator, Jayme Costa passou logo de galã de operetas a elemento de primeira grandeza do elenco da famosa companhia do Trianon, bem como Procópio Ferreira, aí conseguindo, sob a direção de Oduvaldo Viana, os seus primeiros grandes êxitos, consolidando definitivamente sua reputação de comediante.

Não se pode dizer que Jayme Costa, nestes trinta anos de sua carreira teatral, tenha sido um ator à espera de uma oportunidade que lhe permitisse mostrar suas qualidades. Sempre as teve e sempre as transformou em autênticos sucessos, sendo mesmo o lançador de inúmeros autores famosos, tanto nacionais como estrangeiros, incluindo-se entre estes últimos os nomes de O'Neill e Pirandello, para o qual representou quando da presença do grande autor italiano no Brasil, sendo por ele aplaudido e fartamente elogiado.

Sua última criação, no entanto, na famosa peça de Arthur Miller, "A Morte do Caixeiro Viajante", é, sem discussão, a coroa de louros que conquistou como glória suprema de sua longa e brilhante carreira. Não titubeando diante do ceticismo de muitos críticos que achavam ser uma temeridade sua, montar a aplaudida peça, Jayme Costa enfrentou todas as imensas dificuldades surgidas e conseguiu, afinal, o seu intento. E a inesquecível consagração que recebeu da platéia carioca, naquela noite de estréia em que se achava presente no Teatro Glória a fina flor dos intelectuais da capital da República, foi compensação esplêndida para o esforço cíclico e para a interpretação soberba. Duran-



ESCOLHA DIFÍCIL — Em companhia de seu amigo, coronel Castilho (herói da última guerra), Jayme Costa examina uma coleção de fotografias de «cenas» de «A Morte do Caixeiro Viajante». A escolha é difícil porque todas as fotos são boas e todas as cenas são belíssimas.

te mais de dez minutos, ao encerrar-se o espetáculo, o público aplaudiu, de pé, recusando-se a abandonar a sala, aclamando freneticamente: Jayme Costa! Jayme Costa!

"Nunca duvidei da possibilidade de apresentar, com êxito, a grande peça de Arthur Miller", disse-nos Jayme Costa em seu camarim, enquanto depunha sobre a mesa sua garrafa de Coca-Cola gelada. Desde o momento em que a li, senti e apaixonei-me pelo papel de Willy Loman. E, não obstante a incredulidade de muitos, apesar dos constantes conselhos de pessoas que temiam um tremendo fracasso financeiro, eu confiava no público de minha terra. Não era possível, a meu ver, que uma peça como essa, que obtivera tão estrondoso êxito em Nova Iorque, Londres, Madri e Buenos Aires, interpretada por atores universalmente conhecidos como Paul Muni, Lee J. Cobb, Paulo Stoppa e outros, deixasse de merecer o apoio da culta platéia de meu país". Interrompeu-se Jayme por alguns instantes, para dar mais alguns retoques em seu "make-up", e prosseguiu: "é com grande alegria que posso agora repetir as palavras de Willy Loman "eu estava certo, eu estava certo..."

Realmente, tão grande foi o sucesso de "A Morte do Caixeiro Viajante", no Rio, que Jayme Costa viu-se obrigado a ampliar até 28 de outubro sua temporada que deveria findar a 30 de setembro. No dia 1 de novembro o público paulista teve oportunidade de aplaudir e prestigiar o grande autor na estréia da peça que ele vem apresentando no Teatro de Cultura Artística.

"Estou muito alegre por voltar a São Paulo, depois de cinco anos de ausência", disse-nos ainda Jayme Costa, quase pronto para entrar em cena. "Minha última temporada na grande cidade, orgulho de todos os brasileiros, foi em 1945-46. Desde aquela época tenho querido realizar temporadas em São Paulo mas não tenho podido em virtude da falta de teatro em disponibilidade".

Mostrou-nos o grande ator patricio algumas recordações de sua última temporada em terras bandeirantes, deixando perceber a grande saudade que tem da culta e vibrante platéia de São Paulo. E prosseguiu: "Agora, graças à iniciativa do Teatro de Cultura Artística, foi-me possível voltar à formidável cidade, apresentando "A

Conclui na página 15



METEMPSICOSE DO ATOR — Quase pronto para entrar em cena, Jayme Costa, com sua garrafa de Coca-Cola que usa para refrescar-se um pouco, dá os últimos retoques em seu «make-up», que o transformará, fisicamente, em Willy Loman, o Caixeiro Viajante.



SORRISO DE GLÓRIA — Diante de um dos cartazes de propaganda do Teatro Glória (não é trocadilho), em que se vêem fotografias de cena da peça e trechos dos louvores que a crítica unanimemente lhe dispensou, Jayme Costa, com seu inseparável charuto, sorri contente e feliz, pouco antes da hora do espetáculo.



EDUARDO GARCÉS, Serafim Gonzalez, Haydée do Rêgo Barros, Mario Brasini, Gilda Nery, Maurício Sherman e Labanca em uma das cenas de «Massacre» (Montserrat), a peça que vem de consagrar o Teatro de Equipe de Graça Mello.



MARIO BRASINI mais uma vez põe em prática os seus recursos de grande ator para valorizar o personagem que vive em «Massacre».



EDUARDO GARCÉS vive um grande papel em «Massacre».

VITORIOSA UMA INICIATIVA DE GRAÇA MELLO

“Massacre” tem teatro de verdade e o seu desempenho dignifica um elenco

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de CARLOS

É-nos grato constatar que o teatro vem melhorando o seu nível de tal forma que já podemos afiançar que temos grandes elencos para desempenhos impecáveis. Graça Mello fundou o seu Teatro de Equipe, que estreou dando ao público essa maravilha que é “Massacre” (Montserrat), de Emanuel Roblés, em tradução de Mi-roel Silveira. O elenco está tão ajustado que os novos ou novíssimos estão nivelados aos mais experimentados, no desempenho, merecendo a maior consagração até hoje conferida a um conjunto de teatro declamado. Não vamos aqui fazer qualquer balanço individual no espetáculo do Regina; queremos apenas nos congratular com os que gostam do bom teatro para dizer, à viva voz, que “Massacre” é um espetáculo-gigante, capaz de empolgar ao mais frio espírito.

Como nos batemos pela renovação de valores em nosso ambiente teatral, queremos felicitar Graça Mello pela sua vitoriosa iniciativa que reuniu um grupo que ama a arte de representar para nos dar teatro de verdade.

“Massacre” tem muito de teatro e o seu desempenho dignifica um elenco.



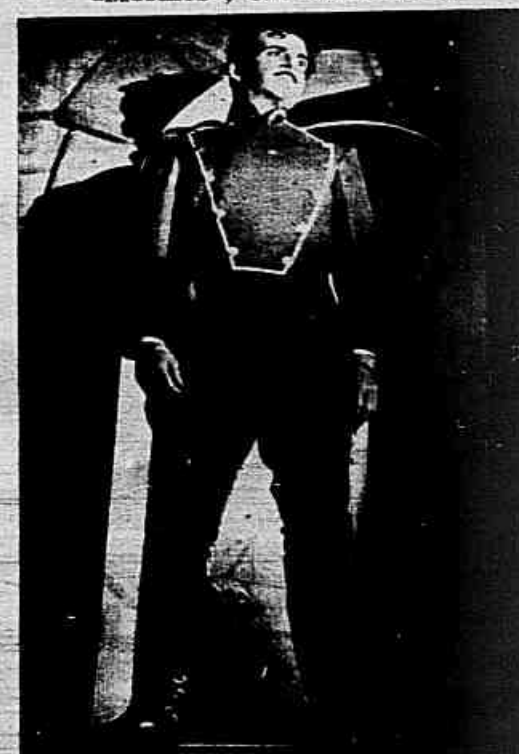
MAURÍCIO SHERMAN é um novato de grande valor e vários críticos estão indicando o seu nome para o prêmio de revelação. Aqui está ele no tipo que lhe foi confiado no maior espetáculo do momento: — «Massacre».



LIDIA VANI encarna, com Graça Mello, o elenco do Regina e vem participando do desempenho de «Massacre».



GILBERTO MARTINHO é outra grande figura quando interpreta o «Morales», em «Massacre».



ISQUIERDO é o extraordinário papel vivido por Graça Mello, tal como aparece nessa foto. O trabalho de tão prestigioso ator vem consagrando-o junto ao público e à crítica, que foi unânime em enaltecê-lo, como intérprete e diretor.



Vestido em organdi branco com sobre saia e corpete em organza branca e preta. Criação de Ceil Chapman.



Vestido de tulle, com saia muito rodada e blusa franzida. Uma faixa parte do ombro direito em diagonal e termina sobre a saia do lado esquerdo. Essa faixa é adornada com enfeites leves de penas. Modelo Bonray.



Este modelo deverá ser confeccionado em linho ou piquê branco. E' adornado com aplicações de tiras franzidas na saia e formando as alças. Criação de Saks Fifth Avenue.



Vestido de baile em tulle de algodão. O modelo tem mangas bufantes e decote arredondado.

M O D A PARA O BAILE DE FORTUNA M A T U R A



Modelo em tulle e brocado. A saia, muito rodada, é confeccionada em tulle. A jaqueta ficará linda em brocado branco ou em tafetá de seda natural, branco bordado em prateado. Tem gola alta e uma basque, em ponta na frente e nas costas.

ELEGANCIA FEMININA Economia doméstica

DE VERNON

ESTELA BIANCO

Qualquer vestido de estilo simples torna-se encantador se lhe fôr acrescentada uma gola branca, confeccionada em linho, piquê, seda ou organdi. E' este um detalhe de muito bom gosto e que causa boa impressão quando as golas são usadas muito limpas e bem engomadas. Para que isso seja sempre possível é conveniente que você tenha uma coleção de golas, todas elas avulsas, que possam ser alinhavadas rapidamente num vestido ou outro. Quando a que estiver em uso não se apresentar em condições de absoluta limpeza troque-a por outra, o que será realizado num instante.

Os modelos que apresentamos são encantadores. Duas são golas dordadas com singelezas, com recortes no próprio tecido, a outra é de gênero mais esportivo, formada com lapelas cujo único enfeite são as casas grandes, perto das pontas.



Quando fizer macarrão tenha o cuidado de untar o fundo e os lados da panela antes de colocar a água. Enquanto o macarrão estiver cozinhando, mexa apenas um pouquinho. Depois será fácil lavar a panela, pois a massa não pegará nas paredes untadas.

★

De vez em quando você deve limpar o interior de sua chaleira ou de seu bule de café. E' muito fácil conseguir-se uma limpeza total fervendo dentro do bule 1 xícara de vinagre, com 3 xícaras d'água.

★

A fim de não perder os prendedores de roupa, faça um saquinho para os mesmos e coloque-o junto à porta da cozinha ou do aposento onde passa roupa. Quando retirar as roupas do varal, prenda o saquinho na cintura para ir colocando aí os prendedores, à proporção que fôr recolhendo a roupa.

★

Eis um processo rápido e simples para se lavar os pentes. Encha um recipiente com água, junte uma colherinha de amônia e deixe os pentes de molho, cerca de uma hora.

★

Para limpar suas cortinas plásticas com facilidade, passe um pano embebido em água morna à qual se acrescentou um pouquinho de querosene.

★

Se o assento de palhinha de suas cadeiras está abaulado, é fácil fazer com que volte a ficar firme. Umedeça-o com uma solução de vinagre com água quente, e deixe secar ao sol.

NÃO SEJAS FEIA!

Espinhas, cravos e manchas do rosto, pelo mau funcionamento do fígado, cura-se rapidamente com BILIALGINA e corrigir a pele

SEJA BELA!

Tomando BILIALGINA, para ativar o fígado

Venda em todas as Farmácias e Drogarias do Rio
Manda-se pelo Reembolso Postal Cr\$ 100,00
Via aérea Cr\$ 120,00

BITANDE' LTDA. — Rua do Lavradio, 206 — Rio

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

nº 6 Curso por Correspondência para Senhoras e Alunas

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152

RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

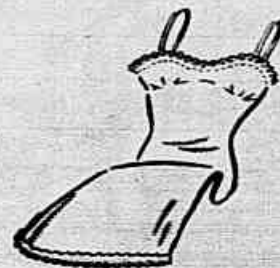
NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

LINGERIE

Fabricação própria



JOGOS DE LINGERIE DE
2 PEÇAS A PARTIR
DE CR\$ 180,00
CONFECÇÃO ESMERADA

Acetam-se feitos de vestidos, blusas, saias e lingerie.

AVENIDA 15 DE MAIO, N.º 23

19º andar, sala 1903, Ed. Darke

Telefone 52-4731

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191

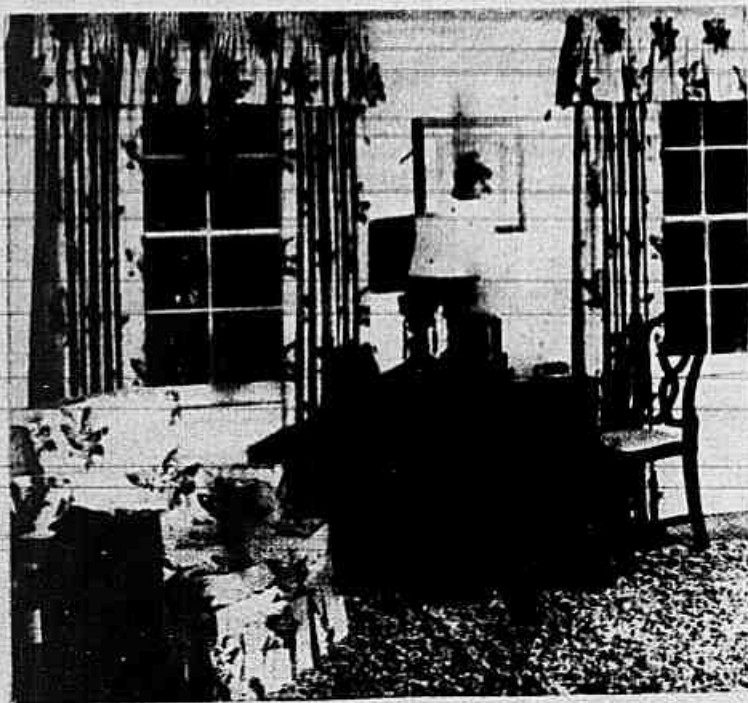
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO

O "Credito Tecidiário" só
no endereço acima





RECANTO

Além das peças clássicas de uma residência — dormitórios, salas, etc. —, é bom que haja recantos onde a gente permaneça de vez em quando, sem planos, só batendo um papo, ou lendo ou escrevendo para os bons amigos de São Paulo.

Nossa foto procura sugerir algo assim.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

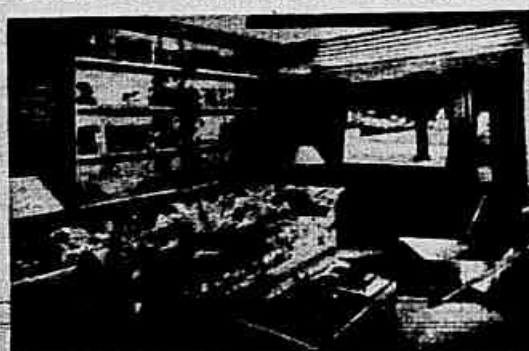
Os quadros na decoração



Uma série de quadros em tamanhos e estilos diferentes quebra a simetria deste conjunto de móveis, formado por um sofá, duas mesinhas, duas poltronas e dois «abat-jours» iguais. Sugestão de Picture and Frame Institute.

LIVROS, OUTRA VEZ

Alfredo insiste em novas sugestões de boas estantes para livros e, como ele é um bom amigo, aqui estão dois projetos. Esclarecemos que esse fulano sentado aí na poltrona, olhando a família com cara de bom chefe, não é o Alfredo: Alfredo ainda é melhor e tem cara mais simpática...



QUARTO BONITO

Eis um dormitório bonito, agradável de se ver — e de se dormir... —, quase festivo. Matilde gostou da uniformidade do motivo que decora as cortinas, as cama, cadeiras. E gostou ainda, dessas vidraças de caixilhos antigos, “parecidas com as da casa de Papai...”



O decorador William Pahlmann usa quadros de flores e frutas para completar a ornamentação deste quarto, de estilo clássico. Todas as gravuras foram postas em molduras douradas, nas mesmas dimensões. Notem que o decorador arrumou-as num grupo central de 8 quadros e colocou os dois dos lados um pouco afastados, a fim de quebrar a monotonia.

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSU-ESSO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

— TEL. 370.016 —

POLTRONAS

Há tempos, demos, aqui, modelos de cadeiras. Agradaram tanto que escreveram a "Lar Feliz", pedindo mais. Atendemos. Agora, querem poltronas — e eis por que esta página hoje apresenta sete modelos, de gostos bem diferentes, para que todo o mundo fique satisfeito. Vão negar que se trata, na verdade, de poltronas alinhadas?



BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "P. de D'Ocupo", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

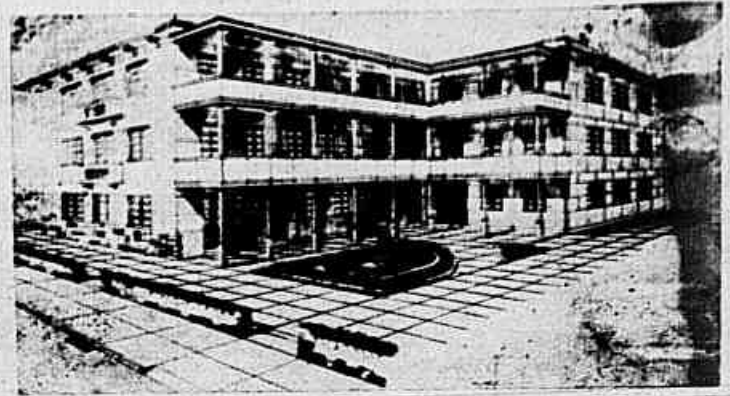
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel: 37-8811

MATERIAL DE RADIO

JAYME

Material de rádio para amadores e profissionais por preço de custo. Rádio automático para discos das famosas marcas: Thorens, Garrard, Webster e outros desde 550 cruzeiros. Rádio de 5 válvulas a 500 cruzeiros. Alto-falantes de todos os tipos. Válvulas para rádio com desconto para montadores. etc.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato
PARTOS SEM DOR

Partos simples ou operatórios em quartos particulares, Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) CIEURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos. Colheita de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. médicos — Diárias desde Cr\$ 100,00. Toda a renda destina-se à manutenção dos 50 leitos gratuitos e da Creche

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Q. Tenda 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do C. 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS

Amagostosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Max" c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

à Rua República do Peru, 225 - 46

Antiga Nomenclatura
Tel. 43-6382 — JAYME

— 14 — — A MANHÃ —

CINCO MODELINHOS ENCANTADORES PARA CRIANÇAS...

— 18-11-1951 —

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

- 1 — Em tecido de algodão estampadinho, com franzidos na pala e no cinto.
- 2 — Para menina de 12 a 15 anos, em tecido listrado. Manga japonesa.
- 3 — Também em tecido listrado, interessante modelo para menina de 1 a 6 anos. A saia com listras horizontais é formada por machos, que partem da pala. Gola em piquê branco.
- 4 — Vestido em cambraila fina, com pala trabalhada em entremeios de renda ou bordado inglês. Babadinhos de renda.
- 5 — Vestido em tecido xadrez, enfeitado com plissé branco em torno da pala e dos bolsos.



A criança de um ano deverá pesar mais ou menos 10 quilos. Mas existem muitas que pesam mais e outras que pesam bastante menos. Isso depende, naturalmente, do seu desenvolvimento individual e de características herdadas. A criança filha de pais franzinos — altos e magros — naturalmente não sairá baixa e gorda. Ela tem uma estrutura óssea que não o permite.

Quanto aos fatores individuais, existem crianças que não têm bom apetite ou que, se comem bem, não sentem grande atração pelos alimentos que engordam, como doces ou gorduras. Outras são muito vivas e, apesar de se alimentarem muito, dependem logo o que comem com sua atividade.

Sirva a seu filho refeições substanciais, apetitosas, mas não obrigue-o a comer sem vontade. O apetite voltará normalmente, sem prejuízo, se não for motivado por coisa grave do que um simples fastio. Se não voltar, consulte o médico que fará um exame na criança.

Uma ótima maneira de estimular o apetite é servir um copo de suco de frutas antes das refeições. Faça também com que brinque muito tempo ao ar livre e que descanse antes de se sentar para comer.

Não fique alarmada com pequenas irregularidades quanto ao apetite, nos dias quentes. Nem mesmo se a criança perde peso, durante a época de dentição. Isso tudo é perfeitamente natural.

Mas, se a perda de peso for constante e a criança se mostrar continuamente indisposta ou irritada, então leve-a ao médico para um exame, como indicamos acima.

AVENTAIS

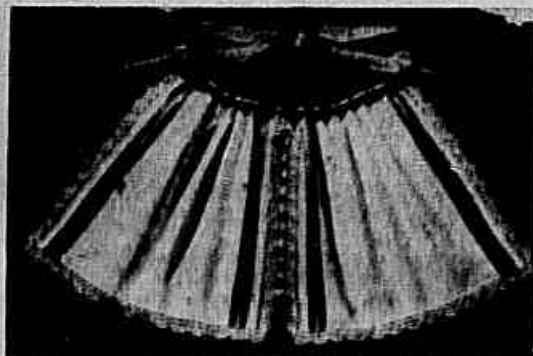
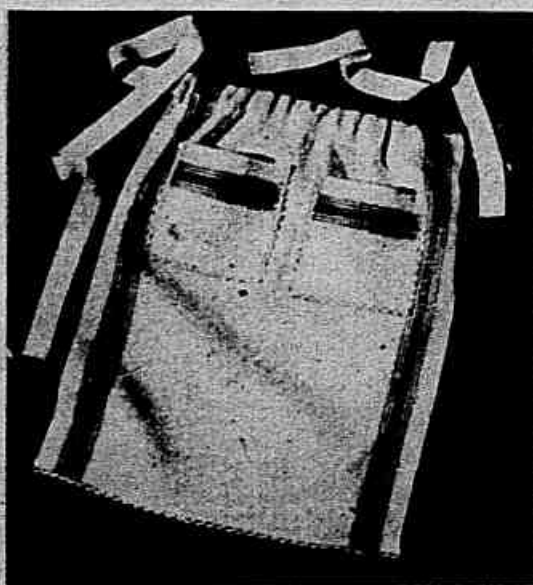
POSSIVELMENTE você achou encantadores os modelos de aventais que apresentamos acima. Realmente o são, e, além disso, podem ser confeccionados com muita facilidade. É uma boa idéia fazer alguns para presentear suas amigas no Natal...

1 — Avental confeccionado com uma toalha de banho de criança e uma toalha de mão pequena (para a pala). É arrematado com vize de cor viva.

2 — Uma toalha de enxugar louça, em linho, com barra vermelha, foi usada para a confecção desse encantador avental. Corte uma barra de um lado para confeccionar os bolsos. Em volta destes, e na barra, fica uma carreira de biquinho de croché.

3 — Para este modelo foram usadas duas toalhas pequenas, de cozinha (com barra). Faça biquinhos de croché em 3 lados de ambas. Una-as pelo meio com uma costura simples. Faça uma carreira em ponto de croché aberto para enfiar a fita.

No próximo domingo indicaremos outras coisas interessantes que você pode fazer, sem muito trabalho, para presentear seus amigos no Natal.



VAI SER MÃE? DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjôos, Canseiras. Seu uso é providencial durante toda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua do Matoso, 33 — Rio

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestões da



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo
Rua Libero Baduró,
126

Belo Horizonte
Av. Afonso Pena,
543

Porto Alegre
Rua Andrada,
1625

MOVEIS
GLOBO

infantis

Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 - Tel. 45-2523

AMORES CÉLEBRES

(Continuação da página 3)

pondeu Manuela. — Eu cuido da minha vida, e a senhora da sua.

E, apertando o passo, abandonou a casa de dona Milagros para se dirigir à Porta do Sol, onde Paco e o tumulto a esperavam.

Homens rudes, barrigudos, despenteados; jovens ardentes, mulheres ruidosas, veteranos de guerra, soldados improvisados, barbeiros, estivadores, escreventes, todos ali estavam, dispostos a impedir que a família real fosse sequestrada pelos franceses.

Dentro em pouco, a multidão foi tomando a forma de uma coluna e começou a avançar.

Ao grito de "Morrão os asquerosos!" "Fora os estrangeiros!" "Fora os estrangeiros!" e "Franceses, para a França!" se exteriorizou o espírito nacional contra os invasores. A manifestação foi assumindo características violentas. De todos os lados apareceram armas: cu elos, escopetas de caça, velhas espingardas... Misteriosa, incrivelmente, das casas humildes nasciam armas e as que não as tinham de fogo e corriam às clássicas navalhas sevilhanas.

Soaram os primeiros disparos feitos pelos franceses. Foi então que Paco disse a Manuela:

— Temos de conseguir armas e nos en- trincheirarmos.

— Cuidado, meu amor — replicou Ma- nuela. — Veja com caem os homens ceifa- dos pelas balas!

trada publicará a segunda e última parte dos amores de Manuela Mara- (No próximo domingo, A MANHÃ Ilus vilhas e Paco Marlin, história em que se alternam a paixão dos homens com a luta pela dignidade humana).

(Continuação da página 6)

Belas Artes de Lisboa e em que obteve Men- ção Honrosa. Hoje é possuidor da "Primei- ra Medalha" pela S. N. Belas Artes e Sa- lão do Estoril, 2.º Prêmio "Roque Gamei- ro", pelo Secretariado Nacional de Informa- ção e possui quadros no Museu de Arte Con- temporânea e em múltiplas coleções parti- culares, nacionais e estrangeiras.

Expôs em Madri, e no Rio de Janeiro, na Exposição das Artes Portuguesas, em 1946. Tem colaborado em inúmeros jornais e re- vistas, especialmente infantis, com suas ilus- trações esplêndidas.

Enquanto mostra-nos uns originais, per- feitos, limpos, impecáveis de finura, certe- za de pincelada e encantador de matizes le- ves, transparentes, José Felix, fala sô- bre os sucessos que têm sido as Exposi- ções do "Grupo Português de Aquarelistas", que reúne atualmente os maiores artistas do gênero como Alfredo Moraes, João Mar- ques, Joe, Rosa Rodrigues, Varela Aldemi- ra, Domingos Rebelo, Charo e muitos ou- tros e fala-nos no gosto que tem o público português pela aquarela.

Objetivamos que infelizmente no Brasil este é um gênero que encontra do público uma certa prevenção, pois julgam não ofe- recer a aquarela as mesmas condições de resistência e durabilidade que o óleo — Ape- sar de termos artistas como Machado Por- tela, Armando Viana, Moacyr Alves, etc., exímios nesta difícil modalidade de pintu- ra — infelizmente não temos um público muito incentivador e por mais de uma vez havíamos tentado formar o nosso "grupo de aquarelistas" e sempre havia fracassa- do por falta de número, pois, poucos, pou- quíssimos, são os artistas que se dedicam à tão difícil e bonita modalidade de pintu- ra — não por que lhes falte o gosto — mas porque não encontram no público incenti- vo ao cultivo da difícil técnica.

Enquanto nos detemos na observação dos originais que o artista havia entregue à nossa apreciação, notamos em quase todos os motivos, cenas e trechos da cidade de Évora, capital do alto Alentejo — cidade museu — um dos pontos mais bonitos deste Portugal pitoresco, e indagamos porque Jo- sé Felix tinha preferência por esta região portuguesa; e sem fazer mistério, foi nos dizendo que, em pintura não tinha preferên- cias — quanto aos motivos — pois preferia a aquarela — mas que os motivos que lhe ofereciam a cidade de Évora tinham um es- pecial encanto, e, sendo Évora terra natal de sua esposa e devotada companheira, com- prendíamos porque a linda cidade alente- jana exercia sobre o artista sua fascinante simpatia.

Fala-nos José Felix sobre os órgãos de turismo, departamentos oficiais de divulga- ção e lembra o alcance que teria se hou- vesse da parte dos governos o auxílio e o patrocínio para a realização de intercâmbios artísticos entre Portugal e Brasil e até com outros países, pois é justamente atra- vés de seus artistas que os países sobrevi- vem.

Exposição de artistas lusos no Brasil e destes em Portugal — principalmente de aquarelas que é de mais fácil transporte, mais leve e viria aumentar o prestígio e incrementar, ainda mais, o gosto por esta elegante e bela manifestação de arte pictó- rica, e muitos frutos poderíamos colher e até enriquecermos o patrimônio artístico dos países que tomassem parte nesta troca de mensagens artísticas que aproximariam mais os povos, divulgariam os homens com suas mensagens de beleza, de culto e amor à natureza.

Deixamos José Felix que tinha a seu lado sua esposa, companheira dedicadíssima e seu filhinho prometendo visitar outros aqua-

relistas a fim de divulgar-lhes pelo menos desta forma, a sua obra, em um país onde o português é querido e estimado, como ver- dadeiro patricio.

(Continuação da página 8)

Morte do Caixeiro Viajante" e "Filomena Marturano", peça italiana de grande sucesso na Itália, com a qual teve grande êxito no Rio, em 1949, sob o título de "Filomena Qual é o Meu?"

O sinal para o início do espetáculo já ha- via soado. Enquanto dirigiam-nos, em com- panhia de Jayme Costa, para a coxia, disse- nos ele ainda: "O espetáculo de estréia de "A Morte do Caixeiro Viajante" em S. Pau- lo foi apresentado em homenagem ao Teatro Brasileiro de Comédia, essa modelar organi- zação que S. Paulo criou, para orgulho e progresso do teatro no Brasil".

Já estava na hora de abrir o pano. Des- pedimo-nos de Jayme Costa diante dos olha- res impacientes do contra-regra, desejando a ele e toda a sua companhia o êxito que merecem em sua temporada em São Paulo.



Manoel Martins, filho do Sr. Manoel Mar- tins e de sua esposa, Sra. Julieta Martin, que fez a sua primeira comunhão no dia 27 p.p., na Matriz de São João Batista da Lagoa.



Realizou-se na Matriz de São João Batista da Lagoa, no dia 27 p.p., a primeira com- unhão do jovem José Antonio de Carvalho, filho do Sr. Antônio de Carvalho e sua es- posa, Sra. Maria Laura Soares de Carval- ho. Acima é de José Antônio após a - munhão.

OFERTA ESPECIAL 990.

SUMIER-MALA

TRAVESEIRO DE MOLAS

SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esme- rada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chi- pandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box- spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis es- trefados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 45-8824. Caixa Postal 3 979. Sempre às orçens de interessados de interior do país.



Eros Volusia,
bailarina brasileira

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO.
MAS POR MENOS QUE NÁ

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSÍVEL.